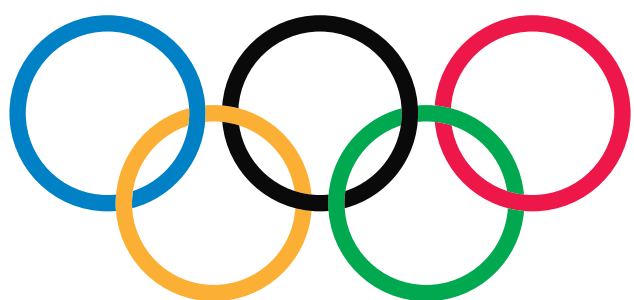




ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS

CONCEITOS E ATIVIDADES
PARA A EDUCAÇÃO OLÍMPICA

ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS

CONCEITOS E ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Copyright © 2012 desta edição, Comitê Olímpico Brasileiro
Copyright © 2007, Comitê Olímpico Internacional, Lausanne, Suíça (COI)

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.2.1998.

AGRADECIMENTOS

O Comitê Olímpico Internacional agradece às seguintes pessoas e entidades que contribuíram para a elaboração deste manual:

Organizadora

Deanna L. Binder (PhD), Universidade de Alberta, Canadá

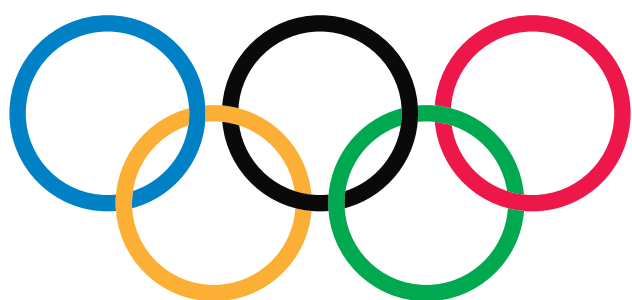
Autores

Anne Chevalley, Comitê Olímpico Internacional, Suíça
Charmaine Crooks, membro da Comunidade Olímpica, Canadá
Clement O. Fasan, Universidade de Lagos, Nigéria
Deanna L. Binder (PhD), Universidade de Alberta, Canadá
Edward Kensington, Comitê Olímpico Internacional, Suíça
Helen Brownlee, Comissão de Cultura e Educação Olímpica, Austrália
Ioanna Mastora, Fundação de Educação Olímpica e Desportiva, Grécia
Jan Paterson, Fundação Olímpica Britânica, Reino Unido
Khanh Nguyen, Arquivos de Imagem do COI, Suíça
Margaret Talbot, Associação de Educação Física, do Reino Unido
Miquel de Moragas, Centro de Estudos Olímpicos da Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha
Roland Naul, Instituto Willibald Gebhardt e Universidade de Duisburg-Essen, Alemanha
Sheila Hall, Instituto de Arte, Design e Mídia Emily Carr, Canadá
Tommy Sithole, Comitê Olímpico Internacional, Suíça
Yangsheng Guo (PhD), Universidade de Comércio e Negócios de Nagoya, Japão

Comissão de Cultura e Educação Olímpica do COI

REALIZAÇÃO Comitê Olímpico Brasileiro COB Cultural	COORDENAÇÃO EDITORIAL Renata Nakano	FOTOS DA CAPA Getty Images
PRESIDENTE Carlos Arthur Nuzman	CONSULTORIA PEDAGÓGICA Thelma Polon	FOTOS COI, Getty Images, AFP, Arquivos Hulton, SLOC, TOROC, BOCOG, Federação de Esqui Norueguesa, CON de Angola, CON de Antígua, CON de Burkina Faso, CON da Grã-Bretanha, CON do Irã, CON de Madagascar, CON dos Países Baixos, CON das Filipinas, CON do Senegal, CON da Tailândia, CON de Uganda, Comitê Olímpico Brasileiro (Alaor Filho, Sérgio Huoliver, Wander Roberto e Washington Alves)
DIRETORA Christiane Paquelet	PROJETO GRÁFICO Touchline	
ASSISTENTE Fernanda Quentel	CAPA, ADAPTAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Romulo Matteoni	
COORDENADORA DE PUBLICAÇÕES Carolina Araujo	EDIÇÃO DE TEXTO Miró Editorial	
ANALISTA DE PUBLICAÇÕES Pedro Gonzaga	REVISÃO André Moura Anna Carla Ferreira	

ISBN
Ficha Catalográfica



ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS

CONCEITOS E ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO OLÍMPICA

TRADUÇÃO DE SANDRA PORTEOUS LEANDRO DE CASTRO





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO: JACQUES ROGGE, PRESIDENTE DO COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL 7

PREFÁCIO: LAMBIS V. NIKOLAU, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EDUCAÇÃO OLÍMPICA DO COI 8

1

INTRODUÇÃO AO ENSINO DOS VALORES OLÍMPICOS 9

BEM-VINDO AO *ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS!* 10

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO MOVIMENTO OLÍMPICO 12

VALORES EDUCACIONAIS DO OLIMPISMO 13

EDUCAÇÃO OLÍMPICA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES 14

REALIDADES E OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS 16

EDUCAÇÃO OLÍMPICA AO REDOR DO MUNDO 17

OS DESAFIOS 20

PARA MEMBROS DA FAMÍLIA OLÍMPICA 20

PARA TREINADORES E LÍDERES ESPORTIVOS E DE CLUBES 22

PARA AUTORIDADES E GESTORES ESCOLARES 22

PARA PROFESSORES, EQUIPES PEDAGÓGICAS E INSTRUTORES 23

2

CELEBRANDO OS VALORES COM SÍMBOLOS E CERIMÔNIAS 25

INTRODUÇÃO 26

UNIDOS PELOS AROS: O SÍMBOLO OLÍMPICO 29

HASTEANDO A BANDEIRA 31

PROMESSAS: OS JURAMENTOS OLÍMPICOS 33

MAIS RÁPIDO, MAIS ALTO, MAIS FORTE 34

ACENDENDO O ESPÍRITO: A CHAMA OLÍMPICA 36

SÍMBOLOS DE PAZ 38

REPRESENTANDO O ESPÍRITO: CARTAZES DOS JOGOS OLÍMPICOS 39

ATLETISMO E ARTE NA GRÉCIA ANTIGA 41

UM MUNDO: UM SONHO - PEQUIM 2008 42

3

COMPARTILHANDO VALORES POR MEIO DO ESPORTE E DOS JOGOS 45

INTRODUÇÃO 46

O MUNDO OLÍMPICO 47

CIDADES-SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS 48

CADA VEZ MAIOR: A PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA OLÍMPICA 50

ENFRENTANDO OBSTÁCULOS: MULHERES NOS JOGOS OLÍMPICOS 50

CORPO, VONTADE E MENTE: ATLETAS PARALÍMPICOS 54

RECEBENDO O MUNDO: SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS 56

CUIDANDO DE SEUS HÓSPEDES: A VILA OLÍMPICA 58

PROTEGENDO O MEIO AMBIENTE	60
DEFININDO SUA IDENTIDADE: LOGOS E MASCOTES	62
RESOLVENDO OS PROBLEMAS: DESAFIOS OLÍMPICOS	63
A HISTÓRIA DE DAN JANSEN	64

4

OS CINCO VALORES EDUCACIONAIS DO OLIMPISMO	65
INTRODUÇÃO	66
INTERPRETANDO OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	68
PROJETO CARTAZ DE VALORES OLÍMPICOS	70

A: ALEGRIA DO ESFORÇO	71
VIVENDO A ALEGRIA!	72
“CORRA PELA ALEGRIA”: KIPCHOGE KEINO - QUÊNIA	72
FIQUE FIRME: CECILIA TAIT - PERU	72
PARALÍMPICOS EM AÇÃO!	73
BOAS JOGADAS	74
ESCOLHA UM ESPORTE	76
CORPO E IMAGEM: SEU PLANO DE EXERCÍCIOS	78
RAÍZES E RITOS: A CULTURA DO ESPORTE	79
EVENTOS DE ATLETISMO NA GRÉCIA ANTIGA: EXPERIMENTE	81

B: JOGO LIMPO	82
VIVENDO O JOGO LIMPO!	83
JOGO LIMPO NA CORRIDA DE BOBSLED: EUGENIO MONTI - ITÁLIA	83
OBRIGADO PELO BASTÃO DE ESQUI! BJØRNAR HÅKENS MOEN - NORUEGA	83
JOGO LIMPO EM ALTO-MAR: LAWRENCE LEMIEUX - CANADÁ	84
PARECE COM, SOA COMO, CHEIRA A, TEM GOSTO DE	86
O QUE É JOGO LIMPO?	87
INVENTE UM JOGO LIMPO	88
A REGRA DE OURO	89
JOGO LIMPO: PROJETO DE FEIRA	90

C: RESPEITO PELOS OUTROS	91
VIVER O RESPEITO!	92
PRETO E BRANCO NOS JOGOS OLÍMPICOS - AMIGOS PARA SEMPRE:	
LUZ LONG - ALEMANHA - E JESSE OWENS - EUA	92
“EU TENHO UM SONHO”: MARTIN LUTHER KING	93
A PAZ COMEÇA COMIGO	94
DIREITOS HUMANOS: RESPEITO E ACEITAÇÃO	95



MEUS DIREITOS = MINHAS RESPONSABILIDADES	96
DIREITOS HUMANOS: DRAMATIZAÇÕES	97
TEMPO ESGOTADO!	98
DIAS FELIZES	100

D: BUSCA PELA EXCELÊNCIA

VIVENDO A EXCELÊNCIA!	102
CONHEÇA A ATLETA CHINESA DO SÉCULO: DENG YAPING - CHINA	102
“O FUTEBOL É MINHA VIDA”: ROGER MILLA - CAMARÕES	103
A HISTÓRIA DE DOIS ATLETAS: LIZ HARTEL E JUBILEE - DINAMARCA	104
VOCÊ SABE SONHAR?	105
FAZENDO O MEU MELHOR	106
ANJOS OU DEMÔNIOS: FAZENDO ESCOLHAS DIFÍCEIS	108
VOCÊ É UM CAMPEÃO!	109
PALAVRAS DE INSPIRAÇÃO	110
“EU VOU TERMINAR A CORRIDA”: JOHN AKHWARI - TANZÂNIA	111

E: EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, VONTADE E MENTE

PLANEJANDO O EQUILÍBRIO NO AMBIENTE DE ENSINO	113
VIVENDO O EQUILÍBRIO	114
GRAÇA SOB PRESSÃO: MICHELLE KWAN - EUA	114
QUANDO A VONTADE PREVALECE: SHUN FUJIMOTO - JAPÃO	116
APRENDA COM A ATIVIDADE	117
CORPO, MENTE E ESPÍRITO NA GRÉCIA ANTIGA	118
GANHAR E PERDER: O QUE É IMPORTANTE	119
PALAVRAS SÁBIAS	120
MUITAS CULTURAS, MUITOS ALUNOS, MUITAS INTELIGÊNCIAS	122

5

ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO

MODELO DE APRESENTAÇÃO	124
DIA OU SEMANA OLÍMPICA NA ESCOLA OU NA COMUNIDADE	126
CERTIFICADO DO DIA OU SEMANA OLÍMPICOS	127
“ESPÍRITO DO OLIMPISMO” EM SUA ESCOLA OU ORGANIZAÇÃO	128
FOLHETO EXPLICATIVO SOBRE O “ESPÍRITO DO OLIMPISMO”	129
CARTA AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	130
COMPROMISSO DO TREINADOR	131
COMPROMISSO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	132
COMPROMISSO DO PARTICIPANTE	133
PREMIAÇÃO DO “ESPÍRITO DO OLIMPISMO”	134

APRESENTAÇÃO POR JACQUES ROGGE

O PRESIDENTE DO COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL APRESENTA A PERSPECTIVA DO MOVIMENTO OLÍMPICO QUE BUSCA DISSEMINAR OS VALORES EDUCACIONAIS DO OLIMPISMO AOS JOVENS.



O mundo atual precisa de tolerância, paz e fraternidade. Os valores olímpicos, ao misturarem esporte com cultura e educação, podem nos oferecer isso.

O esporte é mais que competição. É um estado de espírito. O desafio do Movimento Olímpico é educar e incentivar os jovens a praticar esporte e ensinar seus valores a eles. O esporte ajuda as pessoas, especialmente os jovens, a se libertarem das preocupações diárias, a respeitarem uns aos outros e a compreenderem que existem regras e que é importante honrá-las. Ele também traz esperança, satisfação, saúde e um sentimento de identidade, formando o corpo e a mente.

É exatamente isso que o Comitê Olímpico Internacional (COI), com o apoio da empresa ISM, procura promover através do ensino dos valores olímpicos: o emprego das tradições e dos valores do esporte olímpico para ensinar valores e habilidades que aplicam-se à vida em geral.

Com *Ensinando valores olímpicos: conceitos e atividades para a educação olímpica*, procuramos disseminar aos jovens de todo o mundo valores como o respeito ao próximo e a si mesmo, o jogo limpo, o mérito, a alegria do esforço e o equilíbrio entre mente, corpo e vontade. Procuramos também priorizar o ensino dos valores éticos universais, promover a educação física, o esporte e seus benefícios para a sociedade em geral.

No fim, isso afeta a todos nós, porque o Movimento Olímpico de amanhã está nas mãos dos jovens de hoje. Nossa esperança é que se os jovens aprendem a respeitar uns aos outros no campo do jogo, eles podem transferir esse respeito a outros aspectos de sua vida cotidiana.

Jacques Rogge



PREFÁCIO POR LAMBIS V. NIKOLAOU

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EDUCAÇÃO OLÍMPICA DO COI APRESENTA O PAPEL QUE ESTA OBRA REPRESENTA NO DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO QUE PRIME PELOS VALORES DISSEMINADOS PELO OLIMPISMO.



Considerando a responsabilidade social do Comitê Olímpico Internacional e o esporte como veículo de mensagens, a Comissão, junto a especialistas de todo o mundo, desenvolveu este programa educacional para crianças e jovens. Por meio dele, busca promover tanto o esporte quanto uma perpetuação de certos valores em ambiente formal e informal.

No mundo de hoje, tais valores sofrem grande pressão, e os jovens são a geração que irá traçar o caminho da educação, da paz, da compreensão das diferenças, da busca por estilos de vida mais saudáveis, pela proteção dos recursos naturais do nosso planeta e pelo desenvolvimento sustentável. A atitude do Presidente do COI de envolver a juventude no Movimento Olímpico, por meio dos Jogos Olímpicos da Juventude (YOG) e de materiais educacionais como este, tem valorizado a influência que o esporte pode ter na formação do ser humano. Além disso, pelo seu status de observador da ONU, o COI pode ajudar a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) em colaboração tanto com seus parceiros do esporte olímpico quanto com o sistema da própria ONU.

O lançamento deste livro em português e espanhol, adaptado às realidades e diversidades locais, expande o alcance dessa proposta para a América Latina e pode contribuir para a educação nas diferentes plataformas de ensino disponíveis nesses países. A estratégia de apoio do COI ao programa "Educação Para Todos" pode ser traduzida da seguinte forma: **(a)** tornar a educação mais relevante e significativa; **(b)** firmar parcerias em prol do desenvolvimento sustentável; **(c)** desenvolver habilidades dentro e fora da sala de aula; **(d)** tornar o ensino, assim como o aprendizado, um processo que desperte o interesse dos jovens.

O desenvolvimento do *Ensinando valores olímpicos* não teria sido possível sem o conhecimento e o apoio de profissionais de todo o mundo que contribuíram em sua concepção. Como Presidente da Comissão, e em nome de seus membros, espero que esta edição ajude a reforçar o excepcional compromisso da família olímpica com a causa da educação, do esporte e da cultura.

INTRODUÇÃO AO ENSINO DOS VALORES OLÍMPICOS



BEM-VINDO AO ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS!	10
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO MOVIMENTO OLÍMPICO	12
VALORES EDUCACIONAIS DO OLIMPISMO	13
EDUCAÇÃO OLÍMPICA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES	14
REALIDADES E OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS	16
EDUCAÇÃO OLÍMPICA AO REDOR DO MUNDO	17
OS DESAFIOS	20
PARA MEMBROS DA FAMÍLIA OLÍMPICA	20
PARA TREINADORES E LÍDERES ESPORTIVOS E DE CLUBES	22
PARA AUTORIDADES E GESTORES ESCOLARES	22
PARA PROFESSORES, EQUIPES PEDAGÓGICAS E INSTRUTORES	23

Acima Vancouver, 2010: Jacques Rogge, o presidente do COI, discursa durante a Cerimônia de Abertura dos Jogos de Inverno.

“HOJE, NOSSO MUNDO ESTÁ PRECISANDO DE PAZ, TOLERÂNCIA E FRATERNIDADE. OS VALORES DOS JOGOS OLÍMPICOS PODEM NOS OFERECER ISSO.”

(JACQUES ROGGE, PRESIDENTE DO COI, VANCOUVER, 2010)



BEM-VINDO AO ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS!

ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS: CONCEITOS E ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO OLÍMPICA TRAZ INFORMAÇÕES E DIVERSAS ATIVIDADES DE ENSINO PARA AJUDAR A PROMOVER OS VALORES EDUCACIONAIS DO OLIMPISMO.

Quando as nações aderem ao Movimento Olímpico e enviam atletas para competir nos Jogos, elas concordam em adotar um conjunto de valores denominado Princípios Fundamentais (ver a Carta Olímpica).

O Comitê Olímpico Internacional se refere a eles como “os valores educacionais do

Olimpismo” (ver p. 13). Há um comprometimento dos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) de divulgá-los em seus países, e este material didático foi desenvolvido para ajudar todos os membros da Família Olímpica a cumprir essa missão.

No livro, informações relacionadas aos Jogos Olímpicos oferecem oportunidades de

Abaixo “Imaginando um mundo melhor”, desenho de Bournas Voahangimalala Olivia Rajaferison, de Madagascar.

aprendizado e argumentos para o ensino de valores considerados fundamentais. Assim, o objetivo principal é ensinar valores educacionais do Olimpismo, e não apenas transmitir fatos e informações olímpicas. Como o livro foi criado para professores, líderes e treinadores de estudantes de 8 a 18 anos, de países de todo o mundo, as atividades foram desenvolvidas para diferentes faixas etárias e níveis de compreensão de leitura. Portanto, para auxiliar o trabalho dos profissionais brasileiros, adaptamos e sugerimos em cada atividade:

- em quais segmentos da Educação Básica ela poderia ser trabalhada, ou seja, se na Educação Infantil (EI), Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano (EFI), Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano (EFII) ou Ensino Médio (EM);
- quais disciplinas podem ser relacionadas direta ou indiretamente com a atividade;
- quais temas transversais ou projetos diferenciados poderiam compor a parte diversificada do Currículo Escolar, conforme previsto na LDB 9394/96 e Parâmetros Curriculares Nacionais.

Assim, após cada atividade sugerida, haverá uma legenda com os seguintes símbolos:

Sugestões de segmento de ensino para as atividades ao longo do livro

i Educação Infantil EI	M Ensino Médio EM
F Ensino Fundamental I EFI (1º ao 5º ano)	B Educação Básica completa – EB
F Ensino Fundamental II EFII (6º ao 9º ano)	

Professores, líderes e treinadores são incentivados a adaptar as atividades procurando adequá-las aos seus alunos.

Em um mundo onde a obesidade é uma grande preocupação e onde as crianças em comunidades carentes precisam de esperança, a atividade física e o esporte têm um papel preponderante a desempenhar. Os símbolos e as cerimônias, os eventos esportivos e culturais dos Jogos Olímpicos constituem uma fonte de inspira-





“É A IMAGINAÇÃO QUE ABRE NOSSOS OLHOS PARA MUNDOS ALÉM DA NOSSA EXPERIÊNCIA, POSSIBILITANDO-NOS CRIAR, CUIDAR DOS OUTROS E VISUALIZAR AS MUDANÇAS SOCIAIS.”²

(MAXINE GREENE, EDUCADOR E ESPECIALISTA EM CURRÍCULO)

ção e motivação para os jovens, que incentivam a aprendizagem e a participação.

As proposições deste livro baseiam-se nas teorias educacionais que valorizam as abordagens multiculturais, interculturais e visam estimular o desenvolvimento da inteligência dos alunos em todas as suas dimensões. Elas se orientam pelos seguintes princípios de aprendizagem:

- Aprender é uma atividade ativa. Por isso, os processos de aprendizagem incluem atividades verbais além da escrita, como argumentação ou debate; criativas, como a arte, o teatro ou a música; e de movimento físico por meio do esporte e da educação física.
- As pessoas aprendem de diferentes maneiras. Algumas aprendem melhor por meio da leitura; outras, ouvindo; e há aquelas que aprendem mais facilmente criando coisas ou se movimentando. As atividades deste livro oferecem toda essa gama de abordagens.
- Aprender é uma atividade tanto individual quanto coletiva. Algumas pessoas trabalham melhor de forma independente. Porém, para aprender e praticar a coope-

ração, elas precisam trabalhar juntas. Por isso, este livro apresenta muitas atividades de grupo.

Estimular a imaginação dos alunos é outra estratégia de ensino recomendada no *Ensinando valores olímpicos*. Todos os atletas conhecem o poder que a imaginação tem para ajudá-los a alcançar um resultado ou objetivo. O uso positivo e criativo da imaginação também pode ajudar os jovens a desenvolver novas atitudes, novas maneiras de pensar sobre si e sobre os outros, para então explorar diferentes modos de comportamento.

GLOSSÁRIO

Neste livro, algumas palavras merecem ser definidas para facilitar a compreensão de educadores e respectivos alunos.¹

Valor – É o que é considerado importante na vida, o que faz com que ela valha a pena. O valor também ajuda as pessoas a decidirem o que é moralmente certo ou errado.

Herança – É uma forma de legado. Existem patrimônios palpáveis, como edifícios, monumentos, lugares históricos, obras

Acima Rio de Janeiro, 2008 – Integrantes do Comitê Olímpico Internacional visitam a cidade candidata a sediar os Jogos Olímpicos de 2016.

de arte, objetos, livros etc. Há também patrimônios imateriais, como idiomas, filmes, músicas, conhecimentos científicos, costumes, artes e ofícios. Rituais, movimentos e técnicas esportivas também fazem parte do patrimônio imaterial.

Esportes – São todas as formas de atividade física que contribuem para a aptidão física, o bem-estar mental e a interação social. Essas atividades incluem jogos; esporte amador, recreativo, organizado ou de competição; esporte indígena e brincadeiras (UNESCO, 2004).

Cultura – É tudo o que permite às pessoas se situarem em relação ao mundo e à sociedade, e é também a herança que é passada para elas (valores, comportamentos, artes, artefatos, conhecimentos, crenças, histórias, mitos etc.)

¹ Definições dos Serviços Educacionais do Museu Olímpico, Lausanne.

² Greene, M. *Releasing the imagination: Essays on education, the arts, and social change*. São Francisco: Jossey-Bass, 1995.



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO MOVIMENTO OLÍMPICO

OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS APARECEM NO INÍCIO DA CARTA OLÍMPICA.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- #1** O Olimpismo é uma filosofia de vida que exalta e combina em um conjunto equilibrado as qualidades do corpo, da vontade e da mente. Aliando o esporte à cultura e à educação, o Olimpismo procura criar um estilo de vida baseado na alegria do esforço, no valor educacional do bom exemplo e no respeito pelos princípios éticos fundamentais universais.
- #2** O Olimpismo tem por objetivo colocar o esporte a serviço do desenvolvimento harmonioso do homem, de modo a promover uma sociedade pacífica preocupada em preservar a dignidade humana.
- #3** O Movimento Olímpico é a ação conjunta, organizada, universal e permanente, exercida sob a autoridade suprema do COI, de todos os indivíduos e entidades inspirados pelos valores do Olimpismo. Estendendo-se aos cinco continentes, o Movimento Olímpico atinge seu ápice ao reunir atletas de todo o mundo por ocasião do grande festival esportivo que são os Jogos Olímpicos. Seu símbolo é constituído pelos cinco aros entrelaçados.
- #4** A prática esportiva é um direito humano. Cada indivíduo deve ter a possibilidade de praticar esporte, sem discriminação de qualquer tipo e de acordo com o espírito olímpico, o qual exige compreensão mútua, sentimento de amizade, solidariedade, ética, respeito e jogo limpo. A organização, a administração e a gestão do esporte devem ser controladas por entidades esportivas independentes.
- #5** Qualquer forma de discriminação em relação a um país ou uma pessoa, seja qual for o motivo, como etnia, religião, política e sexo é incompatível com a filiação ao Movimento Olímpico.
- #6** A filiação ao Movimento Olímpico exige conformidade com a Carta Olímpica e o reconhecimento pelo COI.

Veja as atividades no Capítulo 4, "Interpretando os princípios fundamentais", p. 68.



Esquerda Atlanta, 1996: A cerimônia de abertura no estádio olímpico em Atlanta, Geórgia, celebra as origens antigas dos Jogos.

VALORES EDUCACIONAIS DO OLIMPISMO

CINCO VALORES EDUCACIONAIS SÃO ENFATIZADOS NESTE LIVRO. ELES SURTIRAM DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E FORAM REDIGIDOS DE MODO A FACILITAR SUA APLICAÇÃO NO ENSINO. OS CINCO VALORES REÚNEM OS TRÊS DOMÍNIOS DO APRENDIZADO: COGNITIVO (INTELLECTUAL), AFETIVO (SOCIAL/EMOCIONAL) E CINESTÉSICO (FÍSICO).

A. ALEGRIA DO ESFORÇO

Os jovens desenvolvem e praticam habilidades físicas, intelectuais e de comportamento quando desafiam uns aos outros na prática de atividades físicas, de movimentos, em jogos e em esportes.

B. JOGO LIMPO

Jogo limpo é um conceito do esporte aplicado em todo o mundo de diferentes maneiras. Aprender a jogar limpo no esporte pode desenvolver e reforçar esse comportamento na comunidade e na vida.

C. RESPEITO PELOS OUTROS

Quando os jovens que vivem em um mundo multicultural aprendem a aceitar e a respeitar a diversidade e a agir de modo pacífico, eles promovem a paz e a compreensão internacional.

D. BUSCA PELA EXCELÊNCIA

A busca pela excelência pode ajudar jovens a fazer escolhas saudáveis e positivas, para que se esforcem e sejam o melhor que puderem em tudo que realizarem.

E. EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, VONTADE E MENTE

O aprendizado ocorre em todo o corpo, não apenas na mente. A educação física e o ensino por meio do movimento contribuem para aprimorar o aprendizado moral e intelectual. Com base nesse conceito, Pierre de Coubertin se interessou pela recriação dos Jogos Olímpicos.

Sugestões de atividades foram incluídas para cada um dos cinco valores no Capítulo 4, "Os cinco valores da educação".



À esquerda Um pai levanta seu filho para colar cartões em forma de coração em um banner durante o evento promocional "Bem-vindo aos Jogos Olímpicos; seja educado, crie um novo ambiente", destinado a incentivar os 15 milhões de cidadãos de Pequim a desenvolverem um comportamento positivo.



EDUCAÇÃO OLÍMPICA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ESTE LIVRO FORNECE MATERIAL PARA AJUDAR ADULTOS EM CARGOS DE ENSINO (PROFESSORES, TREINADORES, LÍDERES DE CLUBES ESPORTIVOS, FUNCIONÁRIOS DOS CONS E ACADEMIAS OLÍMPICAS NACIONAIS) A EXPANDIR O DESENVOLVIMENTO FÍSICO E MORAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS SOB SEUS CUIDADOS.

Educação Olímpica tem significados diferentes para pessoas diferentes. O quadro à direita mostra a quantidade de áreas curriculares diversas, seja em seus objetivos ou destinatários, sob a bandeira da Educação Olímpica, com duas legendas, que junto com a da página 10 são utilizadas nas propostas de atividades ao longo do livro: uma com a sugestão de segmento de ensino com o qual poderiam ser trabalhadas as atividades ao longo do livro; outra que sugere ao educador quais, dentre esses componentes curriculares, poderiam ser trabalhados nas atividades específicas; e a terceira com a indicação de quais temas transversais são trabalhados.

PRÁTICAS COMPROVADAS PARA O ENSINO DE VALORES OLÍMPICOS³

Debate: O debate é uma ferramenta importante para o aprendizado de valores. Para um debate bem-sucedido, é necessário que haja um professor ou “orientador”

para garantir a participação de todos e ordenar as opiniões emitidas pelos alunos. O objetivo é ajudá-los a desenvolver a oralidade, ou seja, a capacidade de falar em público, defendendo um ponto de vista com clareza e habilidade. O debate educativo pode se tornar ainda mais construtivo e interessante quando se desenvolve nos alunos a capacidade de ouvir e considerar as ideias apresentadas pelos colegas, o que permite avançar em direção à construção coletiva do entendimento e das soluções compartilhadas acerca do tema ou problemas em discussão.

Dramatizações: As dramatizações oferecem aos alunos a oportunidade de se colocarem no lugar do outro, e tornarem realidade as experiências descritas no papel. Além de se constituir numa linguagem poderosa para a comunicação de valores e ideias por quem as produz, encena ou assiste, elas ajudam crianças e jovens a superarem características como timidez ou dificuldade para se colocar publicamente. As dramatizações bem-sucedidas são preparadas com antecedência e analisadas posteriormente, mas um improvi-

Abaixo Atlanta, 1996: Crianças formam os aros olímpicos e uma pomba da paz durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de 1996, em Atlanta, Geórgia.

so ou outro na implementação do projeto pode ser um sinal positivo de que os alunos e adultos envolvidos adquiriram “jogo de cintura” como equipe e capacidade de dar soluções aos problemas.

Trabalho em grupos: Dividir a turma em duplas, trios ou pequenos grupos é pôr em prática o princípio de que, pela interação e atividade, a aprendizagem se realiza de forma mais efetiva. A adoção dessa estratégia ajuda os alunos a compartilharem ideias, desenvolvem habilidades de pesquisa e de trabalho em

EDUCAÇÃO OLÍMPICA

- Pesquisa acadêmica, cursos e seminários em universidades e centros de estudos olímpicos.
- Programas das Academias Olímpicas Nacionais e Internacionais e dos Comitês Olímpicos Nacionais.
- Livros informativos, livros didáticos, vídeos, CDs e programas de TV sobre os Jogos Olímpicos e os esportes olímpicos.
- Atividades do Dia Olímpico, festivais olímpicos e competições em escolas e comunidades.
- Treinamento de alta performance e educação física em conformidade com os valores olímpicos.
- Educação pelo Olimpismo: programas integrados de ensino de valores olímpicos para crianças e jovens torcedores.
- Programas educativos para jovens dos Comitês Organizadores de Jogos Olímpicos.
- Acampamentos olímpicos e de esporte para os jovens.
- Museus olímpicos, hall da fama e exposições de arte e cultura.
- Programas de marketing e promoção dos patrocinadores olímpicos.



³ Adaptado da Cruz Vermelha Internacional. Exploring Humanitarian Law: Methodology Guide. Genebra: International Red Cross, 2001, pp. 21-44.

equipe. Para a atividade ser bem-sucedida, é necessário orientar adequadamente os alunos sobre as tarefas a serem realizadas; planejar devidamente o tempo disponível para que todas as etapas possam ser cumpridas de forma autônoma pelos estudantes; acompanhar e orientar a realização dessas etapas de forma a ensinar procedimentos e formas de organização; incentivar a apresentação criativa das conclusões de cada grupo. Além disso, recomenda-se criar situações de socialização com o grupo maior que pode ser a própria classe, os colegas de mesma série de outras turmas, colegas convidados de outras séries, e até mesmo os pais, promovendo o intercâmbio e a troca de conhecimentos sobre um tema relevante para a comunidade escolar.

CAMINHOS PARA PARTICIPAÇÃO

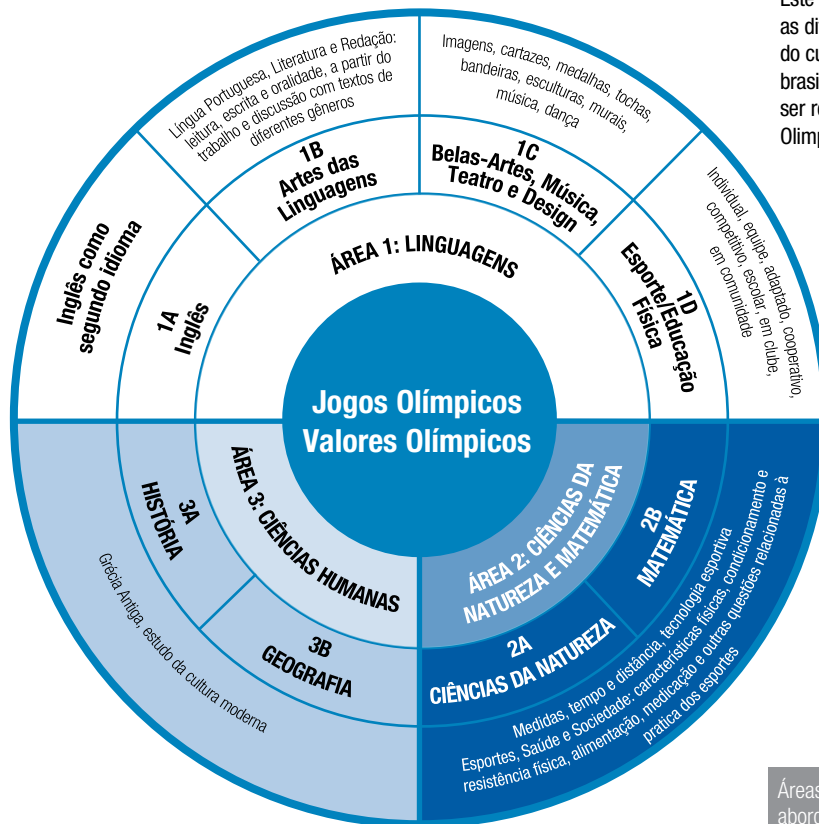
Ensinando valores olímpicos: conceitos e atividades para a educação olímpica pode ser utilizado de diversos modos.

Modo 1: Educação por meio do Olimpismo – uma abordagem integrada e interdisciplinar.

Dependendo da disponibilidade dos professores e da cultura já estabelecida na escola, o tema olímpico poderá ser tratado na forma de projetos didáticos interdisciplinares, articulando o conjunto de alunos de uma mesma série, segmento ou turno escolar. O material *Ensinando valores olímpicos* contém informações e sugestões de atividades que podem ser utilizadas nas diferentes áreas, além de ideias para enriquecer o repertório de práticas já realizadas pelas escolas. Sabemos que estes projetos interdisciplinares são mais fáceis de serem propostos e realizados na Educação Infantil e em séries iniciais do Ensino Fundamental, por ser uma tendência pedagógica mais consolidada na escola brasileira. No Ensino Fundamental II e Médio, no entanto, segmentos em que as disciplinas ganham em profundidade e extensão, o esforço dos professores em identificar possibilidades de articulação entre áreas para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares ligados aos valores olímpicos pode ser recompensado com o aumento do interesse e participação dos jovens nas propostas de trabalho, refletindo positivamente na aprendizagem.

Modo 2: Educação olímpica numa abordagem disciplinar

O fato de um projeto didático não estar inserido num projeto maior, do qual participem todas as matérias ou professores, e ser realizado no bojo de uma disciplina apenas não quer dizer que não seja um projeto válido ou capaz de gerar ganhos para a aprendizagem. Por isso, naqueles casos em que o nível de escolaridade ou a especificidade dos conhecimentos obrigam a um cumprimento mais estrito do programa ou do livro didático, o tema dos Jogos Olímpicos pode servir



Este gráfico mostra as diferentes áreas do currículo escolar brasileiro que podem ser relacionadas ao Olimpismo.

para o desenvolvimento de uma ou mais unidades didáticas como forma de enriquecimento curricular, visando contextualizar melhor alguns conceitos, motivar os alunos a estudar a partir de temas de seu interesse e a obter melhores resultados, seja na área de Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática ou Ciências Humanas, pela amplitude de assuntos que abarca e também pela variedade de aspectos que este livro sugere tratar.

Modo 3: Semana ou mês do tema olímpico
Muitas das atividades propostas no livro são ideais para a organização de uma semana ou mesmo de um mês dedicado ao tema olímpico, com a participação de toda a comunidade escolar. Assim, a realização de cerimônias de abertura e encerramento, competições esportivas e atividades físicas fariam parte do evento, e muitos aspectos conceituais ligados às várias áreas do conhecimento poderiam ser tratados antes e após a realização dos eventos.

Modo 4: Excelência por meio do esporte e da educação física de jovens atletas promissores

Um quarto modo de trabalhar com o tema proposto no livro e talvez de forma um pouco mais específica consiste em melhorar os programas de Educação Física e o ensino de esportes com atividades que ajudam os alunos a compreender e praticar valores educativos. Com a universalização do aces-

so das crianças à Educação Básica no Brasil, é certo que pela escola passarão os atletas do futuro. Cabe aos adultos especializados na área de educação física criar alternativas, estimular e ficar atentos ao desempenho dessas crianças e jovens que podem ser jovens atletas promissores.

Modo 5: Para alunos que já terminaram o Ensino Médio e participantes de oficinas (por exemplo, professores, líderes de grupos de jovens)

Utilize este livro como um curso de "Educação Olímpica: uma abordagem baseada em valores". Por exemplo, em um centro de estudos olímpicos, um curso de Educação Olímpica pode ser oferecido ao corpo docente de Pedagogia e de Educação Física, e também a alunos de Kinesioterapia. Embora diferentes países tenham histórias, tradições e códigos morais e de conduta distintos, muitos valores são compartilhados ou foram misturados e modificados pela modernização e pela globalização. O Movimento Olímpico tem procurado criar oportunidades para promover esses valores em comum. O *Ensinando valores olímpicos: conceitos e atividades para a educação olímpica* foi criado para incentivar os professores e líderes de grupos de jovens a adaptar as diferentes atividades para atender as expectativas dos seus programas de ensino e as necessidades específicas dos seus alunos.

Áreas curriculares abordadas em cada atividade

ÁREA 1

- 1A** Inglês como segundo idioma
- 1B** Artes das Linguagens
- 1C** Belas-Artes, Música, Teatro e Design
- 1D** Esporte/Educação Física

ÁREA 2

- 2A** Ciência da Natureza
- 2B** Matemática

ÁREA 3

- 3A** História
- 3B** Geografia

Temas transversais

- SAÚDE
- ÉTICA
- CIDADANIA
- PLURALIDADE CULTURAL
- TRABALHO E CONSUMO
- MEIO AMBIENTE



REALIDADES E OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS

PROFESSORES E LÍDERES DE GRUPOS DE JOVENS EM DIFERENTES REGIÕES DO MUNDO ESTÃO TRABALHANDO COM SISTEMAS EDUCACIONAIS, RELIGIOSOS E POLÍTICOS MUITO DISTINTOS, E COM LIMITAÇÕES E RESTRIÇÕES CURRICULARES E ECONÔMICAS.

“É CLARO QUE, AO ENFATIZARMOS A IMPORTÂNCIA DO MULTICULTURALISMO, NÃO ESTAMOS REJEITANDO OS VALORES UNIVERSAIS. MUITO PELO CONTRÁRIO, RESPEITO MÚTUO ENTRE CULTURAS É, NA MINHA OPINIÃO, UM DOS VALORES UNIVERSAIS. O MOVIMENTO OLÍMPICO É UM BOM EXEMPLO DISSO.”

(HE ZHENLIANG, MEMBRO DO COI E EX-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EDUCAÇÃO OLÍMPICA DO COI)

■ **Sistemas de ensino** – *Ensinando valores olímpicos: conceitos e atividades para a educação olímpica* é uma iniciativa de educação global. No entanto, prioridades, programas e administrações são diferentes em muitos sistemas de ensino do mundo. O relacionamento entre alunos e professores é diferente. Os pais, alunos, autoridades de educação e membros da comunidade têm expectativas também diferenciadas. Nas escolas, também são distintos o tamanho das turmas e a infraestrutura de ensino e aprendizagem. Em muitas comunidades africanas, por exemplo, a ênfase nos sistemas de educação informal é maior do que nos da educação formal, assim como é mais enfatizada a comunicação oral do que a escrita, e também ressaltado o papel da família e da comunidade.⁴

■ **Provas** – Sistemas como os da China, fundamentado na meritocracia há 5 mil anos, ou o da Grécia, que reflete ainda seu passado clássico, enfatizam a memorização e as provas escritas. Esses são alguns dos desafios enfrentados pelos educadores olímpicos. Além deste livro, os autores pretendem disponibilizar suporte digital – por internet e/ou CD –, contendo formas de avaliar o grau de conhecimento dos alunos.

■ **Idioma** – A tradução de um documento da língua original para outro idioma é sempre um processo imperfeito, porque é uma comunicação filtrada entre um autor, um tradutor e um leitor ou ouvinte. Ideias facilmente expressadas em uma língua às vezes não são tão fáceis de expressar em outra. Por exemplo, a expressão francesa *esprit du sport* não tem o mesmo significado da expressão *fair play* em inglês ou do jogo limpo em português. Na China, onde o idioma é representado por milhares de diferentes caracteres simbólicos em vez de um alfabeto, a tradução de um texto ocidental é um processo difícil e complexo. Educadores olímpicos de diferentes continentes revisaram o conteúdo deste livro objetivando encontrar as melhores palavras e frases para expressar as ideias do Olimpismo.

■ **Filosofia** – As ideias educacionais do Movimento Olímpico se baseiam originalmente na filosofia e na tradição de educação euro-americana. Embora, aparentemente, essas ideias sejam aceitas pelas 204 nações que compõem a Família Olímpica, existem muitas diferenças entre as filosofias e os sistemas educativos dessas nações. Portanto, obter a aprovação do ensino baseado nos valores olímpicos e das estratégias usadas neste livro pode ser um desafio em algumas nações. Por exemplo, em comunidades educativas norteadas pela religião, o desafio enfrentado pelos educadores olímpicos e líderes de grupos de jovens será identificar de que maneira o ensino dos valores olímpicos pode dar apoio às prioridades educacionais existentes, adaptando as diversas atividades à fé e às situações locais.

Abaixo Rio de Janeiro, 2010: Crianças de escolas públicas da cidade aprendem a jogar hóquei sobre grama durante a Semana Olímpica 2010.

4 Reagan, T. *Non-Western Educational Traditions: Alternative Approaches to Educational Thought and Practice*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2000.



EDUCAÇÃO OLÍMPICA AO REDOR DO MUNDO

O TRABALHO DOS COMITÊS OLÍMPICOS NACIONAIS DEMONSTRA COMO AS IDEIAS E OS VALORES DO OLIMPISMO PODEM SER ENSINADOS ÀS CRIANÇAS E AOS JOVENS DE DIFERENTES PAÍSES.

ARGÉLIA⁵

Historicamente, o projeto na Argélia nasceu da vontade do CON de criar uma instituição para coordenar os programas de Educação Olímpica daquele país. Foi necessário levar os ideais e valores do Olimpismo além de um domínio tradicionalmente dedicado à prática de esportes.

Fundada em 25 de fevereiro de 2002, a Academia Olímpica Nacional da Argélia é constituída por um diretor, um coordenador, um departamento pedagógico e de planejamento, e um departamento de organização e comunicação. Os programas que estão descritos nos quadros ao lado têm objetivos semelhantes.

OUTROS EXEMPLOS DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA

GUATEMALA⁶

Festival Olímpico – Durante três dias, a Academia Olímpica e o Comitê Olímpico da Guatemala organizam um Festival Olímpico, incluindo atividades como exibições esportivas, conferências e oficinas sobre temas relacionados com o Olimpismo, além de um concurso de desenho e pintura intitulado “Desenhe seu esporte e dê um nome a ele”, destinado a todas as faixas etárias. O evento, organizado anualmente, objetiva divulgar os princípios olímpicos e promover todos os esportes, relacionando-os com arte e cultura.

Cine Fórum – A Academia Olímpica da Guatemala promove, periodicamente, sessões de filmes em diferentes instituições de ensino em todo o país, objetivando divulgar a Filosofia Olímpica por meio de um programa educativo interativo. Cerca de 150 alunos com idades entre 12 e 18 anos são divididos em vários grupos para assistir a um filme relacionado ao Olimpismo e discutir os valores ou antivalores ali identificados.

5 As informações sobre a Argélia foram adaptadas do site da Academia Olímpica Internacional. Disponível em: <<http://ioa.org.gr/>>. Acesso em: 30 jul. 2011.

6 As informações sobre as atividades da Academia Olímpica Nacional da Guatemala foram recebidas do Centro de Estudos Olímpicos da Universidade Autônoma de Barcelona, como parte dos dados coletados para um projeto patrocinado pelo COI.

ARGÉLIA: ATIVIDADES 2004-2005

Corridas Olímpicas

Grupo alvo: alunos do 5º e 6º anos do Ensino Fundamental

Objetivo: sensibilizar e integrar pelo esporte

Estratégia: Foram criados 2 mil cartões de participação para a corrida, e distribuídos em escolas. No dia da corrida olímpica, foram entregues bonés, camisetas e balões para os alunos e as escolas participantes.

Esporte e Jogo Limpo

Grupo alvo: alunos do Ensino Médio e Superior

Objetivo: sensibilizar a opinião pública sobre o tema.

Estratégia: Foi criado um folheto com jogos e questionários sobre jogo limpo, e 5 mil cópias foram distribuídas em escolas e universidades.

Esporte e crianças doentes

Grupo alvo: crianças e adolescentes internados em hospitais

Objetivo: sensibilizar e confortar pelo esporte

Estratégia: Folhetos com jogos e perguntas sobre o tema olímpico foram distribuídos durante os Jogos Olímpicos.



Acima

O logo do Comitê Olímpico da Argélia.



À direita

O logo do Comitê Olímpico da Guatemala.

ARGÉLIA: PLANO DE AÇÃO 2006

ATIVIDADE	GRUPO ALVO	PERÍODO
Esporte e jogo limpo (Conscientização por meio de folheto com jogos e perguntas)	Estudantes universitários e do Ensino Médio	De janeiro a junho de 2006
Esporte sem doping: campeões não trapaceiam (Tema da Competição Nacional de Literatura Olímpica)	Jovens de 18 a 21 anos	De abril a junho de 2006
Escola e Olimpismo (Tema da palestra apresentada por todo o país)	Treinadores, professores de Educação Física ou dirigentes escolares	Outubro de 2006
Obras de Inspiração Olímpica (Tema do Concurso Nacional de Artes)	Pessoas da área artística e cultural	Junho de 2006



ALBÂNIA⁷

Semana Olímpica nas escolas

Os programas educacionais organizados pelo Comitê Olímpico e Academia Olímpica Nacional Albanesa, em colaboração com o Ministério da Educação, a Direção Regional de Educação e a Universidade do Esporte, buscam divulgar os ideais olímpicos e do esporte em prol de uma vida melhor. A iniciativa compreende a organização da Semana Olímpica a cada dois anos em cada escola da Albânia, do Ensino Fundamental ao Médio. Durante uma semana, as escolas desenvolvem várias atividades, incluindo atividades de classe em todas as disciplinas do currículo, concursos de arte, uma competição esportiva durante o último dia da semana e um jogo olímpico de perguntas e respostas.



⁷ As informações sobre as atividades da Academia Olímpica Nacional da Albânia foram obtidas através do Centro de Estudos Olímpicos da Universidade Autônoma de Barcelona como parte dos dados coletados para um projeto patrocinado pelo COI.

Acima Brasil, 2010:

Competidores celebram medalhas em cima do pódio depois da Corrida do Dia Olímpico em São José do Rio Preto, SP.

À esquerda O logo do Comitê Olímpico albanês.

NOVA ZELÂNDIA

A Academia Olímpica Neozelandesa trabalha em estreita colaboração com o Ministério da Educação do país. Os resultados do ensino dos valores olímpicos constam no currículo dos cursos de Saúde e Educação Física daquele país.

Os Comitês Olímpicos Nacionais de países como Nova Zelândia, Austrália, Reino Unido, Alemanha e Canadá promovem a educação olímpica por meio de excelentes sites e programas específicos criados especialmente para as escolas. Eles elaboram também materiais educativos para distribuir entre os professores antes de cada edição dos Jogos Olímpicos. Muitos Comitês Olímpicos Nacionais organizam Dias Olímpicos com diversas atividades, como corridas, concursos de artes e seminários de liderança para jovens.



“ATRAVÉS DO APRENDIZADO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA, OS ALUNOS DESENVOLVEM UMA ATITUDE POSITIVA E RESPONSÁVEL DE BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E EMOCIONAL, SOCIAL E ESPIRITUAL... RESPEITO PELOS DIREITOS DAS OUTRAS PESSOAS... CUIDADO E PREOCUPAÇÃO COM PESSOAS DE SUA COMUNIDADE E COM O MEIO AMBIENTE... [E] UM SENTIMENTO DE JUSTIÇA SOCIAL.”⁸

(MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NEOZELANDÊS)

⁸ Ministério da Educação da Nova Zelândia. Saúde e Educação Física no currículo da Nova Zelândia, 1999, p. 34.

Acima Antigua, 1992: Os aros olímpicos mundialmente reconhecidos.

À direita O logo do Comitê Olímpico Brasileiro.



**COMITÊ OLÍMPICO
BRASILEIRO**



OS DESAFIOS

OS OBJETIVOS DO MOVIMENTO OLÍMPICO DE PIERRE DE COUBERTIN SÃO A BASE DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CARTA OLÍMPICA. OS MEMBROS DA FAMÍLIA OLÍMPICA ENFRENTAM O DESAFIO DE PROMOVER ESSES VALORES.

Quando a bandeira olímpica é hasteada durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, o mundo celebra as ideias do fundador do Movimento Olímpico moderno, Pierre de Coubertin (1863-1937). Seus objetivos eram educacionais. Ele acreditava que os jovens precisavam treinar seus corpos assim como suas mentes. Pierre de Coubertin queria que as escolas de seu país incluíssem esportes organizados em seus programas de ensino. Acreditava que suas ideias seriam amplamente divulgadas se organizasse um evento esportivo internacional inspirado na herança dos Jogos Olímpicos da Antiguidade realizados na Grécia.

Em 1894, Pierre de Coubertin convidou colegas e amigos para um congresso, no qual apresentou um plano para reviver os Jogos Olímpicos. O comitê criado para planejar esses Jogos foi chamado Comitê Olímpico Internacional.

Seus objetivos estão resumidos nos "Objetivos do Movimento Olímpico", que fazem parte da Carta Olímpica original.

A Carta Olímpica foi revisada várias vezes. Ela orienta o trabalho do Movimento Olímpico Internacional. Os objetivos de Pierre de Coubertin são hoje chamados de Princípios Fundamentais.

OS OBJETIVOS DO MOVIMENTO OLÍMPICO (1894)

- Promover o desenvolvimento das qualidades físicas e morais que são a base do esporte.
- Educar os jovens por meio do esporte, incentivando o espírito de melhor compreensão e amizade entre eles, a fim de construir um mundo melhor e mais pacífico.
- Difundir os princípios olímpicos por todo o mundo e, desse modo, criar boa vontade internacional.
- Reunir os atletas do mundo em um grande evento esportivo quadrienal: os Jogos Olímpicos.

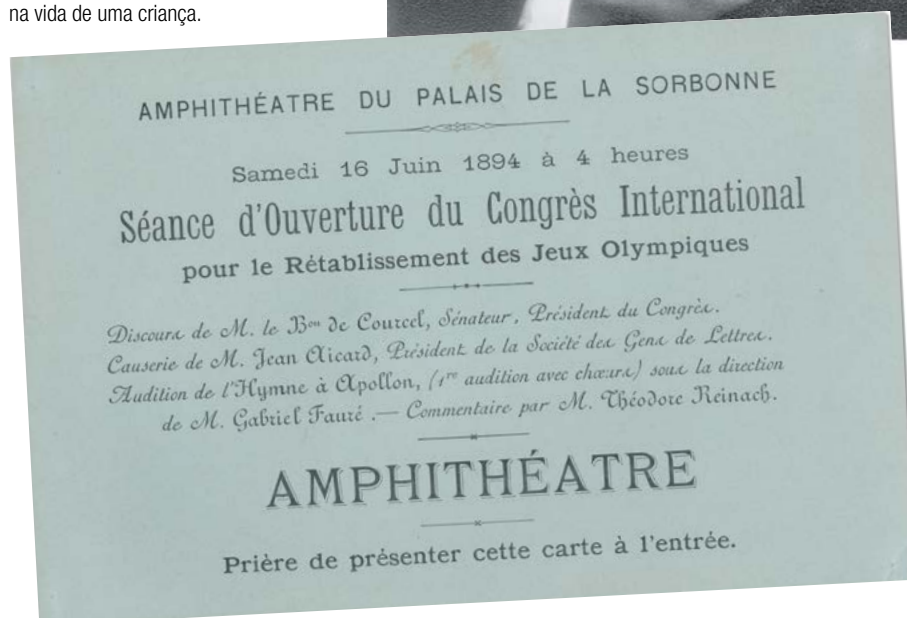
PARA MEMBROS DA FAMÍLIA OLÍMPICA

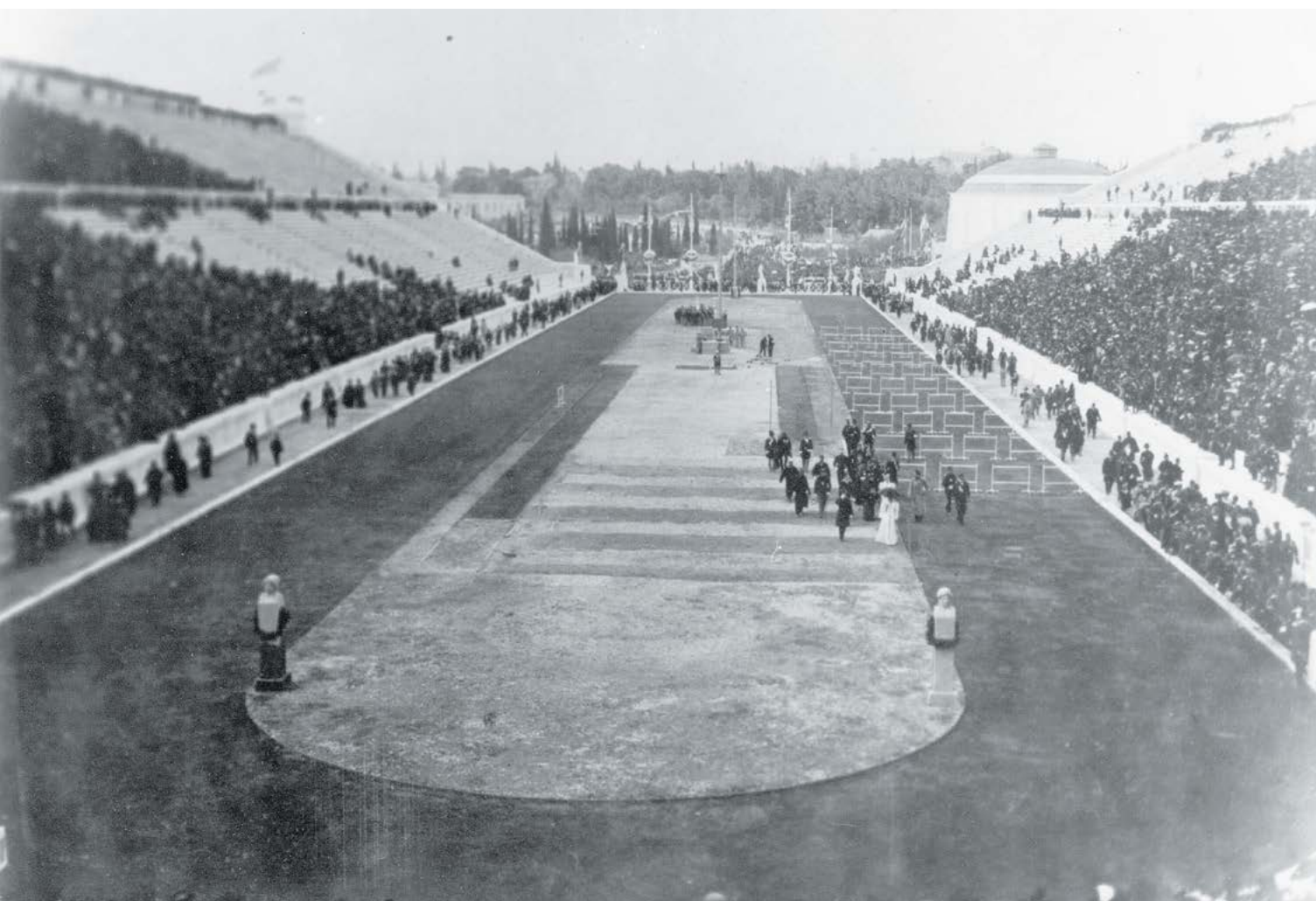
Como um membro da Família Olímpica, você representa o Movimento Olímpico. Seja um membro do COI, um atleta olímpico, um organizador ou patrocinador dos Jogos, sua responsabilidade é defender os valores e os princípios do Olimpismo.

Imagine-se no papel de convidado de honra na cerimônia de abertura dos Jogos do Dia Olímpico de uma escola ou comunidade. Centenas de jovens aguardam ansiosamente que você declare os Jogos do Dia Olímpico oficialmente abertos. Eles estudaram a história dos Jogos Olímpicos, a história de outras nações participantes e os valores do Movimento Olímpico. Acreditando que os Jogos Olímpicos são mais do que um simples evento esportivo, os alunos produziram suas próprias tochas e cartazes, e esperam ansiosos pelo dia dedicado às atividades esportivas e culturais. Eles serão desafiados a praticar o jogo limpo, a aceitar diferenças individuais e a dar o melhor de si.

Isso é o Olimpismo em ação! Esses valores educativos do Olimpismo não são uma consequência automática da participação ativa no esporte. Eles têm de ser ensinados.

Como membro da Família Olímpica, você está numa posição única para partilhar e promover este projeto. Por causa de sua participação, uma criança pode ser levada a se tornar um atleta olímpico no futuro, ou um campeão dos direitos humanos no esporte e na vida. Você terá feito a diferença na vida de uma criança.





Acima Atenas, 1896: Atenas, na Grécia, sediou os primeiros Jogos Olímpicos. Aqui você vê a atividade no Estádio Panathinaiko, de mármore branco, antes de uma corrida de 100 metros com barreiras.

À direita Seul, 1988: Uma partida de hóquei sobre grama entre a Índia e o Paquistão. Mohinder P. Singh (Índia) tenta se esquivar de Tahir Zaman (Paquistão) e Muhammad Qamar I. (Paquistão).

À esquerda Pierre de Coubertin e seu convite para o congresso de 1894.





PARA TREINADORES, LÍDERES ESPORTIVOS E DE CLUBES

Jacques Rogge, presidente do Comitê Olímpico Internacional, fez a seguinte declaração sobre o esporte e o Movimento Olímpico:

“A força singular do Movimento Olímpico consiste em sua capacidade de inspirar jovens de sucessivas gerações a sonharem:

- Os exemplos dos campeões motivam os jovens.
- O sonho de participar dos Jogos os levarão ao esporte. Pelo esporte, os jovens serão beneficiados por um instrumento educacional.
- O esporte ajudará seus corpos e mentes.
- O esporte os ensinará a respeitar as regras.
- O esporte os ensinará a respeitar os adversários.
- O esporte oferecerá a eles uma oportunidade de se integrarem à sociedade e de desenvolverem habilidades sociais.
- O esporte irá lhes conferir uma identidade.
- O esporte lhes trará alegria e orgulho.
- O esporte vai melhorar a saúde deles.”⁹

A maioria dos líderes esportivos e de clubes aceitaria essas declarações e, provavelmente, acreditaria que o jogo limpo, o respeito pelas regras e pelos adversários, as habilidades sociais positivas e os comportamentos saudáveis são valores que podem ser desenvolvidos por meio da participação no esporte e na atividade física.

No entanto, não são o resultado da participação no esporte por si só; esses comportamentos devem ser ensinados. Às vezes, a competição acirrada e as pressões para ven-

cer dificultam a vivência de valores olímpicos como o jogo limpo. Os treinadores de todo o mundo, porém, se encontram em uma posição única para o ensino desses valores. Um dos meios mais eficazes para jovens atletas aprenderem a jogar limpo, por exemplo, é proporcionar uma oportunidade para discutir as implicações e consequências de seus atos. Quando os treinadores dão a seus jogadores uma oportunidade para explorar os conflitos de valor e discutir seus sentimentos, crenças e comportamentos, o ensino dos valores olímpicos já começou.

Nos grupos mais velhos, o debate pode abordar a violência e o uso de substâncias químicas, enquanto nos grupos mais jovens o debate pode enfatizar as regras e a igualdade de oportunidades.

As histórias e os exemplos apresentados neste livro podem ser utilizados para provocar o debate. Uma iniciativa de ensino dos valores olímpicos, que aproxima de modo integrado escolas e clubes da comunidade, oferece uma mensagem singular e consistente a jovens sobre valores e padrões de comportamento.

PARA AUTORIDADES E GESTORES ESCOLARES

Os eventos dos Jogos Olímpicos modernos têm grande apelo internacional e ampla audiência televisiva no mundo. Há 100 anos, começaram como um projeto do século XIX de reforma da educação europeia concebida por Pierre de Coubertin. Hoje são “o maior foco de atenção espaço-temporal da história da humanidade”¹⁰.

Abaixo Holanda, 1991: membro do COI Anton Geesink começa uma corrida do Dia Olímpico nos Países Baixos. Dr. Geesink ganhou uma medalha de ouro no judô nos Jogos Olímpicos Tóquio 1964.

À direita Nagano, 1998: Uma menina japonesa vestindo uma roupa bordada com os aros olímpicos e as mascotes de Nagano, as “Snowlets”. As Snowlets (Sukki, Nokki, Lekki e Tsukki) são quatro corujas - um pássaro que, em muitos países, representa “a sabedoria da floresta”.

O caráter geral do ensino dos valores olímpicos atua positivamente como um “espaço transnacional” – um lugar onde os símbolos e as cerimônias, os valores e os princípios do Movimento Olímpico são trabalhados, elaborados, adaptados e reinventados no contexto do conhecimento local e das tradições culturais locais e nacionais.¹¹ MacAloon sugere que “não existe tal coisa como ‘os Jogos Olímpicos’, há milhares de Jogos Olímpicos”¹².

O que isso significa para vocês como autoridades dentro de seu sistema de educação nacional ou mesmo dentro de suas realidades locais? *Ensinando valores olímpicos: conceitos e atividades para a educação*



“NINGUÉM NASCE ODIANDO OUTRA PESSOA PELA COR DA SUA PELE, OU POR SUA HISTÓRIA, OU POR SUA RELIGIÃO. AS PESSOAS APRENDEM A ODIAR, E SE PODEM APRENDER A ODIAR, PODEM APRENDER A AMAR, POIS O AMOR CHEGA MAIS NATURALMENTE AO CORAÇÃO HUMANO DO QUE O SEU OPOSTO.”

(NELSON MANDELA, EX-PRESIDENTE DA ÁFRICA DO SUL)

olímpica foi criado para transformar histórias e tradições olímpicas em atividades de ensino. Crianças e jovens aprendem melhor quando uma atividade desperta seu interesse. Atividades de ensino baseadas nos valores educacionais do Olimpismo oferecem um contexto conveniente para interpretações, representações e atividades locais. Essa metodologia fortalece os resultados dos currículos escolares. Professores sul-africanos, por exemplo, combinam o conceito do termo *ubuntu* – uma palavra subsaariana muito antiga que significa (aproximadamente) “Eu sou o que sou por causa do que todos nós somos” – com os valores sociais olímpicos universais e da humanidade.¹³

Portanto, exercícios e histórias inspirados em temas olímpicos oferecem oportunidade de mobilização para atividades de ensino de valores básicos em diversas disciplinas. Também ajudam os jovens a explorar as tradições culturais da sua comunidade e de seu país, além de auxiliar tanto o objetivo do esporte quanto o da educação, melhorando o desenvolvimento moral e físico dos alunos e demais participantes do projeto.

Um programa baseado nos valores do Olimpismo ajuda a superar e, também, a celebrar as diferenças, enfatizando as aspirações comuns que todos temos para o bem-estar de nossas crianças. Queremos que sejam fisicamente ativos e saudáveis; que “joguem limpo”; que tenham respeito pelos outros; e que sejam o melhor que puderem. As atividades deste livro inspiram a imaginação e a esperança ao combinar esporte e cultura a serviço da paz.

PARA PROFESSORES, EQUIPES PEDAGÓGICAS E INSTRUTORES

Inspirar o desenvolvimento moral e físico das crianças e dos jovens por meio da participação em atividades físicas e esportes é o objetivo do Movimento Olímpico. Essa

meta, originalmente fundamentada em tradições euro-americanas, é compatível, ainda, com as metas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), ambas preocupadas com o problema crescente de obesidade dos jovens em países economicamente desenvolvidos – problema agravado pela falta de atividade física e aumento do estilo de

vida sedentário. Tal problema atinge, também, países em desenvolvimento, onde a competição pelo acesso ao ensino superior através de exames escritos é feroz, e as crianças são forçadas a se desenvolver academicamente à custa de sua saúde.

Em alguns países, as escolas não oferecem instalações ou horários disponíveis para incluir a Educação Física no currículo. Em outros, não há pessoas qualificadas

Abaixo Nelson Mandela, o inspirador ex-presidente da República da África do Sul.



9 Rogge, J. “Editorial: Towards greater universality”. *Olympic Review*, ago.-set., 2001.

10 MacAloon, J. “Humanism as a political necessity? Reflections on the paths of anthropological science in Olympic contexts”. *Quest*, n. 48, v. 1, pp. 67-81, 1996, p. 75.

11 Binder, D. *Olympic odyssey: Facilitating an International Olympic Education Project*. Tese de Doutorado apresentada à Universidade de Alberta, Edmonton, 2002, p. 203. Com agradecimentos a Noel Gough (2000) pelo conceito de “espaços transnacionais”.

12 MacAloon, J. *Ibid.* p. 76.

13 Binder, D. *Be a champion in life: An international teacher's handbook*. Atenas: Fundação dos Jogos Olímpicos e Educação de Esporte, 2000.



para dar aulas de Educação Física. Pierre de Coubertin encontrou essa mesma situação há mais de 100 anos, quando procurava reformar o sistema de ensino da França. Queixou-se de que os jovens estavam “sendo recheados com conhecimento... [e] transformados em enciclopédias ambulantes”¹⁴. Ele sugeriu que eles desenvolvessem valores positivos como os do jogo limpo, o respeito pelos outros e o desejo de desafiar suas próprias habilidades ao aplicá-las em situações reais – e, especificamente, nos esportes e jogos.

Hoje, a pesquisa educacional apoia a convicção de Pierre de Coubertin de que a participação nos esportes e na atividade física contribui para um estilo de vida saudável, um aprendizado mais eficaz e o desenvolvimento de valores positivos.

Além disso, os valores educativos do Movimento Olímpico – a alegria pelo esforço esportivo e pela atividade física, o jogo limpo, o respeito pelos outros, a busca pela excelência e o equilíbrio entre corpo, mente e vontade – têm importância e aplicação para muito além do esporte. Atividades que focam o desenvolvimento desses valores contribuem para melhorar a aprendizagem nas diferentes disciplinas do currículo escolar.

No cenário brasileiro, o livro *Ensinando valores olímpicos: conceitos e atividades* pretende ser um material de apoio ao aprimoramento curricular da Educação Básica no país ao propor, por exemplo, projetos didáticos disciplinares ou interdisciplinares ligados às disciplinas já oferecidas; projetos diferenciados com base

na proposta dos temas transversais para o Ensino Fundamental; projetos especiais para alunos do Ensino Médio como parte diversificada do currículo etc., tal como previsto na nova LDB 9394/96 e leis complementares que conferem às escolas autonomia para a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico próprio. Assim, os educadores podem:

- Escolher as informações ou as atividades do livro para enriquecer programas de ensino existentes.

- Optar por usar todo o livro como um curso de Educação Olímpica.

- Reunir-se com colegas dentro de uma escola para organizar o Dia Olímpico ou a Semana Olímpica. A possibilidade de mesclar as atividades do livro com as atividades de diferentes disciplinas do currículo escolar oferece à escola a oportunidade de um trabalho coletivo, e de começar e terminar o tema olímpico com símbolos especiais e cerimônias que irão reforçar o aprendizado. (Para uma descrição de como planejar o Dia Olímpico ou a Semana Olímpica, veja o Capítulo 5, p. 126.)

Inspire os sonhos dos alunos com histórias olímpicas de triunfo e tragédia. Inspire a compreensão e a paz internacionais por meio das mensagens, da magia e do mistério dos símbolos e das cerimônias olímpicas.

Inspire a humanidade dos alunos pelo ensino dos valores olímpicos.

14 Citado em Mueller, N. (ed.). Pierre de Coubertin: Olympism – Selected Writings. Lausanne: Comitê Olímpico Internacional, 2000.

À direita Dois jovens corredores, uma do Irã (2005) e um do Senegal (1997), aceitam o desafio do esporte durante uma corrida no Dia Olímpico.

Abaixo Tailândia, 2005: Jovens comemoram durante uma corrida no Dia Olímpico.



CELEBRANDO OS VALORES COM SÍMBOLOS E CERIMÔNIAS



INTRODUÇÃO	26
UNIDOS PELOS AROS: O SÍMBOLO OLÍMPICO	29
HASTEANDO A BANDEIRA	31
PROMESSAS: OS JURAMENTOS OLÍMPICOS	33
MAIS RÁPIDO, MAIS ALTO, MAIS FORTE	34
ACENDENDO O ESPÍRITO: A CHAMA OLÍMPICA	36
SÍMBOLOS DE PAZ	38
REPRESENTANDO O ESPÍRITO: "CARTAZES DOS JOGOS OLÍMPICOS"	39
ATLETISMO E ARTE NA GRÉCIA ANTIGA	41
UM MUNDO: UM SONHO - PEQUIM 2008	42

Acima Turim, 2006: A espetacular cerimônia de abertura em Turim manteve a tradição dos Jogos de Verão e de Inverno.

"...ONDE O CONCEITO ABSTRATO DA IDEOLOGIA OLÍMPICA COMO UM MOVIMENTO DE PAZ E COMPREENSÃO INTERNACIONAL SE CONCRETIZA?... A RESPOSTA ESTÁ: NAS CERIMÔNIAS..."

(JOHN MACALOON, PROFESSOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HISTORIADOR OLÍMPICO)¹

¹ MacAlloon, J. "Olympic ceremonies as a setting for intercultural exchange", in: De Moragas, M.; MacAlloon, J.; Llinés, M. (eds.). *Olympic Ceremonies: Historical Continuity and Cultural Exchange*. Lausanne: Comitê Olímpico Internacional, 1996, pp. 29-43.



INTRODUÇÃO

OS JOGOS OLÍMPICOS POVOAM A NOSSA IMAGINAÇÃO COM SEUS SÍMBOLOS E TRADIÇÕES. ESTA SEÇÃO APRESENTA E MOSTRA COMO ELES PODEM SER USADOS PARA PROMOVER OS VALORES DO OLIMPISMO.

Pierre de Coubertin (1863-1937), o fundador dos Jogos Olímpicos modernos, entendeu a importância da emoção e da imaginação como ferramentas de ensino. Ele integrou esporte e cultura na organização dos Jogos Olímpicos. Criou os símbolos e incentivou as cerimônias, a música, a pompa e circunstância. As manifestações artísticas e culturais diferenciam os Jogos Olímpicos dos demais eventos esportivos e proporcionam uma base para atividades de valores educacionais em diversas disciplinas do currículo escolar – inclusive o esporte e a educação física.

OS AROS E A BANDEIRA OLÍMPICA

Os cinco aros entrelaçados são o símbolo mais conhecido dos Jogos Olímpicos. Suas cores são azul, preto, vermelho, amarelo e verde. Estão entrelaçados, simbolizando a universalidade do Olimpismo.

Pelo menos uma das cinco cores (incluindo o fundo branco) aparece na bandeira de cada país participante dos Jogos. Os aros também representam os cinco continentes envolvidos nos Jogos Olímpicos: Europa, Ásia, Oceania, África, e as Américas.

A bandeira olímpica foi hasteada pela primeira vez num estádio olímpico em 1920 durante os Jogos de Antuérpia. A cada edição olímpica, a bandeira é trazida para o estádio durante a cerimônia de abertura e hasteada em um mastro, onde permanece durante todo o período dos Jogos Olímpicos.

Durante a cerimônia de encerramento, a bandeira é arriada assinalando o fim dos Jogos. O prefeito da cidade anfitriã dos Jogos, em seguida, a entrega para o prefeito da próxima cidade anfitriã.

LEMA OLÍMPICO

O lema Olímpico é “*citius, altius, fortius*”, que significa em latim “mais rápido, mais alto, mais forte”. O lema foi criado em 1891 pelo padre Henri Didon, amigo de Pierre de Coubertin, e adotado pelo COI em 1894.

MENSAGEM OLÍMPICA

“O MAIS IMPORTANTE NOS JOGOS OLÍMPICOS NÃO É VENCER, MAS PARTICIPAR... ASSIM COMO O MAIS IMPORTANTE NA VIDA NÃO É VENCER, MAS LUTAR.”

Essas palavras estão em exibição nos principais placares de resultados de todos os Jogos Olímpicos modernos. Pierre de Coubertin as tomou emprestadas de um discurso que ouviu em 1908.

A CHAMA E A TOCHA OLÍMPICA

A chama olímpica simboliza a busca da perfeição, a luta pela vitória. Representa também a paz e a amizade. A tradição da tocha olímpica moderna começou em 1936 nos Jogos de Berlim e, desde então, manteve-se como um costume olímpico. Ela é acesa pelo sol na Antiga Olímpia, na Grécia e, em seguida, passada de corredor para corredor em um revezamento até a cidade anfitriã. Durante a cerimônia de abertura, a chama é usada para acender a pira olímpica. A chama queima durante todo o período dos Jogos, sendo apagada durante a cerimônia de encerramento.

CERIMÔNIA DE ABERTURA

A cerimônia de abertura, o primeiro evento público dos Jogos, é responsabilidade do Comitê Organizador da cidade anfitriã. A ordem dos eventos da cerimônia é regida pela Carta Olímpica (vide tabela à direita).

HINO OLÍMPICO

O hino olímpico foi composto pelo grego Spyros Amaras com letra do poeta grego Kostis Palamas, em 1896; tendo sido adotado pelo COI em 1958. O hino é tocado na abertura e no encerramento dos Jogos Olímpicos e durante todas as cerimônias oficiais do Comitê Olímpico Internacional.



Acima Turim, 2006: Stefania Belmondo (ITA), última condutora da tocha durante a cerimônia de abertura.



À direita Atenas, 2004: O hasteamento da bandeira durante a cerimônia de abertura.



ALEXANDRIE 5 AVRIL 1914

CERIMÔNIA DE ABERTURA ORDEM DOS EVENTOS

- Desfile das Nações – Grécia em primeiro lugar, a cidade anfitriã por último e os demais países em ordem alfabética
- Discursos do presidente do Comitê Organizador e do presidente do Comitê Olímpico Internacional
- Chefe de Estado do país anfitrião declara os Jogos oficialmente “abertos”
- A bandeira olímpica é hasteada enquanto o hino olímpico é tocado
- A tocha olímpica é usada para acender a chama olímpica
- Pombas são soltas de modo simbólico (não envolvendo animais vivos), representando a paz
- Um atleta e um oficial fazem o juramento olímpico.
- Inicia-se um espetáculo cultural, providenciado pelo Comitê Organizador da cidade anfitriã.

Acima A primeira bandeira olímpica. Ela foi confeccionada sob as ordens do Barão Pierre de Coubertin e exibida durante os Jogos Pan-egípcios, em Alexandria, no Egito, em 1914. Pode-se ver a frase “Alexandrie 5 avril 1914” na bandeira.

À direita Lillehammer, 1994: Violinistas em um trenó, uma tradição norueguesa, na cerimônia de abertura.





O JURAMENTO DOS ATLETAS

“EM NOME DE TODOS OS COMPETIDORES, PROMETO QUE PARTICIPAREMOS DESTES JOGOS OLÍMPICOS RESPEITANDO E SEGUINDO AS REGULAMENTAÇÕES QUE OS GOVERNAM, COM O VERDADEIRO ESPÍRITO ESPORTIVO, COMPROMETENDO-NOS A UM ESPORTE SEM DOPING E SEM DROGAS, PARA A GLÓRIA DO ESPORTE E A HONRA DE NOSSOS TIMES.” (JURAMENTO OLÍMPICO MODERNO, CARTA OLÍMPICA, 2003)

Durante a cerimônia de abertura, um atleta do país anfitrião sobe à plataforma e lê o juramento em nome de todos os atletas. Em seguida, um oficial ou um árbitro lê um juramento similar em nome dos árbitros e oficiais. O juramento olímpico foi feito pela primeira vez em 1920 nos Jogos Olímpicos de Antuérpia.

A CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

A cerimônia de encerramento sinaliza o final oficial dos Jogos Olímpicos e é normalmente mais curta e mais simples do que a cerimônia de abertura. A sequência de eventos foi formalizada em 1956 (ver o quadro acima, à direita).

A CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

Nos Jogos Olímpicos da Antiguidade, apenas o primeiro colocado era premiado –

uma simples coroa feita de ramo de oliveira, cortado com uma faca de cabo de ouro. Os gregos acreditavam que a vitalidade da árvore sagrada era transmitida por meio do ramo ao homenageado.

Nos Jogos Olímpicos modernos, as medalhas olímpicas são entregues ao primeiro, ao segundo e ao terceiro colocados. A medalha de ouro é entregue ao primeiro, a de prata, ao segundo, e a de bronze, ao terceiro. A cidade anfitriã é responsável pela concepção e confecção das medalhas de acordo com as especificações do COI. O hino nacional do primeiro colocado é tocado enquanto as bandeiras dos países dos medalhistas são hasteadas.

Acima Nagano, 1998: Kenji Ogiwara (JPN) fazendo o juramento dos atletas.

Abaixo Atenas, 2004 (da direita para a esquerda): Hrysopiya Devetzi (GRE), Françoise Mbango Etone (CMR) e Tatyana Lebedeva (RUS) comemoram no pódio após o salto triplo feminino.²



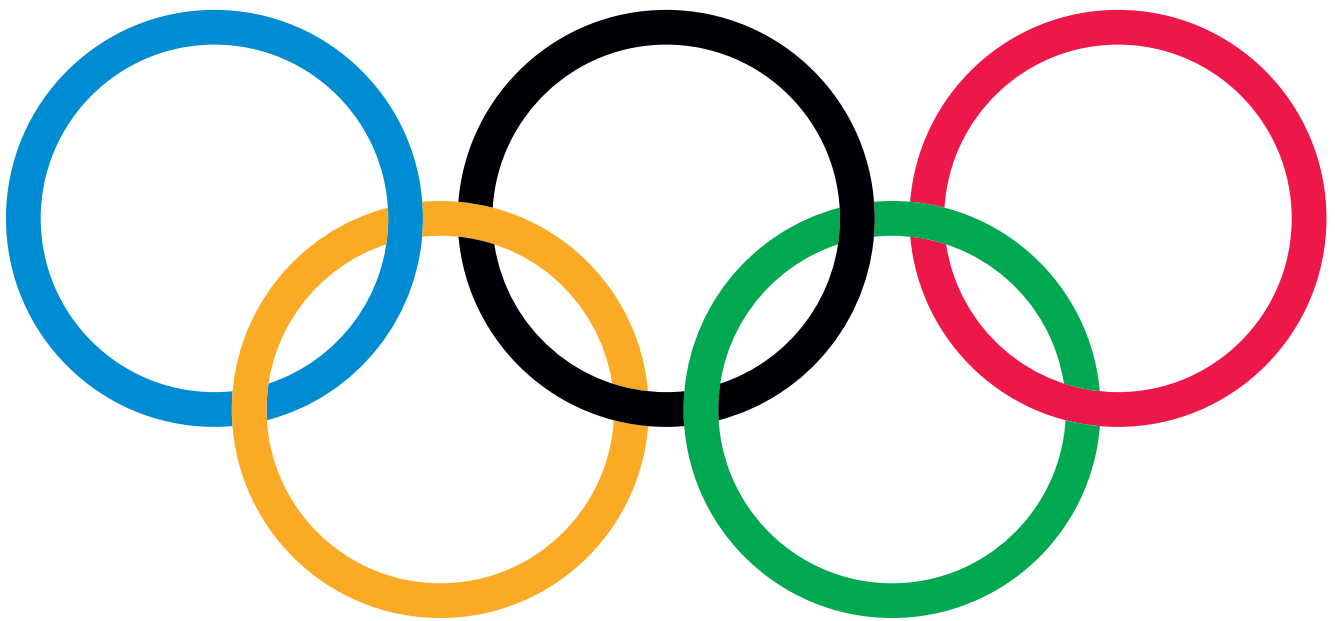
CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO ORDEM DOS EVENTOS:

- Os atletas olímpicos não entram no estádio separados por país, para simbolizar a união e a amizade nos Jogos.
- Três bandeiras são hasteadas ao toque dos hinos nacionais – a da Grécia, a do país anfitrião e a do próximo país a sediar os Jogos.
- A bandeira olímpica é entregue ao prefeito da próxima cidade anfitriã.
- O presidente do Comitê Olímpico Internacional anuncia o encerramento dos Jogos: “Eu declaro os (atuais) Jogos Olímpicos encerrados e, de acordo com a tradição, convido os jovens do mundo para se reunirem daqui a quatro anos em (lugar da próxima edição), para lá celebrarem conosco os Jogos da (próxima) Olimpíada.”
- A chama olímpica é apagada.
- A bandeira olímpica é arriada ao som do hino olímpico.
- Inicia-se o espetáculo cultural organizado pelo Comitê Organizador da próxima cidade anfitriã.

² Atenas presenteou todos os medalhistas com coroas de oliveira, honrando a tradição dos Jogos Olímpicos da Antiguidade.

UNIDOS PELOS AROS: O SÍMBOLO OLÍMPICO

USE ESTA ATIVIDADE PARA INTRODUIZIR O CONCEITO DE SÍMBOLO. O SÍMBOLO OLÍMPICO PODE SER USADO COMO FORMA DE APRESENTAR OS VALORES DO MOVIMENTO OLÍMPICO.



ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Vocês já viram os aros olímpicos? Onde? Como eles são? O que acham que eles significam?

Acima Os aros olímpicos

LEIA PARA O GRUPO

Imaginem cinco aros. Eles estão entrelaçados como uma corrente. Vocês vão vê-los na TV durante os Jogos Olímpicos. Esses cinco aros são o símbolo dos Jogos Olímpicos em todo o mundo. As cores dos três aros que se encontram na parte superior são azul, preto e vermelha (da esquerda para a direita). As cores dos aros da parte inferior são amarela e verde. Ao menos uma dessas cores é encontrada na bandeira oficial de qualquer país do mundo.

Algumas pessoas dizem que os cinco aros representam a amizade entre os povos dos cinco grandes continentes do mundo. O que vocês acham?

DISCUTA COM O GRUPO

- Pierre de Coubertin, o fundador dos Jogos Olímpicos, criou esse símbolo há cem anos. Pergunte aos alunos se eles o consideram um bom símbolo ou não para os Jogos Olímpicos. Por quê?
- Os símbolos e as cores têm significados diversos para diferentes culturas. Discuta com os alunos sobre os diferentes significados do preto, branco e vermelho nas culturas asiática, europeia e africana.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Peça aos alunos para desenharem e colorirem os aros olímpicos no caderno deles, em folhas avulsas ou em forma de um cartaz coletivo para um painel temático a ser colocado no mural da sala de aula. Peça para eles usarem a criatividade na escolha do material: podem utilizar não apenas lápis de cor ou giz de cera, mas também outros materiais que possam produzir diferentes texturas coloridas.

1E 1B1C

Pluralidade cultural

2

Forme grupos de até cinco alunos, e peça a eles que criem um símbolo para o Dia Olímpico da sua escola. Eles devem desenhá-lo em um cartaz, para depois apresentar à classe, descrevendo-o e explicando seu significado. Cada cartaz deve ser numerado. Após as apresentações, os alunos poderão votar no símbolo predileto. O mais votado da classe poderá concorrer com os símbolos das outras salas, para que seja então eleito o símbolo do Dia Olímpico de sua escola.

2E 2B1C1D

Pluralidade cultural

3

Peça aos alunos que pesquisem sobre outros símbolos nacionais e internacionais em jornais ou revistas. Exemplifique perguntando o que significa uma cruz vermelha, a imagem do Cristo de braços abertos ou mesmo um cocar indígena? O que esses símbolos representam?

3E 3B1C1D 3A3E

Pluralidade cultural



Rio de Janeiro, 2004:
Revezamento da tocha
olímpica de Atenas.

HASTEANDO A BANDEIRA

USE ESTA ATIVIDADE PARA APRESENTAR A IDEIA DE BANDEIRAS COMO SÍMBOLOS. AJUDE OS ALUNOS A COMPARAR O PROPÓSITO DAS BANDEIRAS NACIONAIS E DA OLÍMPICA. AS NACIONAIS APOIAM O ORGULHO DA NAÇÃO. A OLÍMPICA REPRESENTA A UNIÃO INTERNACIONAL PELO ESPORTE E PELOS VALORES OLÍMPICOS.



“OITO DE NÓS TIVEMOS A HONRA EXTRAORDINÁRIA DE CARREGAR A BANDEIRA PARA DENTRO DO ESTÁDIO E VÊ-LA HASTEADA DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS. EU ME SENTI HONRADO POR TER SIDO ESCOLHIDO COMO O REPRESENTANTE DO MEIO AMBIENTE... FOI UMA EXPERIÊNCIA EMOCIONANTE E DE HUMILDADE.”³

(JACQUES COUSTEAU, OCEANOÓGRAFO FRANCÊS)

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Vocês já viram a bandeira nacional hasteada em algum lugar? Onde? Como ela é? E a bandeira olímpica, já viram na televisão?

LEIA PARA O GRUPO 1

Quando termina a entrada dos atletas no Estádio Olímpico, durante a cerimônia de abertura, tudo fica muito quieto. Então, de uma extremidade do estádio, oito pessoas vestidas de branco aparecem. Cada uma

segurando uma ponta da bandeira olímpica. Segurando a bandeira com firmeza, elas caminham pela pista olímpica. Perto do mastro, prendem a bandeira e começam a hasteá-la. Um enorme coro canta o hino olímpico. É um momento de grande emoção para os atletas e espectadores no estádio.

Durante os Jogos Olímpicos, a bandeira é hasteada em todos os locais da cidade anfitriã onde estão as bandeiras de outros países. Ela simboliza que a cidade está naquele momento vivendo sob o espírito olímpico. Durante a cerimônia de encerramento, a bandeira é arriada e entregue ao prefeito da cidade que será a anfitriã dos próximos Jogos.

EF 1B 3A3E

Pluralidade cultural, ética e cidadania

LEIA PARA O GRUPO 2

A bandeira carregada em uma cadeira de rodas⁴

Sam Sullivan, prefeito de Vancouver, vive sua vida numa cadeira de rodas e tem movimento mínimo nas mãos. Ele disse que não queria ninguém carregando a bandeira de quase cinco metros em seu lugar.

“É completamente contra tudo o que eu defendo. Quero ser capaz de fazer isso sozinho”, disse Sullivan.

Com uma expectativa de um bilhão de espectadores assistindo à cerimônia de encerramento, Sullivan disse que o simbolismo de levar a bandeira foi importante.

“Muitas pessoas portadoras de deficiência me escreveram dizendo que foi um momento muito emocionante para elas, assim como o foi para mim e outros portadores de deficiência no Canadá”, disse Sullivan.

Para resolver o problema de Sullivan, engenheiros e voluntários em Vancouver projetaram um porta-bandeira triangular para colocar nos braços de sua cadeira de rodas. Teve que ser projetado para inúmeros cenários.

“Essa bandeira é enorme. Se o vento a levar, posso acabar com a cara no chão ou cair do palco?”, perguntou Sullivan.

Quando Jacques Rogge, presidente do COI, entregou-lhe a bandeira, Sullivan moveu sua cadeira de rodas motorizada para frente e para trás, fazendo a bandeira balançar.

EF 1B 3A3E

Pluralidade cultural, ética e cidadania

3 O'Sullivan, M. “Environment a key theme at Olympics”. *Voice of American News*, 10 fev. 2002.

4 Extraído do CBC News. “Vancouver mayor to wave Olympic flag from his wheelchair.” *CBC News*, 2006. Disponível em: <<http://www.cbc.ca/story/canada/national/2006/02/24/vancouver-mayor060224.html>>. Acesso em: 31 jul. 2006.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES



À esquerda Salt Lake City, 2002: Oito heróis e heroínas mundiais trazem a bandeira olímpica durante a cerimônia de abertura.

1

Conte aos alunos que todos os escolhidos para levar a bandeira olímpica ao estádio, nas cerimônias de abertura, fizeram do mundo um lugar melhor para se viver.

Abaixo, estão relacionados os cinco que representaram cada continente nos Jogos de Salt Lake City, EUA, em 2002; e os três que representaram, também nesses Jogos, os pilares do Movimento Olímpico: esporte, cultura e meio ambiente.

Escreva no quadro negro o nome deles e peça aos alunos para pesquisarem na internet, com seus pais ou responsáveis, o que cada um desses líderes fez e porque foram escolhidos.

Arcebispo Desmond Tutu (África do Sul) representou a África.

John Glenn (EUA) representou a América.

Lech Walesa (Polônia) representou a Europa.

Cathy Freeman (Austrália) representou a Oceania.

Kazuyoshi Funaki (Japão) representou a Ásia.

Jean-Claude Killy (França) representou o esporte.

Steven Spielberg (EUA) representou a cultura.

Jacques Cousteau (França) representou o meio ambiente.

F M 1B1D1A1C
2A* 3A3E

Pluralidade cultural,
saúde, ética e cidadania

* Nos aspectos históricos ligados ao desenvolvimento das ciências

2

Pergunte aos alunos por que eles acham que as nações têm bandeiras? Depois, questione sobre motivos que podem ter levado o Movimento Olímpico a também ter a sua.

F F 3A3E

Pluralidade cultural

3

Peça a cada aluno para imaginar que os Jogos Olímpicos estivessem chegando à sua cidade e ao seu país, e depois para relacionarem no caderno quais os oito portadores da bandeira que eles escolheriam. Não deixe de perguntar o motivo. Depois, peça para que criem textos argumentativos ou cartazes com colagens das personalidades escolhidas, pedindo em seguida para que apresentem ao resto da turma tentando convencer os colegas sobre os motivos de suas escolhas.

F M 1B1C1D
2A* 3A3E

Pluralidade cultural,
ética, cidadania, meio
ambiente, saúde

* Especialmente nos aspectos relacionados à ecologia

4

Organize a turma em grupos e peça para criarem uma bandeira para um evento especial em sua comunidade ou escola. Eles podem tanto desenhá-la quanto confeccioná-la. Outra opção de atividade é pedir a eles que desenhem a bandeira nacional. Em seguida, devem explicar à turma os símbolos e as imagens que usaram.

F F 1B1C 2E

Ética e cidadania

5

Organize turmas para projetar um aparelho para uma cadeira de rodas que ajude um portador de deficiência a carregar uma bandeira grande.

F M 1C1D
2A2E

Pluralidade cultural,
saúde, ética e cidadania

PROMESSAS: OS JURAMENTOS OLÍMPICOS

O JURAMENTO DOS ATLETAS É UM RITUAL REALIZADO DURANTE A CERIMÔNIA DE ABERTURA. USE ESTA ATIVIDADE PARA EXPLORAR OS PROBLEMAS DE FRAUDE NO ESPORTE NA ANTIGUIDADE E NOS TEMPOS MODERNOS.



Acima Trapaceiros dos Jogos Olímpicos da Antiguidade eram punidos e obrigados a pagar pela confecção de uma pequena estátua de Zeus, que tinham o seu nome gravado nela.

LEIA PARA O GRUPO Fraude e punição na Olímpia Antiga

Como você puniria um atleta que não joga limpo em um evento esportivo da sua comunidade? Os gregos antigos tinham uma forma bastante incomum de punir esse tipo de atleta. Eles eram obrigados a pagar pela confecção de uma estátua com seus nomes e os de sua família gravados nela. Todo mundo passava por essas estátuas a caminho do estádio. Era embaraçoso!

Os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga eram organizados com muitas regras e rituais – como os nossos Jogos. Eram consagrados ao deus grego Zeus. Os atletas, seus pais e irmãos, e os oficiais juravam obedecer às regras em uma cerimônia realizada na frente do templo de Zeus antes de os Jogos começarem.

No entanto, às vezes alguns atletas trapaceavam. Como castigo, ele e sua cidade eram obrigados a pagar uma grande multa.

Essas multas eram usadas para construir pequenas estátuas de Zeus chamadas “Zanes”. Por centenas de anos, outros atletas passaram por essas estátuas enquanto marchavam para o estádio.

As estátuas eram um lembrete das consequências da fraude. Algumas das bases dessas estátuas podem ser vistas ainda hoje na Antiga Olímpia. Os nomes dos trapaceiros ainda estão lá para que todos vejam – 3 mil anos depois.

DISCUTA COM O GRUPO

- Peça aos alunos para relacionarem algumas ações que quebram as regras em competições de esportes olímpicos. Peça que pesquisem as consequências.
- Converse sobre diferentes cerimônias em sua cultura ou tradição em que as pessoas fazem promessas ou juramentos. Questione: afinal, por que as pessoas fazem promessas?

“EM NOME DE TODOS OS COMPETIDORES, PROMETO QUE PARTICIPAREMOS DESTES JOGOS OLÍMPICOS RESPEITANDO E SEGUINDO AS REGULAMENTAÇÕES QUE OS GOVERNAM, COM O VERDADEIRO ESPÍRITO ESPORTIVO, COMPROMETENDO-NOS A UM ESPORTE SEM DOPING E SEM DROGAS, PARA A GLÓRIA DO ESPORTE E A HONRA DE NOSSOS TIMES.”

(JURAMENTO OLÍMPICO MODERNO, CARTA OLÍMPICA, 2003)

- Pergunte a eles se já fizeram alguma promessa a alguém; se a cumpriram, e como se sentiram por mantê-la ou quebrá-la.
- Levante a questão: se eles cometessem uma fraude durante uma competição esportiva, gostariam que sua escola ou comunidade colocasse o nome deles em uma estátua em frente da escola? Sim ou não e por quê?
- Continue questionando: como eles acham que os seus pais se sentiriam?
- Pergunte se acham que as punições evitam que as pessoas cometam fraudes. Sim ou não e por quê?
- Peça sugestões de medidas para coibir fraudes e violência em uma competição esportiva.



Pluralidade cultural,
ética e cidadania



MAIS RÁPIDO, MAIS ALTO, MAIS FORTE

LEMAS E MENSAGENS DESTACAM VALORES IMPORTANTES. USE O LEMA E A MENSAGEM OLÍMPICOS COMO MODELOS PARA CRIAR OUTROS LEMAS OU MENSAGENS QUE REPRESENTEM OS VALORES OLÍMPICOS.

LEIA PARA O GRUPO

Citius, altius, fortius são palavras em latim. Elas significam "mais rápido, mais alto, mais forte". Em muitos esportes olímpicos, o atleta que é mais rápido, mais alto ou mais forte conquista a medalha de ouro.

Porém, há alguns esportes olímpicos que usam um sistema de julgamento para decidir quem ganha a medalha de ouro. Ginástica, saltos ornamentais e patinação artística são três exemplos. Esses esportes são julgados por um grupo de arbitragem, que repara em coisas como movimentos espetaculares, controle do corpo, estilo artístico e dificuldade ou combinações de movimentos.

DISCUTA COM O GRUPO

Pergunte aos alunos: os árbitros ou oficiais podem cometer fraudes? Como? Por que fariam isso? Quais são as consequências?

Leia para os alunos a mensagem abaixo:

"O MAIS IMPORTANTE NOS JOGOS OLÍMPICOS NÃO É VENCER, MAS PARTICIPAR... ASSIM COMO O MAIS IMPORTANTE NA VIDA NÃO É VENCER, MAS LUTAR. O ESSENCIAL NÃO É TER VENCIDO, MAS TER LUTADO BEM."

Essa mensagem aparece no placar de todos os Jogos Olímpicos. Pierre de Coubertin ouviu-a em um discurso em 1908. Peça aos alunos que a expliquem com as próprias palavras, fazendo as perguntas abaixo:

- Vocês concordam com essa mensagem? Por quê? Por que não?
- Nem todos os atletas e seus treinadores concordam com essa mensagem. Eles cometerão fraudes para vencer. De que maneira? Por quê?
- Como jogar sujo prejudica os outros atletas? Como prejudica o atleta que cometeu a fraude?



Topo Pequim, 2008: A atleta Poliana Aparecida de Paula compete na prova de canoagem slalom.

Acima Equipe de ginástica rítmica brasileira durante sua apresentação.

À direita Londres, 2012: Arthur Zanetti conquistou o ouro nas argolas, a primeira medalha do Brasil na modalidade.



FM 1B1D1C
3A3E

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

SUGESTÃO DE ATIVIDADES



1

Peça aos alunos para fazerem cartazes com o lema ou a mensagem olímpica – ou para usarem as próprias palavras na criação da mensagem. Exponha as peças nos corredores da escola.

EF 1B1D1C
M 3A

Saúde, ética, cidadania

2

Peça aos alunos para mandarem bilhetes aos amigos com mensagens inspiradoras.

EF 1B1D1C

Ética, cidadania

3

Os alunos podem eleger um lema ou uma mensagem para um esporte que goste, e depois, em subgrupos, criarem gritos de guerra que os inspirem e os estimulem durante os jogos ou brincadeiras na escola.

EF 1B1D

Saúde, ética, cidadania

À esquerda Cartaz dos Jogos Olímpicos Berlim 1936.



ACENDENDO O ESPÍRITO: A CHAMA OLÍMPICA

FOGO, CHAMAS, TOCHAS E VELAS TÊM UM PAPEL ESPECIAL NAS CERIMÔNIAS HUMANAS – INCLUINDO OS JOGOS OLÍMPICOS DA ANTIGUIDADE E MODERNOS.



LEIA PARA O GRUPO

Todos os Jogos Olímpicos têm uma tocha especial que percorre uma longa jornada desde as ruínas do local dos Jogos Olímpicos da Antiguidade até a cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos modernos. A cerimônia de acendimento da tocha acontece em frente às colunas das ruínas do templo de Hera na Antiga Olímpia. A chama é acesa por raios de sol refletidos por um espelho e assim uma tocha se ilumina no óleo em chamas, começando sua viagem para acender o espírito olímpico em outras partes do mundo. Essa viagem é chamada de “revezamento da tocha”.

DISCUTA COM O GRUPO

Observe as mulheres na foto. São atrizes interpretando o papel de sacerdotisas da Grécia Antiga. Pergunte aos alunos:

- Por que vocês acham que as pessoas que organizam os Jogos Olímpicos modernos usam símbolos e cerimônias dos Jogos Antigos?

- Em que eventos especiais usamos chamas ou fogos especiais em nossa comunidade? Por exemplo, quando vocês usam velas especiais? Ou fazem fogueiras cerimoniais?
- Por que vocês acham que o fogo e a chama são tão importantes nas cerimônias?

“OS JOGOS OLÍMPICOS DE ATENAS SERÃO SIGNIFICATIVOS MESMO QUE EU NÃO POSSA PARTICIPAR COMO ATLETA, JÁ QUE POSSO PARTICIPAR DO REVEZAMENTO DA TOCHA OLÍMPICA EM TODO O MUNDO.”

(CATHY FREEMAN, MEDALHISTA OLÍMPICA, SIDNEY, 2000)

Acima Olímpia, 1991: Acendendo a chama na Olímpia Antiga para dar início ao revezamento da tocha dos Jogos de Inverno de 1992, em Albertville.

À direita Nagano, 1998: A tocha olímpica tem a forma de uma tocha tradicional japonesa. Os aros olímpicos, na parte superior da tocha, representam a neve cristalizada. O cabo é envolto com linha amarela, a cor da realeza no Japão.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Separe a turma em grupos para desenvolver um projeto de pesquisa sobre as cerimônias dos Jogos Antigos.

F

1C1D3A

Pluralidade cultural



À esquerda Sydney, 2000: Andrew Bondini (AUS) carrega a tocha. Bondini foi escolhido por seu papel como soldado durante a missão de paz australiana no Timor-Leste.

Abaixo Sydney, 2000: Cathy Freeman (AUS), medalhista olímpica dos 400m, acende a pira olímpica durante a cerimônia de abertura.

2

Também em grupo, peça aos alunos para projetarem uma tocha olímpica para uma cerimônia especial na escola ou comunidade. Eles deverão explicar para a turma o simbolismo do projeto.

F M

1D1C2A2E

Pluralidade cultural



3

Peça que, individualmente, imaginem um fogo ou chama especial que simbolize a amizade e a paz. Cada um deverá desenhar o que vê na imaginação. Os desenhos poderão ser expostos nos corredores da escola.

E F

1B1C

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

4

Na sala de informática, cada aluno deverá pesquisar na internet sobre diferentes tochas olímpicas, redigindo um pequeno parágrafo sobre o que cada uma simboliza.

E F

1B1A1C

Pluralidade cultural

5

Organize em sua comunidade ou escola um plano de revezamento da tocha para um evento especial, a fim de promover a paz e a amizade.

F M

1D1C3A3E

Ética e cidadania



SÍMBOLOS DE PAZ

EXPLORE SÍMBOLOS QUE PROMOVAM OS VALORES OLÍMPICOS DE PAZ INTERNACIONAL E UNIÃO.



LEIA PARA O GRUPO

A trégua olímpica

Na Antiguidade, uma trégua era declarada antes de cada edição dos Jogos. Ela permitia a atletas e espectadores viajar em segurança. Hoje, a Fundação Trégua Olímpica e o Comitê Olímpico Internacional pedem a quem está lutando para parar enquanto os atletas de toda a família de nações participantes dos Jogos se reúnem sob a chama da tocha olímpica. Essa ação é apoiada pelas Nações Unidas. Os Jogos Atenas 2004 promoveram a trégua e os seus valores ao redor do mundo durante o revezamento da tocha olímpica de 2004.

OUTROS SÍMBOLOS DE PAZ

- Os cinco aros olímpicos simbolizam uma corrente que une todos os continentes do mundo.
- Durante os Jogos, as bandeiras de todas as nações participantes são carregadas no estádio olímpico.
- Pombas, antigos símbolos da paz, são soltas de modo simbólico (não envolvendo animais vivos) durante as cerimônias para levar sua mensagem de paz às nações do mundo.

■ Desde 1936, uma tocha olímpica, acesa no local dos Jogos Antigos, em Olímpia, é passada de pessoa para pessoa em um revezamento olímpico nacional ou internacional. A chama olímpica representa o espírito de amizade.

■ Uma vila olímpica hospeda a maioria dos atletas, seus treinadores e oficiais. Nela, os atletas dormem, comem, fazem compras e se divertem juntos. Eles se tornam uma família.

■ Durante a cerimônia de encerramento, todos os atletas entram no estádio juntos, mostrando a união do esporte sob a bandeira olímpica.

DISCUTA COM O GRUPO

- Que pássaros representam a paz em sua cultura?
- Relacione com o grupo símbolos de paz de sua tradição cultural.
- Pergunte aos alunos: que tipos de comportamento causam conflito entre as pessoas em sua escola ou comunidade? Que ações são tomadas para reduzir o conflito? Que ações vocês acham que poderiam ser tomadas? Expliquem as suas sugestões.

À esquerda O símbolo da Fundação Trégua Olímpica, em Atenas, Grécia. Uma pomba com um ramo de oliveira no bico é um símbolo da paz.

Abaixo Sarajevo, 1984: Cerimônia de abertura. Durante uma terrível guerra civil na ex-Iugoslávia, este estádio olímpico foi danificado e transformado em um cemitério. Esta foto nos lembra que não é fácil sustentar os valores olímpicos de paz e harmonia.

“PARA FOMENTAR A PAZ É NECESSÁRIO DAR ÀS PARTES ENVOLVIDAS A OPORTUNIDADE DE ABANDONAR O CAMPO DE BATALHA. APESAR DE TER UM TEMPO E ALCANCE LIMITADOS, A TRÉGUA OLÍMPICA OFERECE UM PONTO DE CONSENSO NEUTRO E UM ESPAÇO DE TEMPO PARA O DIÁLOGO – UMA PAUSA QUE ALIVIA O SOFRIMENTO DA POPULAÇÃO.”

(KOFI A. ANNAN, EX-SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS)⁵

			Pluralidade cultural, ética e cidadania
M	1B1C1D	3A3E	

5 Annan, K. *United Nations and Olympic Truce*. Atenas: Centro Internacional de Trégua Olímpica e Centro de Informação das Nações Unidas, 2003, p. 5.



REPRESENTANDO O ESPÍRITO: CARTAZES DOS JOGOS OLÍMPICOS

OS CARTAZES TRANSMITEM MENSAGENS ATRAVÉS DE PALAVRAS, IMAGENS E/OU SÍMBOLOS. EXPLIQUE AOS ALUNOS COMO AS DIFERENTES MANEIRAS DE REPRESENTAR O PATRIMÔNIO LOCAL E OS VALORES DO MOVIMENTO OLÍMPICO PODEM SER TRANSMITIDAS EM UM CARTAZ.



Esquerda Roma, 1960: O cartaz oficial dos Jogos de Verão de 1960.

Tibre, que, ao atingir terra firme, é encontrado por uma loba.

Alimentados pelo animal, os gêmeos foram adotados mais tarde por um pastor e nomeados Rômulo e Remo. De acordo com a tradição, os irmãos, já adultos, fundaram a cidade de Roma em 753 a.C., no local onde foram descobertos pela loba. Mais tarde, numa disputa pela liderança, Rômulo mata Remo e torna-se o único governante de Roma.

A imagem da loba e dos gêmeos é inspirada na escultura Lupa Capitolina, datada do século VI a.C. A escultura original foi danificada na Antiguidade e restaurada na Renascença. Os gêmeos que vemos hoje são desse período. A escultura se tornou um símbolo bem conhecido da cidade de Roma.

A coluna: o atleta e a multidão

No cartaz, foi também incluída uma cena que representa um atleta coroando-se com a mão direita enquanto segura uma folha de palmeira da vitória na esquerda. Enquanto ele está nu, os que estão em volta dele vestem togas. Vários outros atletas também estão usando coroas, um símbolo da vitória.

O texto

Na Roma Antiga, em vez dos algarismos arábicos, que são a forma mais comum de escrever números hoje em dia, usava-se os algarismos romanos. Pensando nisso, nesse cartaz foram usados os romanos em vez dos arábicos, para reforçar a antiga identidade nos Jogos de Roma 1960. O texto diz: "Jogos da XVII Olimpíada, Roma, 25.VIII – 11.IX", e, na coluna: "Roma MCMLX".

DISCUTA COM O GRUPO

Pergunte aos alunos quais valores olímpicos estão representados nesses temas e símbolos descritos.

LEIA PARA O GRUPO⁶

Contexto

Quando a cidade de Roma, na Itália, conquistou o direito de sediar os Jogos Olímpicos de 1960, optou por enfatizar a riqueza histórica da cidade. Assim, elaboraram um cartaz para promover os Jogos que abordasse o tema, mostrando, por exemplo, uma loba alimentando duas crianças.

A loba alimentando Rômulo e Remo

A loba e os gêmeos representam o mito popular da fundação de Roma. Diz a lenda que os meninos gêmeos eram descendentes do deus da guerra romano, Marte, e sobrinhos do Rei de Alba Longa.

O rei, temendo uma disputa pela coroa, coloca os gêmeos em um cesto no rio

F M 1B1D1C Pluralidade cultural, ética e cidadania

⁶ Museu Olímpico e Centro de Estudos. Cartazes dos Jogos Olímpicos, 2006. Disponível em: <http://multimedia.olympic.org/pdf/en_report_776.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2011.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Faça uma legenda dos algarismos romanos no quadro negro, e peça aos alunos para interpretarem o número do cartaz dos Jogos de 2004 em Atenas, escrevendo esse ano em algarismo romano.



Pluralidade cultural

2

Imagine com os alunos que os Jogos Olímpicos serão sediados em sua cidade. Divida a turma em grupos, e peça que projetem um cartaz desses Jogos. Pergunte: que elementos vocês acham importante incluir? Por quê? Lembre-os que todos os cartazes dos Jogos Olímpicos apresentam os aros e aspectos importantes para a cidade anfitriã. Depois de confeccionados, os cartazes podem ser expostos nos corredores da escola.

1B1C1D 2E
3A3B

Pluralidade cultural



À direita Cartaz dos
Jogos Olímpicos
Atenas 2004.

ATLETISMO E ARTE NA GRÉCIA ANTIGA

TREINAMENTO FÍSICO E COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ERAM IMPORTANTES NA EDUCAÇÃO GREGA NA ANTIGUIDADE. MUITAS OBRAS DE ARTE EM CERÂMICA DESSA ÉPOCA RETRATAM ATLETAS EM AÇÃO. USE A INTERNET PARA AJUDAR SEUS ALUNOS A LOCALIZAR E INTERPRETAR IMAGENS DE ESPORTES EM CERÂMICA GREGA. EM SEGUIDA, AJUDE-OS A EXPLORAR TRADIÇÕES ESPORTIVAS NÃO OLÍMPICAS EM SUAS PRÓPRIAS CULTURAS.



LEIA PARA O GRUPO

O povo grego da Antiguidade escreveu poemas, peças de teatro e histórias maravilhosas. Também tinham uma bela arquitetura, escultura e arte. Vocês podem aprender muito sobre suas tradições esportivas em suas esculturas e pinturas em cerâmica.

DISCUTA COM O GRUPO

Após os alunos pesquisarem por imagens de cerâmicas gregas em enciclopédias ou na internet, pergunte a eles:

- Que eventos estão sendo mostrados?
- O que mais vocês podem aprender sobre a vida na Grécia Antiga a partir dessas imagens?
- O que os eventos esportivos da Grécia Antiga e os do atletismo moderno nos Jogos têm em comum?

1B1C1D 3A3B Pluralidade cultural

ATIVIDADES

- Peça aos alunos que escrevam um relatório sobre um dos esportes representados em cerâmicas gregas pesquisadas.
- Pesquise mais sobre a manufatura de peças em cerâmica na Grécia Antiga ou em sua região.

1B1C1D 3A Pluralidade cultural

Acima Artefatos gregos mostram modalidades de Jogos Antigos.



UM MUNDO; UM SONHO **PEQUIM 2008**⁷

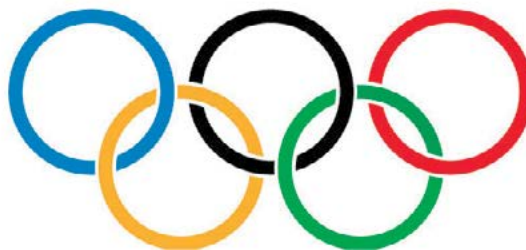
CONHEÇA E EXPLORE OS SÍMBOLOS CHINESES E OS SÍMBOLOS UNIVERSAIS NAS IMAGENS DESTA PÁGINA.

O EMBLEMA OLÍMPICO

Cada emblema dos Jogos Olímpicos conta uma história. O emblema dos Jogos Olímpicos Pequim 2008, "Chinese Seal-Dancing Beijing" (Selo Chinês-Dançando Pequim), representa a hospitalidade e as esperanças de Pequim, e comunica o compromisso da cidade com o mundo.



Beijing 2008
TM©



O SLOGAN DOS JOGOS DE PEQUIM 2008

"Um mundo: um sonho" reflete totalmente a essência e os valores universais do espírito olímpico – união, amizade, progresso, harmonia, participação e sonho. O slogan expressa o desejo das pessoas de todo o mundo, inspiradas pelos ideais olímpicos, de lutar por um futuro iluminado para a humanidade.

同一个世界 同一个梦想
One World One Dream

AS MASCOTES OFICIAIS DOS JOGOS OLÍMPICOS PEQUIM 2008

Tendo os cinco aros olímpicos como fonte de inspiração das cores, os Fuwa (à direita) foram as mascotes oficiais dos Jogos Olímpicos Pequim 2008, levando uma mensagem de amizade e paz – e bênçãos da China – para crianças de todo o mundo.



福娃贝贝
Beibei

福娃晶晶
Jingjing

福娃欢欢
Huahua

福娃迎迎
Yingying

福娃妮妮
Nini



北京欢迎你
Beijing Welcomes You

Acima O Símbolo Festivo e Cultural Olímpico de Pequim; o Símbolo Ambiental dos Jogos Olímpicos de Pequim – os “Jogos Verdes” –; o Símbolo do Voluntariado dos Jogos Olímpicos de Pequim.

7 Site de Pequim 2008. “Image and Look: One World, One Dream”. Disponível em: <<http://en.beijing2008.com/62/67/column211716762.shtml>>. Acesso em: 3 jul. 2006.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Escreva no quadro-negro o termo “Chinese Seal-Dancing Beijing”. Criando certo suspense, peça aos alunos para pesquisarem por imagens relacionadas a essas palavras na internet.

F M 1B1A1C1D 3A3E Pluralidade cultural

2**LEIA PARA O GRUPO**

O nome que vocês pesquisaram, “Chinese Seal-Dancing Beijing”, significa Selo Chinês-Dançando Pequim. Um selo é uma marca que funciona como a assinatura de uma pessoa ou organização. Este aqui é o emblema oficial dos Jogos Pequim 2008, que combina de forma inteligente o selo chinês e a arte da caligrafia com características esportivas, transformando os elementos em uma figura humana correndo para frente e abraçando a vitória. A figura se assemelha ao caractere chinês “Jing”, que representa o nome da cidade anfitriã. A ilustração incorpora os seguintes significados:

- Cultura chinesa
- A cor vermelha da China
- O convite de Pequim a amigos de todo o mundo para desafiarem os extremos, atingir a perfeição e promover o lema olímpico de “*citius, altius, fortius*” (mais rápido, mais alto, mais forte)

F M 1B1C Pluralidade cultural

3**DISCUTA COM O GRUPO**

- Peça aos alunos para pesquisarem na internet as mascotes dos Jogos Olímpicos de 2008, tentando descobrir o que cada um significa.
- Se na classe houver descendentes de chineses, veja se é possível para eles pedir aos parentes ajuda para interpretar os símbolos, as formas e as cores. Se não houver, sugira que pesquisem na internet. Por exemplo, vermelho, que é a cor nacional da República Popular da China, significa também celebração.
- Peça aos alunos para escreverem quadros explicando como eles acham que cada um desses símbolos celebra os valores do Movimento Olímpico.

F M 1C3A3E Pluralidade cultural

4**ATIVIDADES**

- Desenvolva com seus alunos um projeto de pesquisa sobre o sistema de escrita da língua chinesa. Aprenda os caracteres chineses de paz, alegria, esporte, jogo justo e o de boas-vindas.
- Peça aos alunos que projetem e empinem uma pipa que represente uma ave especial em sua cultura, como o sabiá-laranjeira.

F M 1B1C2E 3A3E Pluralidade cultural



À esquerda Pequim, 2005: Empinar pipa é um hobby muito popular na China. Lá, elas costumam ser modeladas na forma de pássaros.

Acima O Fuwa Nini representa uma andorinha, que é a mensageira da primavera e da felicidade na cultura chinesa. Ela também é vista como um símbolo de boa sorte.

COMPARTILHANDO VALORES POR MEIO DO ESPORTE E DOS JOGOS¹



INTRODUÇÃO	46
O MUNDO OLÍMPICO	47
CIDADES-SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS	48
CADA VEZ MAIOR: A PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA OLÍMPICA	50
ENFRENTANDO OBSTÁCULOS:	
MULHERES NOS JOGOS OLÍMPICOS	52
CORPO, VONTADE E MENTE: ATLETAS PARALÍMPICOS	54
RECEBENDO O MUNDO: SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS	56
CUIDANDO DE SEUS HÓSPEDES: A VILA OLÍMPICA	58
PROTEGENDO O MEIO AMBIENTE	60
DEFININDO SUA IDENTIDADE: LOGOS E MASCOTES	62
RESOLVENDO PROBLEMAS: DESAFIOS OLÍMPICOS	63
O LONGO CAMINHO À VITÓRIA:	
A HISTÓRIA DE DAN JANSEN	64

Acima Salt Lake City, 2002: Medalhista de Prata, Hanawald Sven (GER) (à esquerda) felicita medalhista de ouro, Simon Ammann, (SWI) após o evento de salto de 90m com esqui masculino.

“O OLIMPISMO TEM POR OBJETIVO COLOCAR O ESPORTE A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO DO HOMEM, DE MODO A PROMOVER UMA SOCIEDADE PACÍFICA PREOCUPADA EM PRESERVAR A DIGNIDADE HUMANA.”

(COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL, CARTA OLÍMPICA)

¹ Para mais informações sobre o Movimento Olímpico, vá ao site do Comitê Olímpico Brasileiro. É possível pesquisar on-line os títulos do acervo e marcar uma visita para a consulta dos documentos desejados: <http://www.cob.org.br/biblioteca/biblioteca.asp>



INTRODUÇÃO

O MOVIMENTO OLÍMPICO É UMA REDE DE ORGANIZAÇÕES, COMITÊS ORGANIZADORES DE JOGOS OLÍMPICOS, CORPORAÇÕES E INDIVÍDUOS QUE ESTÃO COMPROMETIDOS COM O ESPORTE E/OU COM AS IDEIAS E OS VALORES QUE SÃO A BASE DO OLIMPISMO.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI)

O Comitê Olímpico Internacional supervisiona a organização de todos os Jogos Olímpicos e coordena as atividades relacionadas aos esportes olímpicos, à cultura e à educação. Os membros do COI são pessoas influentes que contribuíram para o esporte. Elas atuam como representantes do COI, em seus respectivos países, e não como representantes dos governos nacionais no COI. Às vezes, o COI é representado em mais de um país pelo mesmo membro. Alguns representam atletas, e outros vêm de federações esportivas internacionais.

Os membros se reúnem uma vez por ano na Sessão do COI. Atualmente, há 109 membros, mais 32 membros honorários e 1 membro de honra, Henry Kissinger. O atual presidente é Jacques Rogge.

COMITÊS OLÍMPICOS NACIONAIS (CONs)

Mais de 200 países enviam atletas para desfilarem com suas bandeiras durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos. Cada um desses países é representado

por um Comitê Olímpico Nacional, que é responsável pela equipe de seu país e pela promoção e incentivo nacional dos valores do Movimento Olímpico.

COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS (COJO)

E o vencedor é...! Essas palavras são muito empolgantes para as cidades que ganharam no voto o direito de sediar os Jogos Olímpicos. Significa que elas vão convidar todo o mundo para visitá-la. A primeira coisa que a cidade-sede faz é criar um Comitê Organizador, um grupo de especialistas e voluntários que passarão os próximos seis ou sete anos planejando os Jogos, construindo as instalações, organizando os eventos esportivos e culturais, projetando a segurança e deixando a cidade pronta para dar as boas-vindas a milhares de atletas, espectadores e meios de comunicação – além de procurarem pelo financiamento para pagar por tudo. Esse mesmo Comitê Organizador também é responsável por organizar os Jogos Paralímpicos, que acontecem 10 dias após os Jogos Olímpicos sob a supervisão do Comitê Paralímpico Internacional.

Abaixo Uganda, 2004: Uma apresentação no Festival de Dança do Dia Olímpico em Uganda demonstra a importância mundial do Movimento Olímpico.

FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS DOS ESPORTES (FIs)

As regras e os procedimentos das competições esportivas dos Jogos Olímpicos têm que ser os mesmos para todos os atletas competindo naquele esporte, independentemente do seu país de origem. Portanto, cada esporte é regido pelas regras de uma federação internacional. Há 28 federações internacionais de esportes de verão e sete federações de esportes de inverno.

As FIs são responsáveis por supervisionar os aspectos técnicos e a gestão de seus respectivos esportes nos Jogos Olímpicos. Elas também estabelecem os critérios de elegibilidade para as competições dos Jogos, em conformidade com a Carta Olímpica, e unem-se ao COI na luta contra o uso de substâncias proibidas no esporte.

COMISSÕES

O COI estabeleceu grupos de trabalho, chamados Comissões, responsáveis por estudar temas específicos, assessorar o presidente e fazer recomendações ao Conselho Executivo do COI. Algumas delas são: Comissões de Atletas, de Cultura e Educação Olímpica, de Rádio e Televisão, de Marketing, de Lazer e Meio Ambiente, de Ética, de Relações Internacionais, e de Mulheres no Esporte.

PATROCINADORES OLÍMPICOS

O Movimento Olímpico é, em grande parte, financiado pelas vendas dos direitos de transmissão dos Jogos Olímpicos para empresas de mídia. No entanto, também tem o apoio de várias empresas multinacionais de acordo com The Partner Olympic Programme (TOP – Programa de Parceria Olímpica). Com exceção de uma pequena fração do dinheiro arrecadado, tudo é devolvido ao esporte por meio dos CONs, COJOs e FIs.



O MUNDO OLÍMPICO

POR MEIO DO TRABALHO DOS COMITÊS OLÍMPICOS NACIONAIS NESTES PAÍSES, A UNIVERSALIDADE DO ESPORTE E DOS VALORES DO OLIMPISMO É AFIRMADA.

ÁFRICA

África do Sul (RSA)
Angola (ANG)
Argélia (ALG)
Benim (BEN)
Botswana (BOT)
Burkina Faso (BUR)
Burundi (BDI)
Cabo Verde (CPV)
Camarões (CMR)
Chade (CHA)
Comores (COM)
Congo (CGO)
Costa do Marfim (CIV)
Djibouti (DJI)
Egito (EGY)
Eritreia (ERI)
Etiópia (ETH)
Gabão (GAB)
Gâmbia (GAM)
Gana (GHA)
Guiné (GUI)
Guiné Equatorial (GEQ)
Guiné-Bissau (GBS)
Lesoto (LES)
Libéria (LBR)
Líbia (LBA)
Madagascar (MAD)
Malawi (MAW)
Mali (MLI)
Marrocos (MAR)
Maurícia (MRI)
Mauritânia (MTN)
Moçambique (MOZ)
Namíbia (NAM)
Níger (NIG)
Nigéria (NGR)
Quênia (KEN)
República Centro-Africana (CAF)
República Democrática do Congo (COD)
Ruanda (RWA)
São Tomé e Príncipe (STP)

Senegal (SEN)
Serra Leoa (SLE)
Seychelles (SEY)
Somália (SOM)
Suazilândia (SWZ)
Sudão (SUD)
Tanzânia (TAN)
Togo (TOG)
Tunísia (TUN)
Uganda (UGA)
Zâmbia (ZAM)
Zimbábue (ZIM)

AMÉRICA

Antígua e Barbuda (ANT)
Antilhas Holandesas (AHO)
Argentina (ARG)
Aruba (ARU)
Bahamas (BAH)
Barbados (BAR)
Belize (BIZ)
Bermudas (BER)
Bolívia (BOL)
Brasil (BRA)
Canadá (CAN)
Chile (CHI)
Colômbia (COL)
Costa Rica (CRC)
Cuba (CUB)
Dominica (DMA)
El Salvador (ESA)
Equador (ECU)
Estados Unidos da América (USA)
Granada (GRN)
Guatemala (GUA)
Guiana (GUY)
Haiti (HAI)
Honduras (HON)
Ilhas Cayman (CAY)
Ilhas Virgens Britânicas (IVB)
Ilhas Virgens dos Estados Unidos (ISV)
Jamaica (JAM)

México (MEX)
Nicarágua (NCA)
Panamá (PAN)
Paraguai (PAR)
Peru (PER)
Porto Rico (PUR)
República Dominicana (DOM)
Santa Lúcia (LCA)
São Cristóvão e Nevis (SKN)
São Vicente e Granadinas (VIN)
Suriname (SUR)
Trinidad e Tobago (TRI)
Uruguai (URU)
Venezuela (VEN)

ÁSIA

Afganistão (AFG)
Arábia Saudita (KSA)
Bahrein (BRN)
Bangladesh (BAN)
Brunei (BRU)
Butão (BHU)
Camboja (CAM)
Cazaquistão (KAZ)
China (CHN)
Coreia do Norte (PRK)
Coreia do Sul (KOR)
Emirados Árabes Unidos (UAE)
Filipinas (PHI)
Hong-Kong (HKG)
Iêmen (YEM)
Índia (IND)
Indonésia (INA)
Irã (IRI)
Iraque (IRQ)
Japão (JPN)
Jordânia (JOR)
Kuwait (KUW)
Laos (LAO)
Líbano (LIB)
Malásia (MAS)
Maldivas (MDV)
Mongólia (MGL)
Myanmar (MYA)

Nepal (NEP)
Omã (OMA)
Palestina (PLE)
Paquistão (PAK)
Qatar (QAT)
Quirguistão (KGZ)
Singapura (SIN)
Síria (SYR)
Sri Lanka (SRI)
Tadjiquistão (TJK)
Tailândia (THA)
Taiwan (TPE)
Timor-Leste (TLS)
Turquemenistão (TKM)
Uzbequistão (UZB)
Vietnã (VIE)

EUROPA

Albânia (ALB)
Alemanha (GER)
Andorra (AND)
Armênia (ARM)
Áustria (AUT)
Azerbaijão (AZE)
Bélgica (BEL)
Bielorrússia (BLR)
Bósnia e Herzegovina (BIH)
Bulgária (BUL)
Chipre (CYP)
Croácia (CRO)
Dinamarca (DEN)
Eslováquia (SVK)
Eslovênia (SLO)
Espanha (ESP)
Estônia (EST)
Finlândia (FIN)
França (FRA)
Geórgia (GEO)
Grã-Bretanha (GBR)
Grécia (GRE)
Hungria (HUN)
Irlanda (IRL)
Islândia (ISL)
Israel (ISR)

Itália (ITA)
Letônia (LAT)
Liechtenstein (LIE)
Lituânia (LTU)
Luxemburgo (LUX)
Macedônia (MKD)
Malta (MLT)
Moldávia (MDA)
Mônaco (MON)
Montenegro (MNE)
Noruega (NOR)
Países Baixos (NED)
Polônia (POL)
Portugal (POR)
República Checa (CZE)
Romênia (ROU)
Rússia (RUS)
San Marino (SMR)
Sérvia (SRB)
Suécia (SWE)
Suíça (SWZ)
Turquia (TUR)
Ucrânia (UKR)

OCEANIA

Austrália (AUS)
Estados Federados da Micronésia (FSM)
Fiji (FIJ)
Guam (GUM)
Ilhas Cook (COK)
Ilhas Marshall (MHL)
Ilhas Salomão (SOL)
Kiribati (KIR)
Nauru (NRU)
Nova Zelândia (NZL)
Palau (PLW)
Papua-Nova Guiné (PNG)
Samoa (SAM)
Samoa Americana (ASA)
Tonga (TGA)
Tuvalu (TUV)
Vanuatu (VAN)



CIDADES-SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS

APÓS AVALIAÇÃO CRITERIOSA DAS CANDIDATAS, O COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL CONCEDE À CIDADE ESCOLHIDA O DIREITO DE ORGANIZAR UMA EDIÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS DE VERÃO OU INVERNO EM SEU PAÍS.

Existem dois tipos de Jogos Olímpicos: Jogos de Verão e Jogos de Inverno. Os de Inverno incluem os esportes que acontecem na neve ou no gelo. Tanto os Jogos de Verão quanto os de Inverno são realizados a cada quatro anos.

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Que tipo de cidade vocês acham que poderia hospedar os Jogos Olímpicos de Verão? E os Jogos de Inverno? Uma cidade perto de você poderia ser uma sede?

LEIA PARA O GRUPO

Nos países do norte do planeta, as pessoas competiam em esportes na neve e no gelo. Elas queriam que esses esportes fossem incluídos no programa olímpico.

Em 1924, uma semana de esporte de inverno foi realizada em Chamonix, na França. O Comitê Olímpico Internacional apoiou esse evento. Foi um grande sucesso. Em seguida, o COI decidiu nomear a cidade de Chamonix como a primeira sede dos Jogos de Inverno. Desde então, eles acontecem a cada quatro anos. Inicialmente, no mesmo ano dos Jogos Olímpicos de Verão. Agora, com a diferença de dois anos entre os Jogos de Verão e os de Inverno.

DISCUTA COM O GRUPO

Por que vocês acham que os Jogos Olímpicos e o Movimento Olímpico atraem tantos países e culturas diferentes ao redor do mundo?

Centro Chamonix, 1924: Sonja Henie (NOR), de 11 anos, mostra o equilíbrio e a graça que lhe daria a medalha de ouro na patinação artística nos Jogos Olímpicos de Inverno seguintes.

Abaixo Chamonix, 1924: salto de esqui nos primeiros Jogos Olímpicos de Inverno.

EFM 3A3E

Pluralidade cultural



CIDADES-SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS JOGOS DE INVERNO

Data	Cidade
1924	Chamonix, França
1928	Saint Moritz, Suíça
1932	Lake Placid, EUA
1936	Garmisch Partenkirchen, Alemanha
1948	Saint Moritz, Suíça
1952	Oslo, Noruega
1956	Cortina d'Ampezzo, Itália
1960	Squaw Valley, EUA
1964	Innsbruck, Áustria
1968	Grenoble, França
1972	Sapporo, Japão
1976	Innsbruck, Áustria
1980	Lake Placid, EUA
1984	Sarajevo, Bósnia-Herzegovina
1988	Calgary, Canadá
1992	Albertville, França
1994	Lillehammer, Noruega
1998	Nagano, Japão
2002	Salt Lake City, EUA
2006	Turim, Itália
2010	Vancouver, Canadá
2014	Sochi, Rússia

* não realizado por causa da Primeira Guerra Mundial

** não realizados por causa da Segunda Guerra Mundial

*** eventos equestres

CIDADES-SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS JOGOS DE VERÃO

Data	Cidade
1896	Atenas, Grécia
1900	Paris, França
1904	Saint Louis, EUA
1908	Londres, Grã-Bretanha
1912	Estocolmo, Suécia
1916*	
1920	Antuérpia, Bélgica
1924	Paris, França
1928	Amsterdã, Holanda
1932	Los Angeles, EUA
1936	Berlim, Alemanha
1940**	
1944**	
1948	Londres, Grã-Bretanha
1952	Helsinque, Finlândia
1956	Melbourne, Austrália, e Estocolmo, Suécia***
1960	Roma, Itália
1964	Tóquio, Japão
1968	Cidade do México, México
1972	Munique, Alemanha
1976	Montreal, Canadá
1980	Moscou, URSS
1984	Los Angeles, EUA
1988	Seul, Coreia do Sul
1992	Barcelona, Espanha
1996	Atlanta, EUA
2000	Sidney, Austrália
2004	Atenas, Grécia
2008	Pequim, China
2012	Londres, Grã-Bretanha
2016	Rio de Janeiro, Brasil



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Planeje com seus alunos uma pesquisa sobre a cultura de uma nação olímpica de cada continente. Os tópicos da pesquisa deverão incluir: geografia, história, sistemas políticos e religiosos, tradições esportivas, comidas e festas.

EF **1B1C1D1A** Pluralidade cultural, ética e cidadania
M **3A3E**

2

Planeje uma Exposição Universal. Oriente os alunos a, em grupo ou sozinhos, estudarem um país de cada continente, apresentando os resultados das pesquisas em uma Feira das Nações, com exibições de cada país e apresentações culturais dos alunos.

EF **1B1C1D1A** Pluralidade cultural, ética, cidadania
M **3A3E**

3

Crie gráficos com seus alunos, comparando os diferentes Jogos Olímpicos. Os tópicos podem incluir: número de países que competiram, número de participantes, número de meios de comunicação, programação esportiva e atletas famosos.

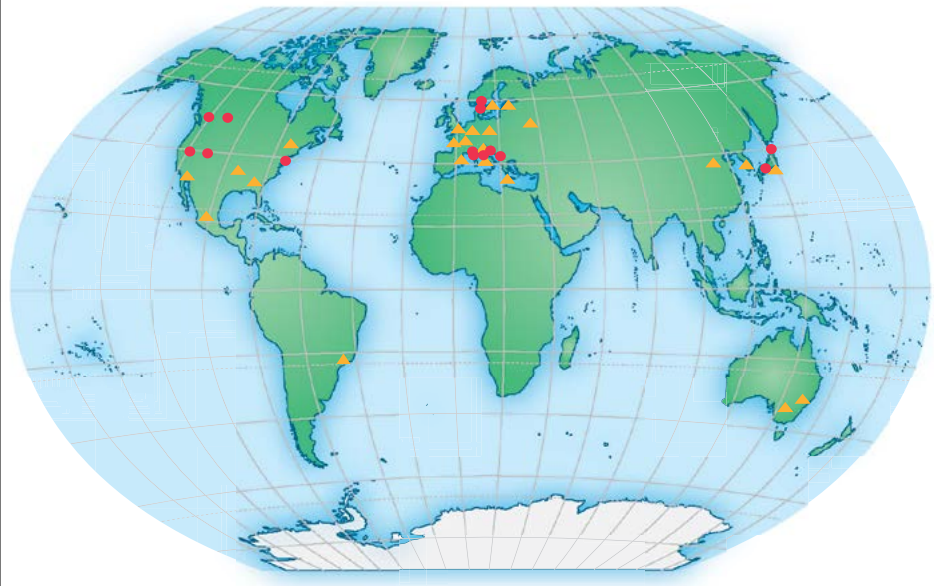
EF **1C1D** **3A3E** Pluralidade cultural
M **2E**

4

Crie uma mesa de debates sobre as profissões ligadas aos esportes, convidando, se possível, representantes dos vários campos profissionais, como atletas olímpicos, treinadores, preparadores físicos, médicos, nutricionistas, jornalistas, publicitários, árbitros etc.

FM **1B1C1D** Pluralidade cultural, saúde, ética e cidadania
2A

CIDADES-SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS



- JOGOS DE INVERNO
- ▲ JOGOS DE VERÃO



CADA VEZ MAIOR: A PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA OLÍMPICA

O NÚMERO DE ESPORTES NA PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS CONTINUA A CRESCER. PARA QUE UM ESPORTE SE TORNE OLÍMPICO, ELE DEVE SER REGIDO POR UMA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL RECONHECIDA PELO COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL.

LEIA PARA O GRUPO

Em Atenas, no ano de 1896, 241 atletas de 14 países competiram em 9 esportes. Em Atenas, em 2004, mais de 10 mil atletas de 201 países competiram em 28 modalidades esportivas. "Para ser incluído na programação dos Jogos Olímpicos de Verão, um esporte deve ser praticado por homens em pelo menos 75 países e em 4 continentes, e por mulheres em pelo menos 40 países e em 3 continentes" (Carta Olímpica).

DISCUTA COM O GRUPO

Liste no quadro-negro os esportes da tabela ao lado, e pergunte aos alunos:

- Quais destes esportes são muito populares em nosso país? Quais esportes vocês praticam que são parecidos com os da lista?
- Quais esportes tradicionais são populares em nosso país e não são esportes olímpicos?
- O que contribui para aumentar a diversidade de modalidades esportivas e de países participantes nos Jogos Olímpicos?
- Crie um concurso em que grupos de alunos devem criar novos esportes olímpicos, explicando-os aos colegas por meio de cartazes com nome do esporte, regras, representação esquemática de seu desenvolvimento, modalidades, critérios de premiação etc. Submeta as propostas a uma votação da comunidade escolar. O esporte vitorioso passará a configurar na programação dos jogos olímpicos escolares.*

B 3A3B1D1C
2B Pluralidade cultural,
ética e cidadania

* Atividade especialmente indicada para EFII

2 Todos os esportes dos Jogos de Verão são concorridos por homens e mulheres.



PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS PEQUIM 2008, CHINA²

Aquáticos – saltos ornamentais, natação, nado sincronizado, polo aquático

Atletismo – marcha atlética, corrida, corrida com barreiras, 3000 metros com obstáculos, maratona, revezamento, salto em distância, salto em altura, salto triplo, salto com vara, lançamento de disco, arremesso de peso, lançamento de dardo, decatlo (masculino)/heptatlo (feminino)

Badminton

Basquete

Beisebol

Boxe

Canoagem – slalom, velocidade

Ciclismo – BMX, estrada, mountain bike, pista

Esgrima

Futebol

Ginástica – artística, de trampolim, rítmica

Handebol

Hipismo – adestramento, saltos, CCE (Concurso Completo de Equitação)

Hóquei

Judô

Levantamento de peso

Luta – livre, greco-romana

Pentatlo moderno

Remo

Softbol

Taekwondo

Tênis

Tênis de mesa

Tiro

Tiro com arco

Triatlo

Vela

Vôlei – vôlei de praia, vôleibol (de quadra)



Acima Pequim, 2008:
O atleta Juraci Moreira
corre durante a
competição de triatlo.

Centro Turim, 2006:
Sasha Cohen (EUA) se
apresenta na patinação
artística feminina.

À esquerda Albertville,
1992: Revezamento
de esqui cross-country
feminino de 4x5km.

**Canto superior
esquerdo** Pequim, 2008:
Equipe feminina de vôlei
comemorando o ouro
olímpico.

LEIA PARA O GRUPO

Esportes de inverno, como patinação e esqui, são populares nas partes do mundo onde as temperaturas frias do inverno transformam água em gelo e chuva em neve. Nesses lugares, deslizar e/ou saltar em um chão escorregadio ou em montes nevados com esquis, patins ou trenós é uma diversão para crianças e adultos. “Somente os esportes muito praticados em pelo menos 25 países e em 3 continentes podem ser incluídos no programa dos Jogos Olímpicos de Inverno.” (Carta Olímpica)

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

A maioria desses esportes exige equipamentos e, às vezes, tecnologia avançada. Organize com o grupo um projeto de pesquisa sobre os requisitos técnicos de competição em nível olímpico em um desses esportes, sobre as exigências ambientais e também o condicionamento físico necessário para um bom rendimento.



* Ciências (EFII), Biologia (EM)

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA DOS JOGOS DE INVERNO VANCOUVER 2010, CANADÁ

Biatlo – esqui cross-country,
esqui mais tiro ao alvo (homens
e mulheres)

Bobsled (de dois ou quatro homens;
de duas mulheres)

Combinado nórdico – salto de
esqui e uma corrida de esqui cross-
-country (homens)

Curling (homens e mulheres)

Esqui alpino – downhill, slalom,
slalom gigante, super-G, combinado
(homens e mulheres)

Esqui cross-country (mulheres
e homens)

Esqui livre – aéreo e mogul
(homens e mulheres)

Hóquei no gelo (homens e
mulheres)

Luge – simples e em dupla (as
mulheres só competem em simples)

Patinação artística (homens,
mulheres ou em pares)

Patinação de velocidade (homens
e mulheres)

**Patinação de velocidade em pista
curta** (homens e mulheres)

Salto (homens)

Skeleton (homens e mulheres)

Snowboard – slalom gigante
paralelo, halfpipe, snowboard cross
(mulheres e homens)



ENFRENTANDO OBSTÁCULOS: MULHERES NOS JOGOS OLÍMPICOS³

DESDE OS PRIMEIROS JOGOS OLÍMPICOS DA ERA MODERNA, AS IDEIAS SOBRE MULHERES E ESPORTE FORAM MUDANDO LENTAMENTE. MULHERES, EM MUITOS LUGARES, TÊM INSISTIDO EM SEUS DIREITOS DE PARTICIPAR NO ESPORTE E NAS ATIVIDADES FÍSICAS. ESSAS SÃO ALGUMAS HISTÓRIAS IMPRESSIONANTES SOBRE CAMPEÃS OLÍMPICAS.



“QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO EM RELAÇÃO A UM PAÍS OU A UMA PESSOA POR MOTIVOS DE RAÇA, RELIGIÃO, POLÍTICA, GÊNERO OU OUTROS É INCOMPATÍVEL COM A FILIAÇÃO AO MOVIMENTO OLÍMPICO.”

(CARTA OLÍMPICA, 2004. PRINCÍPIO FUNDAMENTAL Nº5)

À esquerda Pequim, 2008 – Equipe feminina de Handebol defendendo a camisa do Brasil.

Quatro anos depois dos primeiros Jogos Olímpicos modernos, em Atenas, as mulheres estrearam na competição, em Paris, em 1900. Apesar da oposição de Pierre de Coubertin, competiram 22 mulheres, de um total de 997 atletas, em cinco esportes: tênis, vela, hipismo, críquete e golfe. Desde 1970, a participação feminina tem aumentado muito. Hoje, quase 40% dos atletas que competem em Jogos Olímpicos são mulheres. O COI vem adicionando eventos para mulheres ao programa olímpico. Desde 1991, todos os novos esportes que desejam ser incluídos no programa olímpico devem incluir modalidades femininas.

3 Adaptado do Comitê Olímpico Internacional. Factsheet: Women in the Olympic Movement, atualizado em dez. 2005, p. 1.



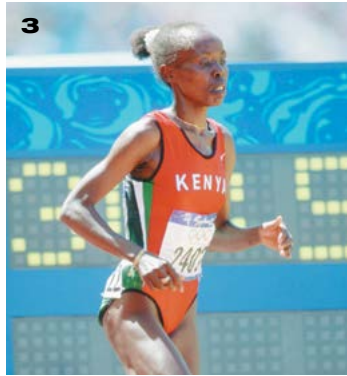
1 Yael ARAD - ISRAEL - JUDÔ

Yael Arad, 29 anos, foi a primeira israelense a conquistar uma medalha olímpica, uma de prata no judô, nos Jogos Olímpicos de 1992. Em Israel, ela treinou com o técnico da equipe masculina, porque tinha dificuldade de encontrar parceiras de treinamento.



2 NAWAL EL MOUTAWAKEL - MARROCOS - CORRIDA COM OBSTÁCULOS

Nawal El Moutawakel foi a primeira mulher da África a ganhar uma medalha de ouro. Nos Jogos Olímpicos Los Angeles 1984, ela surpreendeu o mundo ao vencer os 400 metros com barreiras. Seu talento como corredora foi reconhecido pelos treinadores da Universidade Estadual de Iowa, onde começou a estudar em 1983. Ela levou apenas um ano para chegar ao topo do pódio. Nawal se tornou uma heroína no Marrocos e, desde então, apoia ativamente o desenvolvimento do esporte entre as mulheres em seu país e no resto do mundo. Ela também cede sua fama e motivação a diversos projetos humanitários. É membro fundador e presidente da Associação Marroquina dos Esportes e Desenvolvimento e membro do Comitê Olímpico Marroquino. Em 2006, Moutawakel foi uma das oito mulheres que carregaram a bandeira olímpica durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno de Turim. Seu legado e sua liderança inspiram as mulheres não só na África mas em todo o mundo.



3 TEGLA LOROUPE - QUÊNIA - MARATONA

Loroupe é uma maratonista que, correndo 1km em 1 minuto e 45 segundos, tornou-se a primeira mulher africana a vencer uma maratona mundial. Em 1994, venceu a Maratona de Nova York, aos 21 anos. Loroupe foi incentivada a correr no Quênia pela mãe e pela irmã, apesar de o pai ter reprovado a ideia. Competiu nos 10.000m dos Jogos de Atlanta, em 1996, para dar um tempo de maratonas. Apesar de não ter conquistado uma medalha, seu sucesso inspirou muitas mulheres a se tornarem corredoras de classe mundial no Quênia.

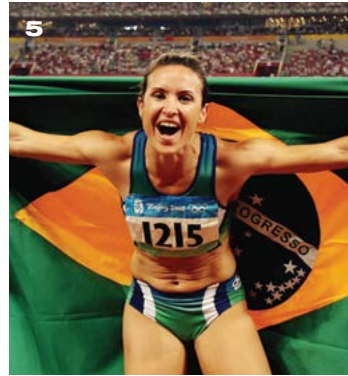


4 GHADA CHOUA'A - SÍRIA - HEPTATLO

Ghada Choua'a ganhou a medalha de ouro no heptatlo dos Jogos Olímpicos Atlanta 1996. Sua medalha foi a primeira recebida pela Síria. Ela também ganhou a de ouro no heptatlo do Campeonato Mundial de 1995. Algumas pessoas dizem que a mulher que ganha o heptatlo é a melhor atleta feminina do mundo.

5 MAURREN MAGGI - BRASIL - SALTO EM DISTÂNCIA

Desde que iniciou sua carreira, em 1996, Maurren Maggi tem conquistado muitas medalhas para o Brasil. Em 2003, porém, sofreu um grande baque: poucos dias antes dos Jogos Pan-americanos de São Domingo, foi acusada de doping. Maurren disse



que não sabia que havia clostebol no creme Novaderm, usado depois de uma sessão de depilação definitiva. Acabou suspensa por dois anos, ficando de fora de Atenas 2004. Maurren, porém, não desistiu, e depois de muita luta, chegou aos Jogos Pequim 2008. Lá, comemorou a volta por cima tornando-se a primeira mulher brasileira na história olímpica a conquistar um ouro individual.

DISCUTA COM O GRUPO

- Existem muitas razões pelas quais é difícil para mulheres jovens se tornarem campeãs olímpicas em um esporte. Discuta com a turma alguns desses motivos.
- Conte aos alunos que, no passado, pensava-se que as mulheres não eram capazes de chegar ao final de uma corrida de longa distância em uma maratona. (Os Jogos Olímpicos não tiveram maratona feminina até 1984, quando Joan Benoit, dos Estados Unidos, se tornou a primeira mulher do mundo medalhista de ouro na maratona). Enfatize que hoje, mulheres, assim como os homens, competem nessas corridas, discutindo com os alunos sobre os motivos que podem ter levado as pessoas a acharem que mulheres não suportariam uma maratona.
- Pergunte aos alunos se acham que as meninas deveriam participar e competir em esportes e atividades físicas. Não deixe de perguntar o motivo da resposta.
- Forme grupos e peça a eles que entrevistem uma atleta do sexo feminino em sua comunidade. Perguntas que eles podem fazer: por que o esporte é importante para ela? Que barreiras teve que superar? Como as superou? De que auxílio especial precisou?

E F M	1B1D1C 3A3B* 2A**	Pluralidade cultural, saúde, ética, cidadania
-------	----------------------	--

* História, Geografia, Sociologia (por possibilitar a discussão sobre a questão de gênero nos esportes e na sociedade)

** Ciências (EFL) ou Biologia (EM)

1 Barcelona, 1992: Yael Arad (ISR) comemora a conquista de uma medalha de prata no judô feminino.

2 Los Angeles, 1984: Nawal El Moutawakel (MAR) se tornou a primeira africana a ganhar um ouro olímpico.

3 Sidney, 2000: a maratonista Tegla Loroupe (KEN) competiu nos 10.000m, inspirando muitas corredoras no Quênia.

4 Atlanta, 1996: Ghada Choua'a (SDU), em seu caminho para a conquista da primeira medalha de ouro da Síria.

5 Pequim, 2008: Maurren Maggi comemora a medalha de ouro no salto em distância.



CORPO, VONTADE E MENTE: ATLETAS PARALÍMPICOS

NO MUSEU OLÍMPICO EM LAUSANNE, NA SUÍÇA, ENCONTRA-SE UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE QUE INCLUI OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS POR ATLETAS PARALÍMPICOS E FOTOGRAFIAS DELES COMPETINDO. NO LETREIRO DA EXPOSIÇÃO, LÊ-SE: "CORPO, MENTE, ESPÍRITO", UMA FRASE QUE RESUME AS INCRÍVEIS CONQUISTAS DESSES DESTEMIDOS ATLETAS.



À esquerda (acima)
Barcelona, 1992:
Ljiljana Ljubisic (CAN) (à direita), medalhista de ouro em arremesso de disco nos Jogos Paralímpicos de Barcelona. Ela começou a perder a visão quando tinha apenas 18 meses, após ter recebido medicamento errado. Uma série de transplantes de córnea não foi capaz de recuperar sua visão.

À esquerda (abaixo)
Rio de Janeiro, 2007:
Jogo de basquete em cadeira de rodas feminino, durante os Jogos Pan Americanos Rio 2007.



Os Jogos Paralímpicos são eventos esportivos de elite para atletas portadores de diferentes grupos de deficiência. Eles dão destaque às conquistas atléticas dos participantes, e não às deficiências. A partir dos Jogos de Londres, em 2012, todas as futuras cidades-sede deverão sediar, também, os Jogos Paralímpicos.

DISCUTA COM O GRUPO

- Converse com os alunos sobre o lema do Comitê Paralímpico Internacional, "Espírito em Movimento". Pergunte se consideram um bom lema, e por quê.
- Leia cada uma das citações a seguir e peça ao grupo que explique o significado delas.

"VOCÊ PODE LEVAR A VIDA DE DUAS MANEIRAS. PODE FICAR SENTADO DENTRO DE QUATRO PAREDES, ENFIAR SUA CABEÇA NA AREIA E ESPERAR QUE TUDO DESAPAREÇA, OU PODE PEGAR SUAS LUVAS DE BOXE, LEVANTAR OS PUNHOS E LEVAR A VIDA DA MELHOR MANEIRA QUE CONSEGUIR."

(LJILJANA LJUBISIC)

"O IMPORTANTE É A DESCOBERTA. A MINHA FOI VER QUE A NATAÇÃO ABRI- ME A PORTA PARA TUDO: PRIMEIRO, DEU-ME LIBERDADE, DEPOIS, UM LUGAR NA SOCIEDADE."

(BEATRICE HESS)

- "Os atletas paralímpicos são uma inspiração para todos nós." Leia essa afirmação para os alunos, pergunte se concordam ou não, e por quê.

F M	1D1B1C*
	2A** 3A***
Pluralidade cultural, ética, saúde, cidadania	

* Educação Física, Língua Portuguesa, Artes (por possibilitar a criação de sínteses estéticas a partir dos depoimentos e lema proposto)

** Ciências (EFL) ou Biologia (EM)

*** Filosofia (debate sobre o sentido da existência humana).

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Desenvolva com seus alunos um projeto de pesquisa sobre a maneira como os atletas paralímpicos competem em cada um dos esportes listados no quadro abaixo.

Os tópicos podem incluir:

- Tipos de deficiência
- Equipamentos especiais
- Métodos de treinamento
- Atletas famosos.

Jogos de Verão - Atenas 2004

Atletismo	Levantamento de peso
Basquete em cadeira de rodas	Natação
Boccia	Rúgbi em cadeira de rodas
Ciclismo	Tênis de mesa
Esgrima em cadeira de rodas	Tênis em cadeira de rodas
Futebol de Cinco	Tiro
Futebol de Sete	Tiro com Arco
Golbol	Voleibol
Hipismo	Vela
Judô	

Jogos de Inverno - Turim 2006

Curling em cadeira de rodas
Esqui alpino
Esqui nórdico
Hóquei no gelo em trenó

F M 1B1D1C 2A* 3B** Pluralidade cultural, saúde, ética, cidadania

* Ciências (EFII) ou Biologia (EM), Física

** Sociologia (a condição da pessoa deficiente no esporte e na sociedade)

2

Convide um portador de deficiência para ir à sala de aula conversar sobre os desafios que ele enfrenta, e como ele tenta contornar os problemas para tornar sua vida mais fácil.

F M 1D1B1C 2A* 3B** Pluralidade cultural, saúde, ética, cidadania

* Ciências (EFII) ou Biologia (EM)

** Sociologia (abordando a condição dos cidadãos portadores de necessidades especiais na sociedade, incluindo direitos conquistados, leis especiais etc.)



Acima Rio de Janeiro, 2007: Jogo de vôlei masculino durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007.

Meio Jogos Paralímpicos, Atenas, 2004: David Hall, da Austrália, faz um backhand durante a final no tênis masculino.

Embaixo Jogos Paralímpicos, Salt Lake City, 2002: esqui alpino.





RECEBENDO O MUNDO: SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS

AS CIDADES-SEDE ASSUMEM UMA ENORME RESPONSABILIDADE FINANCEIRA E DE ORGANIZAÇÃO QUANDO SE COMPROMETEM A SEDIAR OS JOGOS OLÍMPICOS.

LEIA PARA O GRUPO

“Que comecem os Jogos! Vancouver vence 2010

2 de julho de 2003 – A vitória de Vancouver para sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno de 2010 foi anunciada nessa manhã para uma multidão entusiasmada vestida em um mar vermelho e branco... Quando o presidente do COI, Jacques Rogge, fez o anúncio, o GM Place explodiu – flâmulas caíram do teto e milhares de pessoas começaram a pular de emoção, agitando bandeiras canadenses e toalhas brancas. A manifestação de alegria durou muito tempo.”⁴

DISCUTA COM O GRUPO

- Pergunte aos alunos por que tantas pessoas se sentem felizes ao saber que a cidade onde moram sediará os Jogos. Que valores olímpicos a história de Vancouver demonstra?

EF 3B 1C1D

Pluralidade cultural, ética, cidadania

LEIA PARA O GRUPO

“Rio transforma o sonho olímpico em realidade e conquista os Jogos de 2016

2 de outubro de 2009 – É impossível prever quais serão os maiores atletas do planeta nos próximos anos. Possível, sim, é saber em que palco eles vão brilhar: o Rio de Janeiro. Em uma sexta-feira histórica para o esporte brasileiro, os cariocas conquistaram em Copenhague o direito de sediar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. Até a cerimônia de abertura no Maracanã, a cidade terá tempo para viver intensamente cada modalidade, moldar novos ídolos e, acima de tudo, deixar a cidade ainda mais maravilhosa. Superadas as rivais Madri, Tóquio e Chicago, finalmente dá para dizer com todas as letras: a bola está com o Rio.

Quando o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Jacques Rogge, abriu o envelope com os cinco aros olímpicos e anunciou a vitória do Rio, foram duas explosões simultâneas de alegria. Na Praia de Copacabana, a multidão que aguardava

o resultado soltou o grito e começou a comemorar sob uma chuva de papel picado.

Em Copenhague, os integrantes da delegação brasileira repetiram a festa de forma efusiva. Sem conter as lágrimas, Pelé comandava a celebração, abraçando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador Sérgio Cabral, o prefeito Eduardo Paes e os esportistas. Entre gritos e abraços, difícil era encontrar um brasileiro que não estivesse chorando.”⁵

DISCUTA COM O GRUPO

- Coloque em pauta: que emoções os brasileiros envolvidos no projeto e os atletas devem ter sentido ao receberem essa notícia? E você, lembra-se desse dia? O que sentiu?
- Pergunte aos alunos: o que a cidade tem que fazer para planejar e se preparar para os Jogos Olímpicos de 2016? Vocês acham que isso é uma tarefa difícil? Por quê?

EF 3A3E 1B1C1D
M 2B

Pluralidade cultural, trabalho e consumo, ética, cidadania

ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS OLÍMPICOS⁶

- Escolher e, se necessário, construir locais de competição e treinamento, instalações esportivas e estádios.
- Providenciar os equipamentos necessários.
- Prestar atenção aos problemas ambientais e de sustentabilidade.
- Tratar todos os esportes no programa com a mesma atenção e garantir que as competições sejam realizadas de acordo com as regras das Federações Internacionais de Esporte.
- Providenciar alojamento para os atletas, grupos de apoio e oficiais técnicos.
- Organizar serviços médicos.
- Resolver problemas de transporte.
- Atender às necessidades da mídia de massa a fim de oferecer ao público as melhores informações possíveis sobre os Jogos.
- Organizar programas educacionais e culturais que são um elemento essencial para a celebração dos Jogos Olímpicos.
- Garantir que nenhuma manifestação ou reunião política seja realizada na vila olímpica ou no seu entorno.
- Escrever o Relatório dos Jogos nos dois idiomas oficiais (inglês e francês) e distribuí-lo para os Comitês Olímpicos Nacionais no prazo de dois anos após o término dos Jogos.



4 Vancouver Board of Trade, “The Spirit of Vancouver”, 24 jul. 2006.

5 Adaptado de Rafael Maranhão. Globo Esporte.com, 2 out. 2009. Disponível em <http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Olimpiadas/O_MUL1327272-17698,00-RIO+TRANSFORMA+O+SONHO+OLIMPICO+EM+REALIDADE+E+CONQUISTA+OS+JOGOS+DE.html>. Acesso em 6 dez. 2011.

6 Adaptado do Comitê Olímpico Internacional. Pamphlet on the Olympic Movement, 2004.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Imagine com seus alunos que a sua comunidade quer organizar um evento especial. Escolha com eles o evento, fazendo uma lista das atividades que acontecerão.

EF 1B1C1D 3A3E
M 2B Pluralidade cultural, trabalho e consumo, ética e cidadania

2

Peça a cada aluno que escreva uma carta a um funcionário do governo explicando por que ele acha que a sua comunidade pode sediar esse evento, e como o evento a ajudará.

EF 1B1C1D Pluralidade cultural, trabalho e consumo, ética e cidadania

3

Faça com seus alunos um plano para o evento que deseja sediar em sua escola ou comunidade. O plano deve conter: objetivo, proposta de atividades, infraestrutura, equipamento, pessoas e dinheiro necessários e benefício para a comunidade.

EF 1B1C1D 2E Pluralidade cultural, trabalho e consumo, ética e cidadania



À esquerda

Vancouver, 2003: Pessoas comemoram a notícia de que sua cidade sediará os Jogos Olímpicos de Inverno de 2010. Quinze mil pessoas reuniram-se no estádio para ouvir o Comitê Olímpico Internacional fazer esse anúncio.



CUIDANDO DE SEUS HÓSPEDES: A VILA OLÍMPICA

A VILA OLÍMPICA É MUITO IMPORTANTE PARA OS JOGOS OLÍMPICOS. ELA DÁ AOS ATLETAS UM LUGAR PARA COMER, DORMIR E RELAXAR, E APROXIMA AS NAÇÕES COMPETIDORAS.

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Quais necessidades têm as pessoas que vivem na Vila? Quais necessidades especiais os atletas têm?

LEIA PARA O GRUPO Brincar juntos, viver juntos: a Vila Olímpica⁷

É verdade que os atletas olímpicos precisam de estádios para competir. Mas eles também precisam de um lugar para dormir, comer e relaxar. É para isso que serve a Vila Olímpica.

Nela, cada país tem seu próprio espaço, mas existem áreas comuns para refeição e recreação, onde pessoas de todos os países sentam lado a lado. Além de refeições e

locais para dormir, a Vila Olímpica também tem lojas onde os atletas podem comprar o que precisam, e entretenimento para quando não estão competindo.

Imagine só! Não há fronteiras entre os países, não há barreiras que separem as pessoas, exceto a da língua. Pessoas de diferentes países – que podem até estar em guerra – vivem, comem e se divertem juntos.

DISCUTA COM O GRUPO

■ Peça aos alunos para imaginarem que são atletas olímpicos vivendo na Vila Olímpica durante os Jogos. Pergunte então o que seria importante para que eles se sintam confortáveis e seguros;

como eles fariam amizade com pessoas de outros países; se seria fácil fazer amigos; o que eles gostariam de comer.

■ O Comitê Olímpico Internacional afirma que a Vila Olímpica ajuda a construir um mundo melhor e mais pacífico. Relacione com os alunos algumas das razões para se dizer isso.

1B1C1D 3E Pluralidade cultural, cidadania
2A2E*

* Ciências (EFII) ou Biologia (EM); Matemática (projeto/desenho da planta baixa de uma vila olímpica)

⁷ Canadian Olympic Association. *The Olympic Truce: Days of Peace for Children*. Ottawa: COC, 1996, p. 36.

Abaixo Londres, 2012: Vila dos Jogos Olímpicos no Reino Unido.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Pergunte aos alunos: Como vocês vão cuidar dos convidados que participarão do evento que vocês estão planejando na sua comunidade? Onde eles vão comer? O que vão comer? Onde vão dormir? Que tipo de entretenimento vocês vão organizar para eles?

1B1C 3A3E Pluralidade cultural, saúde
2E

2

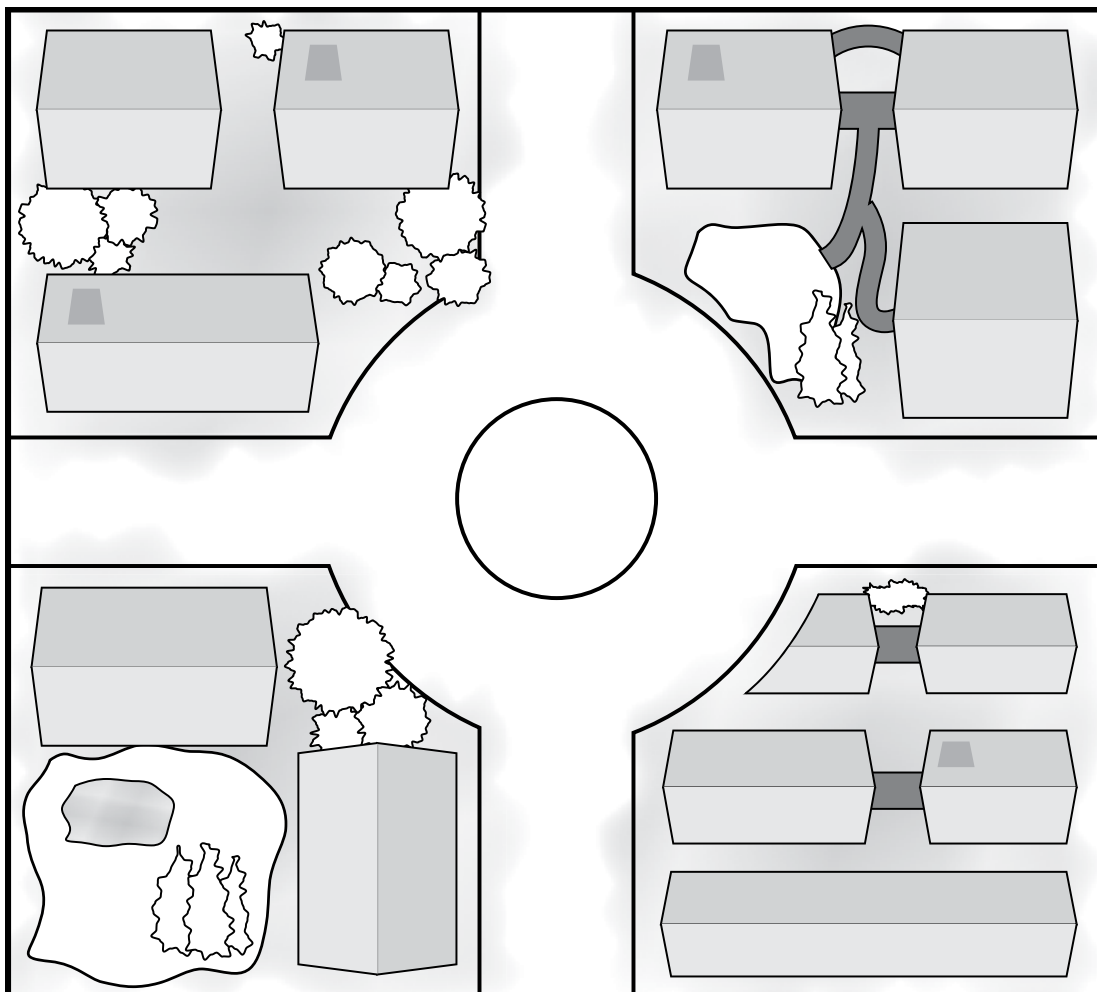
Pega aos alunos que desenvolvam um projeto para a vila deles. Ela vai precisar de casas, de um lugar para comer, de instalações médicas e de entretenimento.

1B1C 3A3E Pluralidade cultural, saúde
2E

3

Desenvolva com os alunos uma planta da vila ou apresente a planta abaixo a eles como modelo e peça que decidam onde colocar todos os serviços necessários ao bem-estar dos atletas olímpicos.

1B1C 3A3E Pluralidade cultural, saúde
2E





PROTEGENDO O MEIO AMBIENTE

O COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL CONSIDERA PRIORITÁRIAS AS QUESTÕES AMBIENTAIS E DE SUSTENTABILIDADE E ORIENTA OS COMITÊS ORGANIZADORES A IDENTIFICAREM MANEIRAS DE PROTEGER E MELHORAR O MEIO AMBIENTE QUANDO PLANEJAM E SE PREPARAM PARA SEDIAR OS JOGOS OLÍMPICOS.

“[O PAPEL DO COI É] INCENTIVAR E APOIAR UMA POSTURA RESPONSÁVEL EM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES AMBIENTAIS, PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ESPORTE E EXIGIR QUE OS JOGOS OLÍMPICOS SEJAM REALIZADOS DE ACORDO COM ESSA NORMA.” (CARTA OLÍMPICA)

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Qual é o significado da palavra “meio ambiente”? Por que o ambiente precisa ser protegido?

LEIA PARA O GRUPO

Bobsled: um desafio ambiental

Nas corridas de trenó, equipes de dois ou quatro homens voam por um percurso de até um quilômetro de comprimento, coberto de gelo, em um trenó aerodinâmico a velocidades de até 145km/h. A equipe que somar o melhor tempo de duas corridas ganha o ouro. Os 1.500 metros de pista são bastante íngremes, feitos com gelo artificial, e contam com equipamentos de cronometragem muito sensíveis. A construção dessas pistas montanha abaixo é muito cara, e requer decisões ambientais difíceis.

F M 1B1C 3E 2A* Pluralidade cultural, meio ambiente, ética, cidadania

* Ciências (EFII), Biologia (EM)

MODELOS DE CIDADES-SEDE

As cidades que sediam os Jogos fazem diversos planos para proteger o meio ambiente e promover a sustentabilidade. Aqui temos alguns exemplos. Use-os para pensar sobre o que vocês precisam fazer para proteger o meio ambiente e promover a sustentabilidade na sua comunidade.



Lillehammer, 1994: Os primeiros “Jogos verdes” (Conservando energia, educando o público.) — O excesso de calor que emana das superfícies geladas e do ar-condicionado no salão olímpico de Hamar foi reciclado para aquecer outras áreas no local. Informações de proteção ambiental foram impressas nos ingressos dos Jogos pelo Comitê Organizador.

Nagano, 1998: Protegendo espécies em extinção (Gifu Butterfly) — A floresta em Happon'one foi o local da final da corrida de esqui downhill masculina. É também o local de procriação da rara borboleta Gifu. Mais de 300 pessoas, inclusive voluntários olímpicos e alunos da escola de Ensino Médio local ajudaram a transplantar a grama miyama'aoi, única fonte de alimentação da borboleta. O ensino médio local também transplantou a grama miyama'aoi para a área de salto com esqui, procurando incentivar as borboletas Gifu a colocarem seus ovos naquele local.

Sidney, 2000: Melhorando o ambiente urbano (Millennium Parklands) — Sidney limpou uma antiga área industrial para criar um novo e enorme parque urbano, um local para o estádio e outras instalações olímpicas. Esse parque também protege o habitat da rara rã-de-sino-dourado.

Turim, 2006: Conscientização da mudança de clima (Programa Hector) — Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno são acontecimentos intimamente relacionados com condições climáticas estáveis e disponibilidade de tempo frio acompanhado pela neve. Essas são as verdadeiras “matérias-primas” das competições esportivas. Por isso, a proteção do clima foi considerada uma prioridade da política ambiental do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Inverno de Turim (TOROC). O Programa Hector (Heritage Climate Torino) trabalhou na conscientização do problema das alterações climáticas e compensou a emissão de gases de efeito estufa produzidos durante o evento olímpico.

Acima Salt Lake City, 2002: A equipe de bobsled de quatro homens da Suíça começa sua corrida. Os percursos de bobsled criam inúmeros desafios ambientais.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Separe os alunos em grupos para conversarem sobre as questões abaixo.

- O significado de “sustentabilidade”.
- Os desafios ambientais dos Jogos de Verão e de Inverno, suas semelhanças e diferenças.

EF **1B1C3B** Pluralidade cultural, meio ambiente, ética, cidadania
M **2A***

* Ciências (EFII), Biologia (EM)

2

Muitas vezes, há discussões entre as pessoas que querem proteger as espécies e seus habitats e aquelas que querem usar a terra por outras razões. Relacione com seus alunos algumas preocupações ambientais de seu país, e procure descobrir com eles quais são os principais pontos levantados em ambos os lados da questão.

FM **3B2A*** Pluralidade cultural, meio ambiente, ética, cidadania

* Biologia (EM)

3

Caso esteja organizando uma Semana Olímpica em sua comunidade, relacione com seus alunos os impactos ambientais desse evento. Considere a gestão de resíduos, as ameaças aos habitats naturais, o uso da água, de eletricidade e necessidades especiais.

M **2A3A3B** Meio ambiente, ética, cidadania
1B1C1D



À esquerda Burkina Faso, 2004: Cuidando do meio ambiente em um acampamento de reflorestamento do CON.



DEFININDO SUA IDENTIDADE

LOGOS E MASCOTES

UTILIZE O ESTUDO DE LOGOS E MASCOTES PARA APRESENTAR AOS SEUS ALUNOS COMO AS DIFERENTES CIDADES OLÍMPICAS REPRESENTAM OS SÍMBOLOS E TRADIÇÕES DE SUA CULTURA E CIDADE. ESTE ESTUDO PODE MELHORAR A COMPREENSÃO DAS DIFERENÇAS CULTURAIS.



Lillehammer'94

LEIA PARA O GRUPO

Logos, emblemas, símbolos

A palavra "logo" é usada aqui como um emblema ou um símbolo que define a identidade da cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos e do Comitê Organizador. O logo é o identificador visual do evento.

Mascotes

Muitas vezes, a cidade-sede dos Jogos Olímpicos escolhe um animal que tem um significado especial para a região como sua mascote. Moscou, na ex-União Soviética, em 1980, escolheu um urso (Misha); Sarajevo, na Iugoslávia, em 1984, um lobo (Vuchko); Calgary, no Canadá, em 1988, ursos polares (Hidy e Howdy). Às vezes, uma mascote é um desenho animado ou personagem de história em quadrinhos.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

- Peça aos alunos para criarem um logo ou emblema para um evento, como

Cidade do México, 1968: O logo combina os cinco aros olímpicos e o ano dos Jogos. Foi inspirado nos desenhos encontrados nas cerâmicas e tapeçarias dos índios Huichole do México.



Lillehammer, 1994: O logo mostra a aurora boreal, os cinco aros olímpicos, cristais de neve e o título "Lillehammer'94". Foi inspirado pelo contato com a natureza, pelo céu e pela neve.



Turim, 2006:

As mascotes dos Jogos: "Neve" (à esquerda) é uma bola de neve amável, gentil e elegante; "Gliz" é um cubo de gelo alegre e brincalhão. Eles se complementam e personificam a própria essência do esporte de inverno. Representam, também, uma geração jovem, cheia de vida e energia.

as Olimpíadas Escolares, seguindo as etapas abaixo.

- 1 Estudo dos projetos dos logos e emblemas de Jogos Olímpicos.
- 2 Desenvolvimento do logo, elaboração de um cartaz explicativo e sua apresentação para a turma.



Pluralidade cultural

- Peça aos alunos para criarem uma mascote para um evento, como as Olimpíadas Escolares, seguindo as etapas abaixo.

- 1 Estudo de mascotes de Jogos Olímpicos.
- 2 Estudo do processo de transformação das mascotes: de animais em desenhos animados, e, em seguida, de desenho animado em animais com forma humana.
- 3 Pesquisa sobre possíveis mascotes, escolha de uma, elaboração de um cartaz explicativo sobre a opção e sua apresentação para a turma.



Pluralidade cultural



Seul, 1988:

A mascote "Hodori" retrata o lado amistoso do tigre, que está presente em muitas lendas coreanas.

RESOLVENDO PROBLEMAS DESAFIOS OLÍMPICOS

COMO TODA ORGANIZAÇÃO, O MOVIMENTO OLÍMPICO INTERNACIONAL TEVE SUA COTA DE PROBLEMAS. ALGUNS DESSES DESAFIOS SURGEM POR CAUSA DO PRESTÍGIO E DA POPULARIDADE DOS JOGOS OLÍMPICOS. ESSES PROBLEMAS PODEM AFETAR A CREDIBILIDADE DA ORGANIZAÇÃO PORQUE ENVOLVEM AÇÕES QUE SE OPÕEM AOS VALORES DO MOVIMENTO OLÍMPICO. USE ESTA ATIVIDADE PARA DEBATER OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO MOVIMENTO OLÍMPICO EM SEUS 100 ANOS DE HISTÓRIA.

“O MOVIMENTO OLÍMPICO SOBREVIVEU A MUITAS CRISES EM SEUS MAIS DE 107 ANOS DE HISTÓRIA: SOBREVIVEU À INTERRUPTÃO DOS JOGOS DURANTE AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS; SOBREVIVEU A BOICOTES; SOBREVIVEU À TRAGÉDIA DE MUNIQUE; SOBREVIVEU A ESCÂNDALOS DE DOPING; SOBREVIVEU À CORRUPÇÃO INTERNA. EM TODAS AS OCASIÕES, O COI TOMOU MEDIDAS CORRETIVAS. DEVEMOS, NO ENTANTO, EVITAR QUALQUER SINAL DE COMPLACÊNCIA.”⁸ (JACQUES ROGGE, PRESIDENTE DO COI, 2004)

ATIVIDADES

Leia para seus alunos as situações descritas a seguir e discuta com eles qual o conflito de valores para o Movimento Olímpico vivenciado nelas:

1. “[O Movimento Olímpico] sobreviveu à interrupção dos Jogos durante as duas Guerras Mundiais.” Em 1916, 1940 e 1944, os Jogos Olímpicos não foram realizados por causa da guerra na Europa. Como isso se opõe aos valores do Movimento Olímpico?

F M 3A3B 2A* 1B1D1C Pluralidade cultural, ética e cidadania

2. “[O Movimento Olímpico] sobreviveu a boicotes.” O que é um boicote? Pesquise na internet por quais motivos algumas nações boicotaram Jogos Olímpicos como os de Montreal em 1976, de Moscou em 1980 e de Los Angeles em 1984. Como vocês se sentiriam se fossem um atleta com grandes chances de conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos que se visse impedido de participar porque seu país decidiu boicotar os Jogos?

3. “[O Movimento Olímpico] sobreviveu à tragédia de Munique.” Pesquise na internet o que aconteceu em 1972, nos Jogos Olímpicos de Munique, e respondam: Qual foi a reação do COI? Saibam que o COI e os Comitês Organizadores foram obrigados a gastar muito mais dinheiro e a prestar muito mais atenção à segurança dos participantes dos Jogos Olímpicos. Pesquise também os complexos procedimentos desenvolvidos para garantir a segurança dos Jogos Olímpicos.

F M 3A3B 1B1D1C Pluralidade cultural, ética e cidadania

4. “[O Movimento Olímpico] sobreviveu a escândalos de doping.” O que é doping?

Que substâncias são consideradas ilegais? Por que são ilegais? Por que o doping se opõe aos valores olímpicos? Por que os atletas usam substâncias ilegais? Peça aos alunos para pesquisarem os procedimentos utilizados para fazer os testes antidoping com os atletas. Quais são as penalidades?

F M 3A3B 2A* 1B1D1C Pluralidade cultural, saúde, ética e cidadania

* Ciências (EFII), Química e Biologia (EM)

5. “[O Movimento Olímpico] sobreviveu à corrupção interna.” Em Salt Lake City, antes

dos Jogos de Inverno de 2002, descobriu-se que — durante o processo de licitação — alguns membros do COI aceitaram favores em troca de seu voto a favor de Salt Lake City para sediar os Jogos. Uma investigação realizada pelo COI comprovou o comportamento impróprio dessas pessoas. Alguns acusados renunciaram e outros foram expulsos. Como esse comportamento dos membros do COI se opõe aos valores olímpicos?

M 3A3B 1B1D1C Pluralidade cultural, ética e cidadania

⁸ Olympic Review, 2004.

Abaixo Salt Lake City, 2002: Equipes militares inspecionam veículos antes de permitir sua entrada na vila dos atletas. Essa é apenas uma das muitas medidas de segurança em vigor nos Jogos Olímpicos.





O LONGO CAMINHO À VITÓRIA: A HISTÓRIA DE **DAN JANSEN**

NOS TEMPOS ANTIGOS, TAMBÉM ERA UMA HONRA SER UM ATLETA OLÍMPICO. OS CAMPEÕES DA ANTIGUIDADE ERAM SUSTENTADOS PELO POVO DE SUA CIDADE DURANTE O RESTO DA VIDA. ATUALMENTE, OS ATLETAS QUE CONQUISTAM MEDALHAS TAMBÉM SÃO HOMENAGEADOS E CELEBRADOS EM SEUS PAÍSES. ATUALMENTE HÁ CERCA DE 100 MIL ATLETAS QUE COMPETIRAM EM JOGOS OLÍMPICOS E DIVULGAM O ESPÍRITO DO OLIMPISMO AO REDOR DO MUNDO.



ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Que qualidades uma pessoa precisa ter para alcançar seus objetivos? O que acontece quando não consegue?

LEIA PARA O GRUPO

O longo caminho à vitória: Dan Jansen⁹

De todas as histórias olímpicas que nos ensinam sobre perseverança, poucas são tão impressionantes quanto a de Dan Jansen. A maioria das vitórias na patinação de velocidade são decididas por uma margem de 1/100 de segundo. Esta vitória levou mais de uma década.

O mundo conheceu Jansen em 1984, nos Jogos de Sarajevo, na Iugoslávia, quando o americano um tanto desconhecido conseguiu um impressionante quarto lugar na corrida de 500m. Em Calgary, em 1988, ele era o favorito para ganhar a corrida de 500m e a de 1.000m. Mas o destino tinha outros planos. A irmã de Jansen sofria de leucemia e mor-

reu minutos antes da corrida. Em sua última conversa com ela, Jansen prometeu ganhar a corrida em sua homenagem. Mas, em vez disso, Jansen caiu. Não apenas em uma, mas em ambas as corridas. Deixou Calgary de mãos abanando. Quatro anos mais tarde, Jansen voltou a ser o favorito, desta vez em Albertville. Mas depois de um desempenho decepcionante, saiu novamente sem medalha.

Em 1994, Jansen se preparou para a sua quarta participação olímpica, em Lillehammer, na Noruega. Sabia que era sua última chance e esperava colocar seu passado para trás de uma vez por todas. Mas durante a primeira corrida, para espanto de todos, Jansen escorregou e caiu mais uma vez durante os 500m e acabou em oitavo lugar. Só restava uma corrida. A última de sua carreira.

Quatro dias após essa queda lamentável, o tiro de partida soou iniciando a corrida dos 1.000m. E tudo aconteceu como um passe de mágica. Uma década de decepção foi apagada quando Jansen conquistou o pri-

Acima Albertville, 1992: Dan Jansen (EUA) era o favorito para ganhar uma medalha de ouro nos 500m de patinação de velocidade masculina. Mas acabou terminando em quarto lugar.

meiro lugar e bateu o recorde estabelecendo uma nova marca mundial. Durante a volta da vitória, pegou sua filha nos braços e deu uma volta com ela sobre o gelo.

O nome dela é Jane, escolhido por Jansen e sua esposa em homenagem à falecida irmã. O final perfeito para uma história que se tornou uma inspiração a atletas de todo o mundo.

DISCUTA COM O GRUPO

- Por que vocês acham que Dan Jansen foi tão perseverante em sua jornada para conquistar uma medalha olímpica?
- Que aspectos dos valores do Olimpismo suas ações representam?

F M

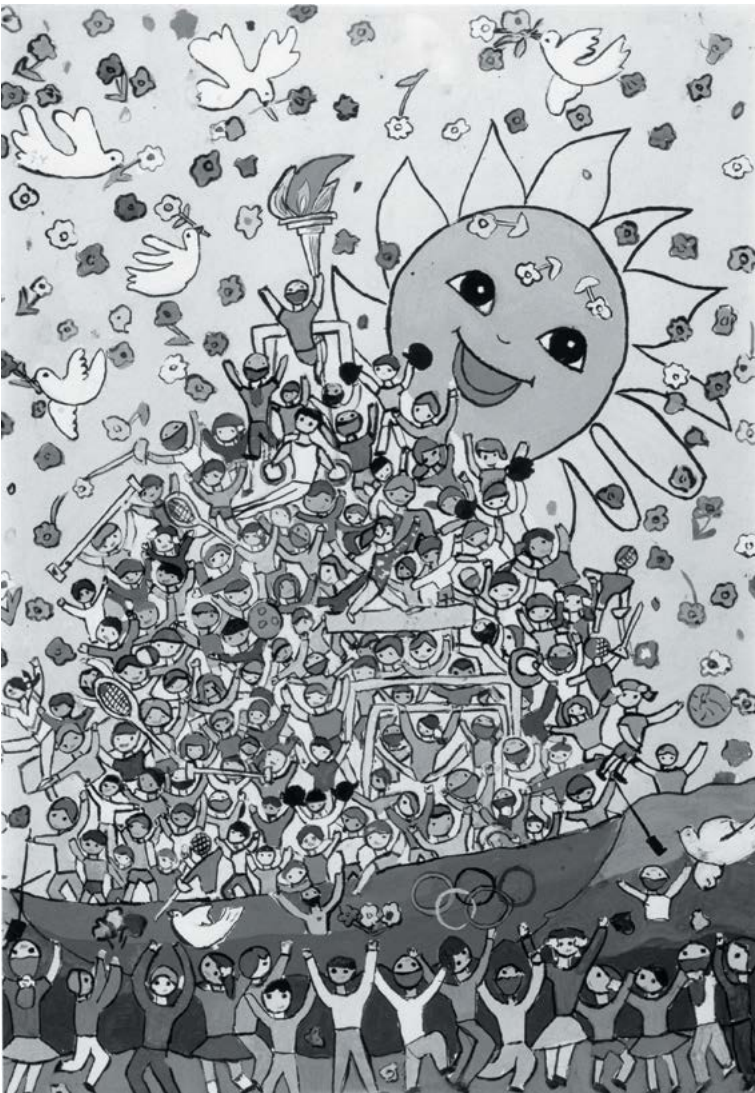
3A3B

1D1C1B

Ética e cidadania

⁹ Adaptado do texto do site "Celebrate Humanity: Dan Jansen". Comitê Olímpico Internacional, 2002. Disponível em: <http://www.olympic.org/uk/passion/humanity/jansen_uk.asp>. Acesso em: 5 jul. 2006.

OS CINCO VALORES EDUCATIVOS DO OLIMPISMO



INTRODUÇÃO	66
INTERPRETANDO OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	68
PROJETO CARTAZ DE VALORES	70

A: ALEGRIA DO ESFORÇO	71
Vivendo a alegria!	72
"Corra pela alegria": Kipchoge Keino – Quênia	72
Fique firme: Cecilia Tait – Peru	72
Paralímpicos em ação!	73
Boas jogadas	74
Escolha um esporte	76
Corpo e imagem: seu plano de exercícios	78
Raízes e ritos: a cultura do esporte	79
Eventos esportivos na Grécia Antiga: experimente	81

B: JOGO LIMPO	82
Vivendo o jogo limpo!	83
Jogo limpo na corrida de bobsled: Eugenio Monti – Itália	83
Obrigado pelo bastão de esqui!	
Bjørnar Håkensmoen – Noruega	83

Jogo limpo em alto-mar: Lawrence Lemieux – Canadá	84
Parece com, soa como, cheira a, tem gosto de	86
O que é jogo limpo?	87
Invente um jogo limpo	88
A regra de ouro	89
Jogo limpo: projeto de feira	90

C: RESPEITO PELOS OUTROS	91
Vivendo o respeito!	92
Preto e branco nos Jogos Olímpicos – Amigos para Sempre: Luz Long – Alemanha – e Jesse Owens – EUA	92
"Eu tenho um sonho": Martin Luther King	93
A paz começa comigo	94
Direitos humanos: o alfabeto para o respeito e a aceitação	95
Meus direitos = Minhas responsabilidades	96
Direitos humanos: dramatizações	97
Tempo esgotado!	98
Dias felizes	100

D: BUSCA PELA EXCELÊNCIA	101
Vivendo a excelência!	102
Conheça a atleta chinesa do século: Deng Yaping – China	102
"O futebol é minha vida": Roger Milla – Camarões	103
A história de dois atletas: Liz Hartel e Jubilee – Dinamarca	104
Você sabe sonhar?	105
Fazendo o meu melhor	106
Anjos ou demônios: fazendo escolhas difíceis	108
Você é um campeão!	109
Palavras de inspiração	110
"Eu vou terminar a corrida!": John Akhwari – Tanzânia	111

E: EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, VONTADE E MENTE	112
Planejando o equilíbrio no ambiente de ensino	113
Vivendo o equilíbrio!	114
Graça sob pressão: Michelle Kwan – EUA	114
Quando a vontade prevalece: Shun Fujimoto – Japão	116
Aprenda através da atividade	117
Corpo, mente e espírito na Grécia Antiga	118
Ganhar e perder: o que é importante	119
Palavras sábias	120
Muitas culturas, muitos alunos, muitas inteligências	122

Acima Competição de Desenho Internacional, 1985: Artista – Elena Barbu (12 anos), da Romênia.



INTRODUÇÃO

O FOCO DESTA MATERIAL DIDÁTICO É ENSINAR OS VALORES EDUCATIVOS DO OLIMPISMO. ESTE CAPÍTULO TRAZ ATIVIDADES DE ENSINO PARA CADA UMA DAS CINCO ÁREAS DE VALORES OLÍMPICOS, COM ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS QUE BUSCAM INCENTIVAR OS JOVENS A DESENVOLVEREM E PRATICAREM ATITUDES CONDIZENTES COM ESSES VALORES.



Se jogo limpo, respeito e busca pela excelência são comportamentos desejáveis e considerados o coração do espírito olímpico, é preciso oferecer oportunidades para que os jovens “ensaíem” esses comportamentos. As atividades nesta seção foram concebidas para proporcionar essas oportunidades, com exercícios desenvolvidos para alunos de diferentes segmentos de ensino.

Professores e instrutores saberão usar ou adaptar os materiais. Podem optar por usar essas informações ou atividades para apoiar ou enriquecer seus programas de ensino, ou por utilizar todo o livro como um curso de educação olímpica.

A inserção das atividades do livro no ensino de algumas matérias do currículo escolar oferece a oportunidade de culminar o programa em uma celebração do “Dia Olímpico” com a participação de toda a escola ou comunidade. (Para uma descrição de como planejar um Dia Olímpico, ver Capítulo 5, p. 126.)

O pensamento ético grego nos ajuda a entender a filosofia que norteia o Movimento Olímpico moderno, e também nos capacita a traçar paralelos com os ensinamentos éticos de outras culturas. Os Jogos Olímpicos e outros festivais gregos e competições atléticas apresentavam, também, poesia, teatro e competições musicais. Cada festival era dedicado a um dos grandes deuses ou deusas da Grécia Antiga. Por exemplo, o festival em Olímpia era dedicado a Zeus; o de Delphi, a Apolo; o de Éfeso, à Afrodite.

Nos festivais, os gregos reforçavam sua identidade cultural e os princípios que norteavam sua vida ética. As competições atléticas celebravam o corpo humano e a emoção. Com a poesia épica e lírica, expressavam suas emoções e idealizavam seus heróis. No teatro, os gregos representavam os dilemas éticos de suas vidas. Esses dilemas e problemas não diferem dos vividos pelas pessoas do mundo atual.

Quanto ao ensino dos valores, podemos aprender com os métodos dos Gregos Antigos. Nossa experiência no esporte olímpico nos faz ver que as listas de regras e princípios gerais não garantem o bom comportamento. Os métodos de ensino contidos neste livro enfatizam a contação de histórias, o debate, a dramatização, a poesia, a música e a dança que também eram importantes na transmissão de valores na Grécia clássica.

À esquerda Museu Olímpico de Lausanne, na Suíça: Oficina para Crianças “Vestir-se como os gregos antigos”. Veja estes penteados!

Abaixo Olímpia Antiga: A arcada que conduzia ao estádio.

1 Sousa, D. *How the Gifted Brain Learns*. Thousand Oaks, CA: Corwin Press, 2003, p. 27-28.

“AGREGAR SENTIDO E SIGNIFICADO AO NOVO APRENDIZADO SÓ OCORRE QUANDO O ALUNO TEM TEMPO SUFICIENTE PARA PROCESSAR E ASSIMILAR A INFORMAÇÃO. ESSE CONTÍNUO PROCESSO É CHAMADO DE ENSAIO E É UM COMPONENTE CRÍTICO NA TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA MEMÓRIA FUNCIONAL PARA A DE LONGO PRAZO [...] NÃO HÁ QUASE APRENDIZAGEM EFETIVA A LONGO PRAZO SEM UM ENSAIO.”¹

(SOUSA, 2003).





INTERPRETANDO OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

UTILIZE OS EXERCÍCIOS DESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A COMPREENDER O SIGNIFICADO DAS IDEIAS MAIS IMPORTANTES DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS. [VIDE "PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS", P. 12]

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Princípios são ideias, valores, tipos de comportamento e modos de fazer as coisas que são importantes para um povo ou uma cultura. Que valores e comportamentos são importantes para a família e comunidade de vocês? Relacionem até três valores ou tipos de comportamento cada e, em seguida, discutam suas escolhas com o resto da classe.

ATIVIDADE EM GRUPO

Aqui estão algumas das ideias mais importantes dos Princípios Fundamentais. Escreva as perguntas no quadro-negro, peça para os alunos as responderem em seus cadernos e depois discuti-los em grupo.

■ Quais os **valores** que fundamentam o Olimpismo?

■ **Olimpismo é uma filosofia de vida...** Que ideias ou valores são importantes na sua filosofia de vida?

■ Pierre de Coubertin, criador dos Jogos Olímpicos modernos, disse que a participação no esporte ajuda os jovens a desenvolver um equilíbrio entre **corpo, vontade e mente**.

- Como desenvolver as habilidades de seu **corpo**? Por que você deve desenvolver essas habilidades?

- Como desenvolver as habilidades de sua **mente**? Por que você deve desenvolver essas habilidades?

- Desenvolver a sua **vontade** significa que você se esforça para fazer o melhor, apesar das dificuldades. Como atletas olímpicos mostram que têm força de vontade? Cite alguns atletas ou exemplos de pessoas em nosso país que demonstram grande força de vontade. Conte suas histórias.

■ Outras palavras importantes no Princípio Fundamental nº 1 são: **alegria, esforço, bom exemplo e princípios éticos**.

- Cite alguns atletas que você sabe ter essas qualidades? Como eles demonstram essas qualidades?

- Os atletas devem dar um "bom exemplo" por meio de seu comportamento? Sim ou não? Por quê?

■ **A prática do esporte é um direito humano. Todos os indivíduos devem ter a possibilidade de praticar um esporte, sem discriminação de qualquer tipo...**

- O que é um direito humano? Você concorda que o esporte é um direito humano? Sim ou não? Por quê?

- Em alguns lugares, certas pessoas não podem ou não são capazes de participar de atividades esportivas. Quais os tipos de barreiras que impedem a participação?

- Há muitos outros direitos humanos. Quais deles você conhece? Quem decide o que é ou não um direito humano?

- Escreva uma carta de direitos humanos para as pessoas da sua comunidade, clube ou escola, defendendo o direito de toda criança, jovem ou adulto ao esporte.

■ **Compreensão mútua e amizade** são duas ideias importantes do Princípio Fundamen-

tal nº 4. Para fazer amizade com alguém, você deve compreender essa pessoa.

- Você pode ser amigo de pessoas que são diferentes de você? Como desenvolver essa amizade?

- Como a participação no esporte ajuda a compreender outras pessoas?

- Como e onde os atletas olímpicos desenvolvem uma compreensão das pessoas de outros países?

■ Os atletas que mostram **jogo limpo** seguem as regras do esporte. Mas o "espírito do jogo limpo" não se restringe ao cumprimento estrito de regras.

- Como os atletas demonstram o "espírito do jogo limpo" em um esporte ou durante um jogo?

- Como você pratica o "jogo limpo" no cotidiano?

Abaixo Atenas, 2004:
Jade North (AUS) (à esquerda) felicita Mariano Gonzalez (ARG) após a vitória da Argentina durante o torneio olímpico de futebol em 2004.



Pluralidade cultural, ética e cidadania



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Peça aos alunos para descreverem os princípios olímpicos em seus cadernos com as próprias palavras.

EF 1B1C1D
M 3A

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

2

Em seguida, peça que formem grupos e desenvolvam um conjunto de princípios fundamentais ou ideais para a sua escola ou organização.

EF 1B1C1D
M 3A

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

3

Esses princípios podem ser apresentados em cartazes para toda a classe, sendo expostos posteriormente nos corredores da escola.

EF 1B1C1D
M 3A

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

Abaixo Rio de Janeiro, 2011: Crianças de comunidades carentes jogam vôlei com o campeão olímpico Nalbert.





PROJETO CARTAZ DE VALORES

CINCO VALORES RELACIONADOS A ATITUDES E COMPORTAMENTOS INDIVIDUAIS OU PESSOAIS FORAM IDENTIFICADOS PARA DESENVOLVER ESTE MATERIAL DIDÁTICO. ESSES VALORES SÃO DESCRITOS ABAIXO.

A. ALEGRIA DO ESFORÇO

Os jovens desenvolvem e praticam habilidades físicas, comportamentais e intelectuais quando desafiam uns aos outros em atividades físicas e motoras, em jogos e no esporte.

B. JOGO LIMPO

Jogo limpo é um conceito do esporte aplicado em todo o mundo de diferentes maneiras. Aprender a jogar limpo no esporte pode desenvolver o jogo limpo na comunidade e na vida.

C. RESPEITO PELOS OUTROS

Quando os jovens que vivem em um mundo multicultural aprendem a aceitar e respeitar a diversidade, e praticam um comportamento pessoal pacífico, promovem a paz e a compreensão internacional.

D. BUSCA PELA EXCELÊNCIA

A busca pela excelência pode ajudar os jovens a fazer escolhas positivas e saudáveis e a procurar ser o melhor em tudo que fazem.

E. EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, VONTADE E MENTE

O aprendizado ocorre em todo o corpo, não apenas na mente, e a aprendizagem física por meio do movimento contribui para o desenvolvimento tanto intelectual quanto moral.

ATIVIDADES

- Interprete oralmente com os alunos os cinco valores, exemplificando com pessoas ou ações que representam ou ilustram cada um deles.

E 1B1C1D 3 Ética e cidadania

- Peça aos alunos para fazerem cartazes que comuniquem ou ilustrem o significado dos valores olímpicos. Eles podem ser expostos em murais na sala de aula.

F 1B1C1D 3 Ética e cidadania

Abaixo Rio de Janeiro, 2011: Crianças formam os aros olímpicos durante a Semana Olímpica promovida pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

- Solicite aos alunos que escrevam uma redação sobre o tema: "Os valores olímpicos em minha vida."

M 1B1C1D 3 Ética e cidadania



A: ALEGRIA DO ESFORÇO

OS JOVENS DESENVOLVEM E PRATICAM HABILIDADES COMPORTAMENTAIS, INTELECTUAIS E FÍSICAS, DESAFIANDO A SI MESMOS E AOS OUTROS EM ATIVIDADES FÍSICAS E DE MOVIMENTO, EM JOGOS E ESPORTES.

“A EDUCAÇÃO OLÍMPICA [...] BASEIA-SE NO ESPORTE OU NA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTÁ RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DE VALORES. ESSE ASPECTO AJUDA A DESENVOLVER O CARÁTER E A FAZER DA SOCIEDADE UM LUGAR MELHOR.”²

(GESSMAN, R.)

“SE AS CRIANÇAS NÃO TIVEREM CERTA ESPONTANEIDADE OU GOSTO POR EXERCÍCIOS, EM OUTRAS PALAVRAS, SE FOREM OBRIGADAS, COM CERTEZA TERÃO LEMBRANÇAS RUINS DA EXPERIÊNCIA, UM SENTIMENTO DE RANCOR E ANTIPATIA. GOSTÁRIAMOS QUE APRECIASSEM O ESPORTE.”³

(PIERRE DE COUBERTIN)

“TODO SER HUMANO TEM O DIREITO FUNDAMENTAL DE ACESSO À EDUCAÇÃO FÍSICA E AO ESPORTE, QUE SÃO ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA SUA PERSONALIDADE. A LIBERDADE DE SE DESENVOLVER FÍSICA, INTELECTUAL E MORALMENTE POR MEIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE DEVE SER ASSEGURADA TANTO DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL QUANTO EM OUTROS ASPECTOS DA VIDA SOCIAL [...]”

(CARTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DA UNESCO, 1978)

CRIANÇAS E ATIVIDADE FÍSICA

- As crianças são naturalmente ativas. À medida que envelhecem, tal propensão tende a diminuir. A maior queda na prática de atividades ocorre na adolescência, especialmente entre as meninas e mulheres jovens. Os jovens precisam de motivação, de diferentes incentivos e atividades, e de uma sensação clara de progresso.
- As crianças crescem em diferentes velocidades conforme a idade, e em algumas fases se sentem desajeitadas. As atividades esportivas precisam ser adaptadas e adequadas à faixa etária, habilidade e capacidade de aprendizagem dos alunos.
- Embora nunca seja tarde para aprender, muitas, senão a maioria das habilidades motoras utilizadas no esporte e recreação por adultos, são aprendidas no início da vida. Programas de educação física e esportiva devem ser prioridade nos currículos escolares e na vida em comunidade.
- Inclua música onde for adequado. Música estimula a atividade e ilumina o espírito.
- Faça conexão entre os programas de educação física da escola com os dos clubes esportivos e os da comunidade.

CICLO DE UMA VIDA FÍSICAMENTE ATIVA⁴



² Gessman, R. "Olympisches Menschenbild Andschulische Sportdidaktik", In Olympische Erziehung. Sankt Augustin: Academia Verlag, 2004, p. 16. Trans. por D. Binder.

³ Müller, N. (ed.). Pierre de Coubertin: Olympism, Selected Writings. Lausanne: COI, 2000, p. 74.

⁴ Adaptado de Rodrigues, S. (ed.). Canadian Sport For Life: Long-Term Athlete Development. Centro Canadense de Esportes, 2005, p. 15.



VIVENDO A ALEGRIA!

ESTAS HISTÓRIAS CELEBRAM AS CONQUISTAS OLÍMPICAS DE ATLETAS EXTRAORDINÁRIOS. UTILIZE-AS PARA AJUDAR OS ALUNOS A IDENTIFICAR AS QUALIDADES QUE CARACTERIZAM AS PESSOAS QUE TÊM PAIXÃO PELO ESPORTE.

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Você já conheceu alguém famoso ou leu sobre um atleta famoso? Por que ele é famoso? O que essa pessoa teve de fazer para ser tão bem-sucedida? Você concorda com a ideia de que atletas demonstram não só “alegria” mas também “dignidade”, respeito por si e pelos outros?

LEIA PARA O GRUPO

Corra pela alegria:

Kipchoge Keino – Quênia

No alto das colinas do Quênia, um jovem aldeão pastoreava os animais domésticos. Seguindo o exemplo de seu pai, começou a treinar como corredor de longa distância. As montanhas do Quênia prepararam-no bem para as competições em altitude. Em meados da década de 1960, Ezequias Kipchoge Keino (Kip) trabalhava como policial, mas também liderava uma “revolução” no esporte queniano ao vencer corridas e bater recordes. Em 1968, nos Jogos Olímpicos da Cidade do México, Keino tinha grandes chances de vencer, porque essa cidade, por estar acima do nível do mar, possui ar mais rarefeito. Muitos atletas tiveram dificuldade em respirar. Mas não Kip Keino e os outros corredores do Quênia. Eles haviam crescido e treinado nas terras altas de seu país.

No dia da corrida dos 10.000m, Keino estava sofrendo com dores muito fortes na barriga por causa de uma infecção na vesícula biliar. Embora estivesse na pista entre os líderes da competição, a dor era intensa demais. Keino se dobrou e caiu fora da pista, sendo desclassificado. Ele desistiu e voltou para casa? De jeito nenhum! Quatro dias depois, ele ganhou uma medalha de prata nos 5.000m e depois uma de ouro nos 1.500m.

Nos Jogos Olímpicos seguintes, de 1972, em Munique, na Alemanha, ainda apaixonado por seu esporte, Keino decidiu tentar a corrida de obstáculos. Essa modalidade consiste em uma corrida de 3.000m cheia de barreiras. Os corredores correm por valas cheias de água e saltando por muitos obstáculos. Keino já tinha 28 anos, e não havia participado de muitas corridas como essa. Apesar de sua idade e inexperiência, ganhou a medalha de ouro. Outro jovem queniano conquistou a de prata.

Keino manteve a sua paixão pelo esporte e pela prosperidade de seu país. Ele e sua esposa Phyllis tiveram sete filhos e abriram uma casa para crianças órfãs. Como presidente do Comitê Olímpico Nacional do Quênia, Keino teve a oportunidade de transmitir sua paixão

pelo esporte para uma nova geração de atletas quenianos. Hoje, ele é membro do COI e um educador realizado.

DISCUTA COM O GRUPO

- Quais qualidades pessoais e valores de Kipchoge Keino o ajudaram a se tornar um grande atleta?
- Como Keino vivenciou esses valores no cotidiano, antes e depois de ter ganhado medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos?



LEIA PARA O GRUPO

Fique firme: Cecilia Tait⁵ – Peru

Cecilia foi criada em um barraco de um cômodo, em uma favela na periferia de Lima. Não havia eletricidade ou encanamento, mas tinha uma quadra de vôlei improvisada ao lado da porta de sua casa. Isso foi a sorte de Cecilia Tait, que aos 14 anos era “muito alta para uma menina”, com quase 1,80m.

Ao se destacar como ponteira no voleibol, Cecilia pegou o tênis do irmão emprestado para fazer um teste na equipe de um clube. De lá, foi escalada para a equipe nacional, mas em seu dia a dia apenas carregava as bolas e buscava água. Um dia, uma atacante destra torceu o tornozelo durante uma partida com a União Soviética. Foi quando o treinador gritou para Cecilia, “Ei, você!” Ele não sabia sequer o nome dela, muito menos que era canhota. Cecilia, porém, se desempenhou com tanta coragem – “Tudo adrenalina”, ela recorda – que o Peru ganhou. Uma nova “Zurda de Oro”, Canhota de Ouro, foi lançada. Cecilia tinha 16 anos.

Ela jogou profissionalmente no Japão, na Itália e no Brasil. Mas em 1988, aos 26 anos, voltou ao seu país para liderar a equipe peruana até os Jogos Olímpicos de Seul. Na época, o Peru estava devastado pela guerra civil, mas à medida que sua equipe avançava, todas as facções baixaram suas armas para assistir aos Jogos. O país se uniu pela primeira vez em uma década.

O Peru perdeu o ouro, mas ganhou a prata, e Cecilia se tornou uma heroína nacional. O candidato à presidência, Mário Vargas Llosa, tentou atraí-la para a política, mas nessa época ela estava mais interessada em praticar esportes. Pouco tempo depois, porém, Cecilia machucou o joelho: “Minha dieta quando criança foi insuficiente para construir um corpo forte de verdade.”

Cecilia foi à Alemanha para se submeter a uma cirurgia. Voltou ao Peru em 1996, e, com seu próprio dinheiro, montou um programa de

vôlei para meninas, atravessando as favelas gritando “Qualquer uma que queira mudar sua vida, venha aqui!” Logo ela estava treinando 800 meninas. Mas outras também precisavam de atenção, por isso Cecilia procurou o governo para obter financiamento. Este, porém, lhe foi negado, fazendo com que Cecilia, finalmente, decidisse concorrer a um cargo público.

Em 2000, ingressou na campanha eleitoral do candidato “populista” Alejandro Toledo, sendo eleita com um grande número de votos. Enquanto estava no cargo, deu à luz sua segunda filha. “Trabalhei até o dia em que ela nasceu”, diz. “Um dos benefícios do esporte!”

A missão de Cecilia no Congresso, onde ela é uma das 20 mulheres entre 120 congressistas homens, é estender esses benefícios a todo o mundo. Ela trabalhou para transformar a Diretoria de Esportes da Juventude em um ministério e pressionou para que todas as escolas de Ensino Fundamental tivessem professores de educação física. Seu objetivo é “mudar a visão das pessoas em situação de pobreza. O esporte constrói o caráter, a esperança, a dignidade”.

DISCUTA COM O GRUPO

- Por que vocês acham que a Cecilia Tait diz que “o esporte constrói o caráter, a esperança, a dignidade”?
- Que outras atividades ajudam a construir caráter, esperança e dignidade?
- Que atividades cotidianas vocês vivenciam com caráter, esperança e dignidade?



* História, Geografia, Sociologia (EM)

5 Shorr, V. “Peru: ficando Firme”. Ms. Magazine, verão, 2004. Disponível em: <<http://www.ms magazine.com/summer2004/peruceciliatate.asp>>. Acesso em: 15 out. 2011.

Abaixo Cecilia Tait (PER) recebe o “Troféu Mulheres no Esporte” do COI em 2003, do presidente Jacques Rogge e do membro Ivan Dibos (PER).



PARALÍMPICOS EM AÇÃO!

NESTA PÁGINA, HÁ FOTOS DE ATLETAS PARALÍMPICOS COMPETINDO. AJUDE OS ALUNOS A IDENTIFICAR CARACTERÍSTICAS DE EVENTOS PARALÍMPICOS, RELACIONANDO UM CONJUNTO DE PERGUNTAS SOBRE COMO ESSE TIPO DE EVENTO É ORGANIZADO. EM SEGUIDA, BUSQUE VÍDEOS E FOTOS QUE DEMONSTREM A SUPERANÇA DOS OBSTÁCULOS. SE POSSÍVEL, CONVIDE UM ATLETA PARALÍMPICO PARA VIR À SUA ESCOLA RESPONDER ÀS PERGUNTAS.



DISCUTA COM O GRUPO

- Que qualidades e valores do Movimento Paralímpico seus atletas representam?
- Como suas ações ajudam outras pessoas que vivem com uma deficiência?

É F 1B1C1D 2A Ética e cidadania
M

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

- Peça aos alunos que pesquisem sobre diferentes tecnologias que tornam possível a esses atletas competir no esporte.

É F 1B1C1D 2A Ética e cidadania
M

- Em grupo, peça aos alunos que desenhem e construam um equipamento para ajudar alguém que tenha uma deficiência na escola ou comunidade deles.

F M 1B1C1D 2A2B Ética e cidadania

No sentido horário, parte superior

à esquerda: 1 Jogos Paralímpicos de Sydney, 2000: Paul Schelte (EUA) arremessa durante o basquete masculino de cadeira de rodas.

2 Jogos Paralímpicos de Atenas, 2004: Bin Hou, da China, ganha a medalha de ouro no salto em altura F42.

3 Jogos Paralímpicos de Sydney, 2000: Greg Smith, da Austrália, comemora após vencer os 5000m T52 masculino.

4 Jogos Paralímpicos de Inverno em Turim, 2006: Martin Braxenthaler, da Alemanha, comemora na linha de chegada do slalom sentado masculino.



BOAS JOGADAS

USE ESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A IDENTIFICAREM QUE ATIVIDADE FÍSICA OU ESPORTE PREFEREM.

Escreva as frases abaixo no quadro-negro e peça para os alunos completarem, no caderno ou em folhas avulsas, com o nome de duas atividades físicas que gostariam de fazer para cada uma das frases. Avise que as atividades podem ser as mesmas em diferentes frases.

- 1 Atividades que eu gosto e posso fazer sozinho.
- 2 Atividades que eu gosto e posso fazer com outras pessoas.
- 3 Atividades que eu gosto e posso fazer dentro de casa.
- 4 Atividades que eu gosto e posso fazer fora de casa.
- 5 Atividades que eu gosto e que me ajudam a relaxar.
- 6 Atividades que eu gosto e posso fazer na escola.
- 7 Atividades que eu gosto e posso fazer e que não são caras.
- 8 Atividades que eu gosto e que são silenciosas.
- 9 Atividades que eu gosto e posso cooperar com outras pessoas.
- 10 Atividades que eu gosto e posso competir contra outras pessoas.
- 11 Atividades com música que eu gosto.
- 12 Atividades que eu gosto e que são barulhentas.

**1B1D**

Pluralidade cultural,
saúde

Abaixo Munique, 1972: O vencedor dos 3.000m com obstáculos, Kipchoge Keino (KEN).



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Transforme o exercício “Boas jogadas”, da página anterior, em um jogo. Trabalhe esta atividade em grupo. Siga as instruções abaixo:

- A.** Escreva cada frase em uma pequena tira de papel.
- B.** Ponha as tiras em uma caixa (ou chapéu, ou pote).
- C.** Divida a sala em grupos.
- D.** Peça para um representante de cada grupo retirar duas frases do pote.
- E.** Peça aos grupos que façam uma lista de todas as atividades que, na opinião deles, se encaixam na descrição da frase.
- F.** Agora eles devem criar um quadro para fazer um painel na parede da sala de aula com todas as atividades que sugeriram. Eles podem usar fotografias ou desenhos para ilustrar o painel de “Atividades Físicas”.
- G.** Faça uma votação na sala para eleger uma dentre todas as atividades relacionadas para a classe praticar junta.
- H.** Peça a cada um que escreva uma redação sobre o que gostou e não gostou da atividade praticada em equipe.

EF 1B1C1D 2A

Pluralidade cultural,
saúde



À direita João Pessoa, 2011: Jovens atletas disputam uma partida de basquete nas Olimpíadas Escolares.



ESCOLHA UM ESPORTE

USE ESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A PENSAR SOBRE OS DIFERENTES ESPORTES.

Oralmente, peça aos alunos para relacionarem modalidades esportivas...

- ...que precisam de gelo (como o esqui, a patinação, o biatlo e o hóquei)
- ...que acontecem em uma encosta nevada (como o luge e o esqui)
- ...que são jogadas com uma bola (como o vôlei, o basquete, o tênis de mesa e o futebol)
- ...que usam barcos (como o remo, a canoagem e a vela)
- ...em que os cavalos também são atletas (como o pentatlo moderno e o hipismo)
- ...em que atletas atiram em um alvo (como o tiro com arco, o biatlo e o tiro)
- ...em que é preciso correr, saltar e lançar (como o atletismo e o basquete)
- ...em que os atletas fazem voltas e mais voltas em barras e anéis (como a ginástica)
- ...que envolvem combate corporal (como a luta e o boxe)

EF 1B1C1D 3E Pluralidade cultural, saúde
M 2A



À esquerda Os pictogramas dos Jogos Olímpicos Pequim 2008 unem o encanto das inscrições em objetos de ossos e bronze da China Antiga com um grafismo simples e moderno.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Faça com seus alunos uma lista dos esportes e jogos mais tradicionais de seu país. Tente identificar com o grupo quais esportes usam bola, quais precisam de barcos, quais são lutas etc.

EF 1B1D1C 3A3E Pluralidade cultural

3

Peça aos alunos para relacionarem dois esportes que são jogados em seu país, estado ou cidade, mas que não sejam esportes olímpicos, e, em seguida, que desenvolvam, individualmente, pictogramas para representá-los.

FM 1B1D1C 3A3E Pluralidade cultural

2

Pictogramas são símbolos que representam um objeto ou conceito por meio de um desenho figurativo. Na página anterior e nesta, estão exemplos de pictogramas de esportes praticados em diferentes Jogos Olímpicos. Explique este conceito aos alunos, e peça para eles pesquisarem diferentes pictogramas com os quais lidam no dia a dia.

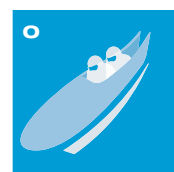
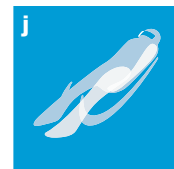
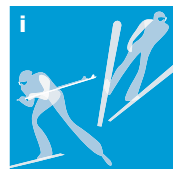
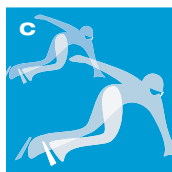
EF 1B1D1C Pluralidade cultural

4

Peça a cada aluno que escolha um esporte do qual gostaria de participar, e tente entrevistar um atleta daquele esporte, buscando descobrir como começar a praticá-lo.

EF 1B1D1C 3A3E Pluralidade cultural
M

Abaixo Os lindos pictogramas esportivos de Turim, 2006.





CORPO E IMAGEM: SEU PLANO DE EXERCÍCIOS

USE ESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A ENTENDER O QUE CONTRIBUI PARA QUE DESENVOLVAM A HABILIDADE FÍSICA E COMEÇAREM ASSIM A PLANEJAR UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA ATINGIREM SUAS METAS.

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Nossos corpos são feitos para se mover. O que vocês acham que isso significa? Vocês estão fisicamente bem? Como vocês sabem?

LEIA PARA O GRUPO

Componentes da aptidão física

Capacidade cardiorrespiratória – O coração e os pulmões são músculos, e trabalham muito melhor quando são muito exercitados. Eles são capazes de bombear mais oxigênio para todas as outras partes do corpo quando estão em “boa forma”. Quando o coração e os pulmões funcionam bem, as outras partes do corpo funcionam melhor.

Força muscular – Força muscular é a capacidade de estender ou movimentar o próprio corpo ou um objeto (por exemplo: chutar uma bola ou saltar).

Resistência muscular – Resistência muscular é o tempo máximo que um indivíduo pode repetidamente movimentar seu corpo ou mover um objeto.

Flexibilidade – Flexibilidade é a capacidade de alongar, curvar e torcer os diferentes músculos e articulações do corpo.

Composição corporal – Composição corporal é do que nosso corpo é feito. A gordura compreende os tecidos embaixo da pele, dentro dos músculos e em torno dos órgãos. Precisamos de gordura, pois ela nos dá energia, mantém o corpo aquecido e protege os órgãos. Muita ou pouca gordura pode dificultar a execução de atividades físicas e levar a problemas de saúde.

Diversão – O riso é um bom remédio. Substâncias químicas produzidas pelo corpo durante os momentos de riso, de alegria e de atividade física podem nos fazer sentir mais felizes, reduzir a tensão e nos ajudar a ser mais saudáveis.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Escreva as frases abaixo no quadro-negro, e peça aos alunos para as copiarem em seus cadernos e completarem com os itens relacionados.

Se eu **nadar** todos os dias, vou melhorar meu/minha

Se eu **fizer caminhadas** todos os dias, vou melhorar meu/minha

Se eu **pular corda** todos os dias, vou melhorar meu/minha

Se eu **jogar futebol** todos os dias, vou melhorar meu/minha

Se eu **jogar basquete** todos os dias, vou melhorar meu/minha

Se eu **jogar vôlei** todos os dias, vou melhorar meu/minha

A Força do coração e do pulmão

B Força muscular

C Resistência muscular

D Flexibilidade

E Composição corporal

F Diversão

F M 1B1D 2A*

Saúde, ética e
cidadania

* Ciências (EFII) ou Biologia (EM)



À esquerda Lake Placid, 2005: Lea Ann Parsley, membro da equipe americana de skeleton olímpico, se aquece antes de iniciar seu treinamento.

RAÍZES E RITOS: A CULTURA DO ESPORTE

NESTA ATIVIDADE, OS ALUNOS SÃO CONVIDADOS A DEIXAR O ESTÁDIO OLÍMPICO E DESCOBRIR ESPORTES TRADICIONAIS QUE FAZEM PARTE DAS DIFERENTES TRADIÇÕES CULTURAIS DO MUNDO. MUITOS DESSES ESPORTES CONTINUAM SENDO PRATICADOS.⁶

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Quais esportes tiveram seu início nos primórdios da história de nosso país? Quem praticava esses esportes? Quando? Que equipamentos usavam? Como eram escolhidos os vencedores? Como os vencedores eram recompensados?

LEIA PARA O GRUPO

Corrida, salto, arremesso e luta livre são quatro atividades que sempre existiram em todas as sociedades humanas. Antes de serem denominados "esportes", certos movimentos tinham – e talvez ainda tenham – um significado que se relacionava a identidade cultural, rituais, guerra, política ou religião.

Os seres humanos, para se defender da agressão de outras pessoas ou de ataques de animais predadores, criaram movimentos de fuga ou luta que são universais. Esses movimentos aparecem em todas as sociedades e se transformaram em ritos, jogos e também em esportes. A necessidade de ser forte e, se possível, mais forte do que o predador ou o inimigo sempre foi de grande importância. Muitos meios de garantir a vitória têm sido desenvolvidos, tais como armas e estimulantes com base em vegetais e rituais de magia.

EXEMPLOS DE ESPORTES TRADICIONAIS

Nadaam – O festival Nadaam, ou eriyn gurvun nadaam, é o maior festival do ano para os mongóis. Normalmente ocorre em julho, tem a duração de três dias, e acontece em todas as regiões do país, destacando os melhores atletas na corrida a cavalo, no tiro com arco e na luta livre, os esportes mais populares da Mongólia. As mulheres participam dessas modalidades, exceto da luta livre.

Capoeira – A capoeira também é um esporte tradicional. Essa arte marcial afro-brasileira foi inventada séculos atrás, por escravos africanos no Brasil. Combina dança, acrobacias e música com técnicas de luta. Os jogadores formam uma roda. Outros participantes, à margem da roda, se revezam tocando instrumentos. Todos cantam e aguardam uma chance

de entrar na roda. Dentro da roda, os movimentos mais comuns são: estrelinhas, bananeiras, giro sobre a cabeça, giro com as mãos, cambalhotas e saltos. Não há contagem de pontos. Assim que o jogo flui, os jogadores iniciam uma série de movimentos explosivos de dança no chão. Ao contrário de um esporte como o boxe, a capoeira não pretende machucar ou ferir o adversário. Em vez disso, prioriza as habilidades, fazendo movimentos precisos e estilizados, e sentindo a música na roda.

Sumô – O sumô é um estilo japonês de luta livre e é o esporte nacional do Japão. Em sua origem, muito antiga, era uma apresentação para divertir os deuses xintoístas. Muitos rituais com fundo religioso são seguidos até hoje. As regras básicas do sumô são simples: o lutador que tocar primeiro o chão com algo além da sola do seu pé, ou que deixar o ringue antes de seu adversário, perde. As lutas normalmente duram apenas alguns segundos, e só em casos raros vão até um minuto ou mais. A maioria dos lutadores de elite são atletas altamente treinados, entre 20 e 35 anos de idade. Além de se exercitar, os lutadores comem grandes quantidades de alimentos e vão para a cama logo após as refeições, para ganhar massa. Os lutadores vivem em moradias especiais para praticantes de sumô, onde as regras são muito rigorosas, especialmente para aqueles com posições mais baixas no ranking da modalidade.

Kung fu – O Kung fu é uma arte marcial da China. O nome, em chinês, é wushu, sendo que "wu" significa guerra e "shu" significa arte. Centenas de práticas diferentes existiram durante sua longa história, mas algumas sequências de movimento, bem como os princípios fundamentais de boa saúde, combate e demonstrações públicas do próprio talento e da arte são comuns a todas elas.

Esportes tradicionais da Polinésia – Atividades esportivas tradicionais que ainda são praticadas na Polinésia incluem arremesso de lança (teka), corridas de canoa, luta livre, boxe (motora'a), tiro com arco e surfe.



Acima Mongólia, 2005: os jovens cavaleiros chineses da Mongólia em uma corrida durante o festival de Naadam nos prados de Gegental Steppe, na Mongólia Interior chinesa. O cavalo campeão e seu cavaleiro ganham uma minivan, e o segundo lugar ganha uma moto.

EF 1B1C1D 2A
M 3A3B

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

⁶ Adaptado de Chevalley, A.; Bouverat, M. *Finding the Roots of Sport: Origins, Rites, Identities*. Lausanne: COI, 2005.



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Peça aos alunos que escolham um esporte tradicional de outra região do mundo e pesquisem sobre ele. Você pode usar os exemplos dados nesta página e na anterior como sugestão. Para orientá-los a realizar a pesquisa, relacione no quadro-negro as perguntas que podem servir como guias para eles nesse estudo:

- Qual o esporte escolhido pelo grupo?
- Por quais razões?
- Onde o esporte é praticado?
- Quais são as raízes históricas do esporte?
- Quais são os eventos ou as habilidades necessárias para a prática do esporte?
- Quem pratica o esporte?
- Quais equipamentos, tecnologias ou áreas de jogo especiais são necessários à prática do esporte?
- Quais são as recompensas para os vencedores?
- Que cerimônias especiais ou rituais acompanham as competições esportivas?
- Quais são as diferenças entre como os esportes são jogados hoje e como eram no passado?

EF **1B1C1D2A** **3A3E** Pluralidade cultural, saúde, ética e cidadania



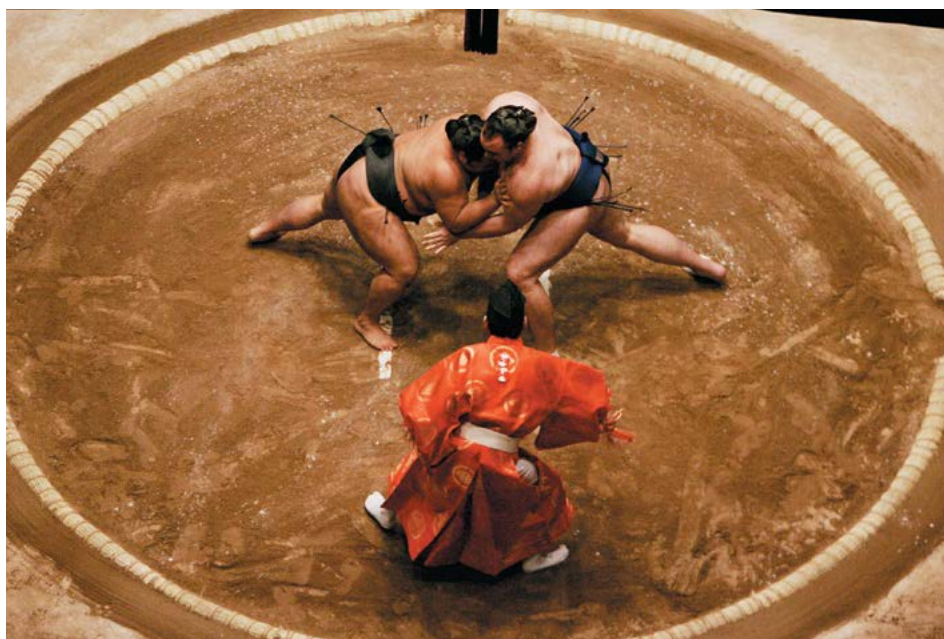
À esquerda Nanjing, Província de Jiangsu, Jogos Nacionais da China, 2005: Luta livre de kung fu feminino.

Abaixo Dois lutadores de sumô lutam pela supremacia no esporte nacional do Japão.

2

Diga aos alunos para tentarem realizar os movimentos e aprender as habilidades necessárias para competir no esporte que escolheram. Em seguida, faça com a turma um quadro com todos os esportes tradicionais escolhidos.

EF **1B1C1D2A** **3A3E** Pluralidade cultural, saúde, ética e cidadania



EVENTOS DE ATLETISMO NA GRÉCIA ANTIGA: EXPERIMENTE

USE ESTA ATIVIDADE PARA INCENTIVAR SEUS ALUNOS A EXPERIMENTAR ATIVIDADES ESPORTIVAS DIFERENTES E PARA MOSTRAR QUE CULTURAS DISTINTAS TÊM ATIVIDADES E TRADIÇÕES ATLÉTICAS E ESPORTIVAS DIVERSAS.

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS:

Vocês conhecem alguma situação cotidiana ou fato histórico que inspirou a criação de uma modalidade olímpica?

LEIA PARA O GRUPO

Um ano após a realização dos Jogos Olímpicos modernos, já eram organizados jogos para mulheres e meninas. Desde aquela época, elas eram convidadas e incentivadas a participar. Antes de reunir sua turma, com homens e mulheres, e experimentar alguns dos esportes dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, saiba mais sobre as histórias de algumas dessas modalidades.

CORRIDA

Os gregos antigos mediam a distância por estádios. Se um estádio mede aproximadamente 200m, em uma corrida de dois estádios os corredores corriam um estádio, viravam-se e corriam de volta para a linha de partida.

Já a maratona é chamada assim em homenagem ao local de uma famosa batalha grega. Diz a lenda que os inimigos dos gregos, os persas, haviam jurado que, se ganhassem uma batalha que aconteceria em Marathónas, marchariam sobre Atenas e violariam as mulheres e sacrificariam seus filhos. Então os atenienses ordenaram a suas esposas para que, caso não recebessem notícias da vitória em 24h, matassem seus filhos e se suicidassem. Eles venceram a batalha, porém, ela durou mais do que esperavam. O soldado mais rápido teve então de correr 42 quilômetros desde o campo de batalha até Atenas para levar a notícia da vitória. Logo em seguida, morreu devido à exaustão.

ATIVIDADES

Experimente com sua turma uma maratona organizando um dia de corrida de 1 a 2km em torno de sua escola ou comunidade, ou mesmo fazendo idas e voltas na quadra ou no pátio de sua escola.

Abaixo Atenas, 2004: Mizuki Noguchi (JAP) (à direita) lidera o grupo durante a maratona feminina, enquanto passam correndo por uma estátua de um soldado da Grécia Antiga que correu 42 quilômetros para entregar a notícia de uma batalha vitoriosa.

Importante: Diga aos alunos para se prepararem para esse dia correndo distâncias mais curtas regularmente. Lembre-os que, em uma corrida mais longa, eles precisam diminuir o ritmo para conseguir chegar ao fim.

■ Seu estado, cidade ou comunidade tem um evento especial de corrida? Experimente se inscrever e participar!

SALTO EM DISTÂNCIA

Na Grécia Antiga, os atletas competiam no salto em distância usando pesos de mão para ajudá-los a aumentar com o impulso a distância do salto.

ATIVIDADES

Brinque com seus alunos de saltar segurando um peso em cada mão. Oriente-os a balançar os braços quando eles saltarem sobre um tapete ou uma caixa de areia. Compare as distâncias que cada um pode saltar usando diferentes técnicas de impulso, com os braços, com e sem pesos.

■ Seu estado, cidade ou comunidade tem eventos de salto? Tente participar deles!

ARREMESSO DE LANÇA E DISCO

Na Grécia Antiga, arremessos de lança (dardo) e de disco eram necessários nas batalhas. Na verdade, muitos dos esportes surgiram do treinamento de habilidades necessárias aos soldados na guerra.

ATIVIDADES

Oriente seus alunos para tentarem juntos um arremesso de algum objeto específico. Pode ser bola, aro ou um disco. Mostre arremessos usando diferentes posições corporais, jogando parado e em movimento, e compare os resultados.

■ O seu estado, cidade ou comunidade (país) tradicionalmente pratica o arremesso? Experimente!





B: JOGO LIMPO

JOGO LIMPO É UMA EXPRESSÃO DO ESPORTE, MAS, HOJE EM DIA, É USADA EM TODO O MUNDO DE MUITAS MANEIRAS. APRENDER A JOGAR LIMPO NO ESPORTE PODE LEVAR A JOGAR LIMPO NA COMUNIDADE E NA VIDA.

JOGO LIMPO É UM CONCEITO QUE PRECISA SER ENSINADO NAS FAMÍLIAS E NAS ESCOLAS COM VISTAS À CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SOLIDÁRIA PARA TODOS.

“JOGO LIMPO É UMA QUESTÃO RELACIONADA AOS DIREITOS HUMANOS. É POR MEIO DA EDUCAÇÃO QUE TODOS NÓS [...] PODEMOS DESENVOLVER UMA CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS UNIVERSAIS.”⁷

(KOICHIRO MATSURA, DIRETOR GERAL DA UNESCO).

Tradicionalmente, jogo limpo é uma expressão relacionada com esporte que significa jogar segundo as regras. Árbitros e oficiais interpretavam e aplicavam as regras por meio de penas e punições. Jogo limpo hoje tem um significado que vai além do esporte e de simplesmente obedecer às regras. É difícil definir o “espírito do jogo limpo”, no entanto, é fácil identificá-lo como, por exemplo, o gesto de apertar a mão entre adversários ao final de um jogo. A expressão “jogo limpo” tornou-se tão popular que quase todos os países desenvolveram um equivalente em sua própria língua. Embora tenha se originado

dos valores culturais euro-americanos, é mundialmente reconhecido como um dos princípios básicos dos direitos humanos.

Apesar do forte sentimento de justiça que as crianças têm, o jogo limpo não acontece naturalmente quando as crianças e jovens participam de atividades em grupo. Na verdade, pesquisas em muitos países corroboram a tese de que algumas atividades de esportes competitivos contribuem para o comportamento desleal – fraude, abuso de substâncias proibidas e agressão⁸. Jogo limpo – no esporte ou em qualquer outro contexto – tem de ser ensinado, e por ser uma ideia que as crianças parecem enten-

der facilmente, seu ensino é útil em uma variedade de contextos educacionais.⁹

O jogo limpo pode ser ensinado para todas as turmas da Educação Básica: da Educação Infantil ao Ensino Médio. As atividades a seguir refletem essa ampla gama de possibilidades.

⁷ Matsura, Koichiro. *Direitos humanos e a necessidade de saber*. UNESCO, jan. 2001.

⁸ Bredemeier, B. J.; Shields, David L.; Weiss, Maureen R.; Cooper, A. B. Bruce. “A relação do envolvimento do esporte com o raciocínio moral das crianças e tendências a agressão”. *Jornal de Psicologia do Desporto*, n. 8, v. 4, 1986, pp. 304-18.

⁹ Bredemeier, B. J.; Shields, D. *Desenvolvimento caráter e atividades físicas*. Champaign, IL: Motricidade Humana, 1995.

Abaixo Atenas, 2004: Uma bandeira do jogo limpo é apresentada antes da partida do Grupo F entre a Alemanha e o México durante o torneio de futebol olímpico de 2004.



VIVENDO O JOGO LIMPO!

HISTÓRIAS SOBRE ATITUDES DE JOGO LIMPO DE OUTRAS PESSOAS INSPIRAM A TODOS NÓS. PEÇA AOS ALUNOS PARA RELATAR OU ESCREVER SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS DE JOGO LIMPO APÓS LER OU OUVIR AS HISTÓRIAS ABAIXO.



ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Pensem em um momento em que alguém fez algo por você que não precisava fazer – quando essa pessoa parou o que fazia para ajudá-lo. Como você se sentiu? Por que essa atitude é chamada de “jogo limpo”?

LEIA PARA O GRUPO

Jogo limpo na corrida de bobsled

Bobsled é um esporte de inverno apreciado em países que têm invernos rigorosos. As crianças nesses países escorregam por encostas cobertas de neve em trenós. Nas competições em Jogos Olímpicos, os trenós parecem casulos sobre lâminas. A pista é uma curva de gelo puro.

Eugenio Monti fez história de jogo limpo na cidade de Innsbruck, na Áustria, durante os Jogos de Inverno de 1964, em uma corrida de bobsled. Monti, da Itália, era um dos melhores do mundo nesse esporte. O casulo de fibra de vidro do bobsled desliza sobre suportes a 150km/h em uma pista de gelo descendo a montanha. É construído para dois ou quatro atletas. O papel do piloto e demais atletas é tentar manter o trenó equilibrado e estável durante a sua louca viagem nas curvas da pista e cruzar a linha de chegada no menor tempo.

Monti já havia conquistado, no bobsled de quatro homens, uma medalha de bronze. Ele realmente queria ganhar uma medalha de

ouro olímpica no bobsled de dois homens. Enquanto esperava com o seu parceiro pela sua vez de iniciar a corrida, percebeu que havia uma grande confusão perto do bobsled de seus rivais principais, Robin Dixon e Tony Nash, da Grã-Bretanha. Eles haviam perdido o pino que prendia a lâmina ao trenó. E sem esse pino, não poderiam participar da corrida. O que fazer?

Sem pensar duas vezes, Monti emprestou aos dois atletas o pino do seu próprio trenó. Nash e Dixon correram na pista e conquistaram o ouro. Monti teve de se contentar com o terceiro lugar. Por seu ato de generosidade, ele foi premiado com uma medalha especial de jogo limpo pela UNESCO.

Monti estava determinado a perseguir seu sonho de conquistar um ouro olímpico. Assim, embora tivesse 40 anos de idade, treinou mais uma vez para os Jogos de Inverno de 1968. Suas habilidades e anos de experiência foram finalmente recompensados. Monti conquistou medalhas de ouro em ambas as corridas de bobsled, nas modalidades de dois e de quatro homens.

DISCUTA COM O GRUPO

- Na opinião de vocês, por que Monti emprestou o pino do seu bobsled para o outro time se, por isso, poderia perder a medalha de ouro – seu sonho de anos?
- Será que todos agem dessa forma? Sim ou não? Por quê?

- O que era mais importante do que ganhar para Monti?
- Bobsled é um daqueles esportes em que a qualidade do seu equipamento é muito importante para suas chances de ganhar uma medalha. Isso é justo? Sim ou não? Por quê? Quais outros esportes requerem equipamento caro e de última geração?

LEIA PARA O GRUPO

“Obrigado pelo bastão de esqui!”

CANADENSES AGRADECEM AO TÉCNICO NORUEGUÊS PELO EMPRÉSTIMO DO BASTÃO DE ESQUI PARA SARA RENNER DURANTE CORRIDA.

As condecorações continuam chegando para o treinador de esqui norueguês que emprestou à esquiadora de cross-country canadense, Sara Renner, um bastão quando o dela quebrou durante uma corrida de esqui cross-country nos Jogos Olímpicos de Turim.

Renner enviou a Bjørnar Håkensmoen uma garrafa de vinho. Cross-Country Canadá enviou os agradecimentos. E o Chefe de Missão da Noruega também pôde esperar uma carta de agradecimento do Comitê Olímpico Canadense. Graças ao empréstimo do bastão, Renner e sua companheira de equipe, Beckie Scott, ganharam a medalha de prata.

“Foi sem pensar”, disse Håkensmoen...

Acima Innsbruck, 1964: Bobsled Itália I com Eugenio Monti (ITA) e Sergio Siorpaes (ITA) a bordo.



‘Não precisei pensar. A política da equipe norueguesa e a minha política é a de que devemos ajudar uns aos outros. Devemos competir no mesmo nível. Todos devem ter dois esquis e dois bastões.’

Para Håkensmoen, emprestar um bastão extra a Renner foi um ato simples. Para outros, é um exemplo do espírito olímpico que às vezes se perde na busca por medalhas.”¹⁰

DISCUTA COM O GRUPO

- O que parecia ser mais importante para o treinador norueguês do que ganhar uma medalha olímpica?
- A equipe norueguesa terminou em quarto lugar na corrida – sem nenhuma medalha. É justo ajudar a outra equipe se isso aumenta a sua chance de ficar sem uma medalha?

LEIA PARA O GRUPO

Jogo limpo em alto-mar

Era sábado, 24 de setembro de 1988. Lawrence Lemieux, um canadense, estava em segundo lugar em seu pequeno barco durante as competições dos Jogos Olímpicos de Seul. A regata acontecia entre uma confusão de ventos e ondas fortes ao largo da costa da Coreia. Larry conhecia muito bem essas condições. Era um velejador experiente em águas agitadas, e estava quase em posição de desafiar o líder da regata pela medalha de ouro.

De repente, pelo canto do olho, viu um barco vazio nas ondas. Perto do barco vazio, um homem agitava os braços nas águas geladas. Uma onda inesperada tinha virado seu barco, jogando-o no mar.

Sem hesitar, Larry abandonou o percurso da regata para se aproximar do velejador que se afogava. Retirou-o da água. Em seguida, manobrou seu barco em direção à praia em busca de ajuda. Após o resgate, Lawrence voltou à corrida, mas terminou bem atrás dos que lideravam. No verdadeiro espírito de competição olímpica, Lawrence desistiu de sua chance de ganhar para prestar socorro a um companheiro de competição.

Em reconhecimento pela sua atitude, o Comitê Olímpico Internacional deu a ele um prêmio especial dos Jogos Olímpicos. Lemieux ficou ao mesmo tempo feliz e surpreso quando a mídia fez um estardalhaço sobre o que ele diz ter feito o que qualquer velejador faria em seu lugar. Lemieux disse: “A primeira regra da navegação é: se você vê alguém em apuros, você o ajuda.”

PARA DISCUSSÃO

- Qual é a semelhança entre a ideia do treinador norueguês e as ideias de Lemieux sobre vencer?
- Você concorda com eles? Por que sim ou por que não?



À esquerda Turim, 2006: Sarah Renner (CAN) compete durante o cross-country feminino de 10km.

Abaixo, à esquerda O treinador de esqui norueguês Bjørnar Håkensmoen.



© F 1B1D1C
M 3A3B
Ética e cidadania

¹⁰ Canadian Press, 16 fev. 2006.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Peça aos alunos para, em duplas, criarem em seus cadernos uma conversa que acham que poderia ter acontecido entre Monti e Nash. Em seguida, eles devem encená-la, contando a história para a classe como se eles fossem Tony Nash ou Robin Dixon.

EF 1B1A1C* Pluralidade cultural, ética e cidadania
M 3A3E

* Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês), Artes (Teatro), TCI

2

Peça aos alunos para escreverem a história do esqui em duas diferentes perspectivas:

- Como se fossem um repórter de TV observando os acontecimentos da corrida.
- Como se fossem a garota norueguesa que perdeu a medalha para Sarah.

EF 1B1A1C* Pluralidade cultural, ética e cidadania
M

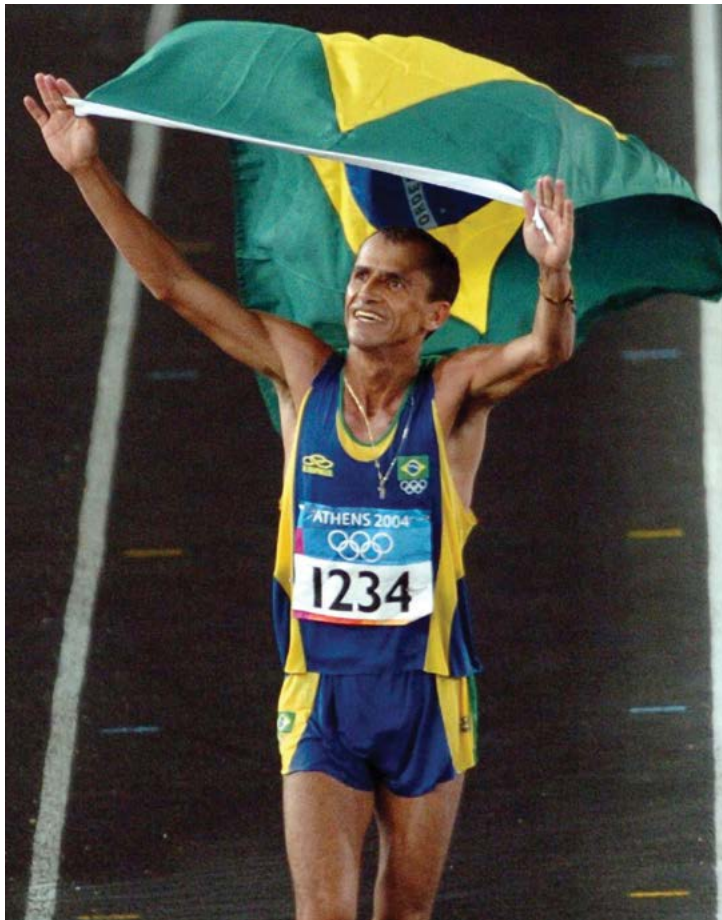
* Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês) e TCI

3

Em grupos, peça aos alunos que contem histórias de "jogo limpo" que vivenciaram, seja em clubes, na escola ou na comunidade. Eles devem eleger a história mais interessante, e então fazer de conta que são de uma equipe de televisão e dramatizar uma entrevista de rádio ou TV fazendo o papel do povo na história. Se for possível, sugira a eles que entrevistem depois as pessoas que participaram dessa história na vida real.

EF 1B1A1C* Pluralidade cultural, ética e cidadania
M 3A3E

* Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês), Artes (Teatro), TCI



Atenas, 2004: Sarah Renner (CAN) compete durante o cross-country feminino de 10km.

4

Estas são histórias de "jogo limpo" que aconteceram em esportes individuais. Muitas vezes, os esportes de equipe, como o futebol ou o hóquei no gelo, têm problemas com o jogo limpo. Explore com seus alunos as razões pelas quais os esportes coletivos têm mais problemas com o "jogo limpo". Pergunte a eles: Como as organizações esportivas tentam controlar essas situações? Seus esforços são bem-sucedidos? Sim ou não? Por quê? Debata o seguinte tópico: "Os perdedores sempre ganham o troféu jogo limpo."

EF 1B1D1C Ética, cidadania
M 3A



PARECE COM, SOA COMO, CHEIRA A, **TEM GOSTO DE**

USE ESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A EXPERIMENTAR O JOGO LIMPO NA PERSPECTIVA DOS CINCO SENTIDOS. EM SEGUIDA, AJUDE-OS A CRIAR CARTAZES OU MÓBILES SOBRE JOGO LIMPO.

1 Reveja com os alunos quais são os cinco sentidos.

2 Discuta como um sentimento tão conhecido quanto o amor é representado ou evocado, utilizando exemplos de cada um dos cinco sentidos (corações, chocolates, flores, fotos etc.)

3 Explore com os alunos como o ideal do jogo limpo pode ser relacionado a cada um dos cinco sentidos.

4 Peça aos alunos que trabalhem em duplas ou pequenos grupos na criação de um cartaz que represente o jogo limpo por meio dos cinco sentidos. Cada cartaz deve fazer a ligação com um dos cinco sentidos, e ser apresentado posteriormente à classe.

5 Incentive os alunos a explicar suas ideias sobre o que é jogo limpo para seus colegas de turma. Em seguida, os cartazes podem ser colocados na parede para futura referência.

6 Peça aos alunos para construírem móveis com os temas dos cartazes.



1B1D1C

Pluralidade cultural



À esquerda João Pessoa, 2011: Atletas adversárias das Olimpíadas Escolares se cumprimentam no final da partida.

O QUE É JOGO LIMPO?

USE ESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A EXPLORAR O SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO JOGO LIMPO E A IDENTIFICAR EXEMPLOS DE JOGO LIMPO E DE JOGO SUJO.¹¹

DISCUTA COM O GRUPO

- Vocês concordam com cada uma dessas declarações? Sim ou não? Por quê?
- Qual delas descreve melhor o que é jogo limpo?
- Em quais situações é difícil seguir o espírito de jogo limpo?

ATIVIDADE

Peça aos alunos que montem grupos para confeccionar cartazes com duas colunas, uma com exemplos de jogo sujo, e outra com exemplos de jogo limpo.



¹¹ Adaptado de Luther, D.; Hotz, A. *Erziehung zu mehr Fairplay: zum Anregungen sozialen Lernen – im Sport, aber nicht nur dort!* Berna, Alemanha: Paul Haupt Verlag, 1998, p. 29; 31.

Abaixo Pequim, 2008:
O judoca Tiago Camilo cumprimenta seu adversário.

“JOGO LIMPO SIGNIFICA QUE EU RESPEITO MEUS COLEGAS DE EQUIPE E MEUS ADVERSÁRIOS. ÀS VEZES, É MAIS DIFÍCIL JOGAR LIMPO.”
(DE UM ALUNO DE 14 ANOS)

“EU TENTO JOGAR LIMPO, OU SEJA, SEGUIR AS REGRAS. MAS EM UM JOGO QUE REALMENTE QUEREMOS VENCER, ÀS VEZES COMETEMOS UMA FALTA TÁTICA.”
(DE UM JOGADOR DE FUTEBOL DE 14 ANOS)

“JOGO LIMPO NÃO QUER DIZER SÓ OBEDIÊNCIA ÀS REGRAS ESCRITAS: TAMBÉM REPRESENTA AS ATITUDES CORRETAS DOS ATLETAS MASCULINOS E FEMININOS E O ESPÍRITO CORRETO COM QUE SE CONDUZEM [...]”
(CARTA OLÍMPICA - JOGO LIMPO)





INVENTE UM JOGO LIMPO

FAÇA DO JOGO LIMPO UMA PRIORIDADE PARA TODOS OS PRATICANTES DE ESPORTES EM SEUS CLUBES E ESCOLAS. USE OS JOGOS SUGERIDOS A SEGUIR PARA AJUDAR OS ALUNOS A TEREM O JOGO LIMPO COMO OBJETIVO MAIOR DESTA ATIVIDADE.

1 Alunos mais jovens podem, simplesmente, inventar um jogo, criar as regras e indicar algumas sanções para quando as regras são quebradas.

E F 1B1D1C 2B Ética e cidadania

2 Alunos mais velhos podem trabalhar com outra pessoa ou com um grupo para criar diferentes tipos de jogos que utilizem diferentes tipos de materiais ou recursos. Eles também devem escolher as sanções para casos de quebra de regras.

Sugestão de materiais: bolas de diferentes tamanhos, sacos de feijão, bambolês, cordas para saltar, bancos de madeira, outros materiais, recursos ou equipamentos esportivos pequenos, de acordo com a disponibilidade de cada instituição.

PROCEDIMENTO

1 Crie e copie cartões para cada uma das tarefas de criação de jogos, uma cópia por aluno, conforme segue:

TAREFA Nº 1: COOPERAR

Com outra pessoa

- Crie um jogo em que você joga uma bola para o alto.
- Crie um jogo em que se bate a bola usando a parede e uma bola grande.
- Você consegue pensar em um jogo usando uma raquete e bola de tênis e uma lata de lixo?

TAREFA Nº 2: COMPETIR

Com outra pessoa

- Crie um jogo em que você rola uma bola.
- Crie um jogo em que você usa uma pá e uma bola pequena de tênis.

- Crie um jogo em que o equipamento se mova, mas você fique parado no lugar. Escolha qualquer equipamento.

TAREFA Nº 3: COOPERAR

Duas pessoas contra duas pessoas (4 pessoas)

- Crie um jogo com dois sacos de feijão.
- Como você pode usar uma bola, o ar e o chão em um jogo?
- Como você pode manter uma bola no ar sem tocar o chão?

TAREFA Nº 4: COMPETIR

Com um parceiro contra duas pessoas

- Crie um jogo de captura. Você escolhe o equipamento.
- Crie um jogo em que você e a bola avancem para uma linha de gol.
- Crie um jogo de pega-pega em que os jogadores tenham que trocar de equipes.

TAREFA Nº 5: COMPETIR

Com um grupo de quatro pessoas contra outro grupo de quatro pessoas

- Crie um jogo em que você use cordas.
- Crie um jogo em que você joga com sacos de feijão. O que você pode usar como alvo?
- Crie um jogo com uma bola e dois bancos.

TAREFA Nº 6: TODOS JUNTOS NO JOGO

- Crie um jogo com uma bola e um alvo em que cada pessoa faça uma previsão de pontuação.

- Crie um jogo em que todos brinquem de bambolê.
- Crie um jogo de grupo utilizando duas bolas.

2 Em seguida, coloque num envelope (A) os cartões com as instruções copiadas dos números 1 e 2 das tarefas propostas. Faça o mesmo procedimento com o segundo envelope (B), mas com as instruções dos números 3 e 4, e com o terceiro envelope (C), este com as instruções dos números 5 e 6.

3 Os alunos começarão em pares. Cada par vai pegar um cartão do envelope A, escolhendo uma das instruções de seu cartão de jogo, para então jogar o jogo que criaram.

4 Cada par de alunos irá juntar com outro par, formando um grupo de quatro alunos. Cada grupo deve pegar um outro cartão, desta vez do envelope B, e seguir do mesmo modo uma das instruções.

5 Cada grupo de quatro alunos irá juntar-se com outro grupo de quatro alunos, e seguir o mesmo procedimento, de escolher um cartão no envelope C. Para os jogos nº 5 do envelope C, oito alunos cooperarão para atingir um objetivo durante o jogo, para o nº 6, um grupo de quatro alunos irá competir com outro grupo de quatro alunos.

6 Os alunos podem ensinar os jogos para outros grupos. Ofereça um prêmio para o jogo que for votado o "melhor jogo" pelos alunos.

E M 1D2A Ética e cidadania

A REGRA DE OURO

QUASE TODAS AS CULTURAS TÊM UMA “REGRA DE OURO”. AJUDE OS ALUNOS A PESQUISAR FORMAS DISTINTAS COM AS QUAIS CULTURAS DIFERENTES, COM IDIOMAS DIFERENTES, TRANSMITEM A MENSAGEM SOBRE O JOGO LIMPO.¹²

LEIA PARA O GRUPO

CITAÇÃO INDÍGENA NORTE-AMERICANA

“GRANDE ESPÍRITO, FIQUE AO MEU LADO PARA QUE EU NÃO JULGUE OUTRO HOMEM ANTES DE TER ANDADO DUAS SEMANAS COM SEUS MOCASSINS.”

(ORAÇÃO DA NAÇÃO SIOUX)

CITAÇÃO CRISTÃ

“FAÇA AOS OUTROS O QUE QUEREIS QUE VOS FAÇAM.”

(BÍBLIA SAGRADA, MATEUS 7:12)

CITAÇÃO ISLÂMICA

“NENHUM DE VOCÊS É UM CRENTE SE NÃO DESEJAR PARA SEU IRMÃO O MESMO QUE DESEJA PARA SI MESMO.”

(PROFETA MUHAMMAD)

CITAÇÃO AFRICANA

“UMA PESSOA É UMA PESSOA POR CAUSA DE OUTRA PESSOA.”

CITAÇÃO CHINESA

“NÃO FAÇA AOS OUTROS O QUE VOCÊ NÃO QUER QUE FAÇAM COM VOCÊ.”

(CONFÚCIO - ZI KONG)

CITAÇÃO BUDISTA:

“DE ACORDO COM A SEMENTE SEMEADA ASSIM É O FRUTO QUE VOCÊ COLHE. O FAZEDOR DO BEM TERÁ BONS RESULTADOS, O FAZEDOR DO MAL, MAUS RESULTADOS. SE VOCÊ PLANTA UMA SEMENTE BOA, ENTÃO GOZARÁ DOS BONS FRUTOS.”

(BUDA)

Abaixo Atenas, 2004: As atletas brasileiras apertam as mãos da equipe dos EUA após a vitória por 3 a 2 na partida das quartas de final do vôlei de quadra feminino.

DISCUTA COM O GRUPO

- Qual é a ideia comum a cada uma dessas citações?
- O que essas “regras de ouro” têm a ver com o jogo limpo?

ATIVIDADE

- 1 Escrevam uma regra de ouro para a escola, e façam cartazes que representem os ideais das diferentes culturas mencionadas.

P	F	1B1D1C	Ética e cidadania
		3A3E*	

* História, Geografia e Filosofia (se houver no currículo de EFII da escola)



¹² Adaptado de Binder, D. *Seja um campeão na vida*. Atenas: Fundação de Esportes Olímpicos e Educação, 2000, p. 102.



JOGO LIMPO: PROJETO DE FEIRA

TORNE-SE UMA “ESCOLA JOGO LIMPO” E USE AS ATIVIDADES SUGERIDAS ABAIXO PARA PROMOVER ESSES VALORES ENTRE AS CRIANÇAS E JOVENS DE SUA COMUNIDADE.

ARTES DA PALAVRA

Conte a seus alunos uma história sobre uma vez – qualquer uma – em que você precisou dizer “isto não é justo” e como isso terminou. Peça para eles fazerem o mesmo, contando uns aos outros. Talvez estivessem com suas famílias. Talvez estivessem com seus amigos. Talvez estivessem praticando um esporte ou um jogo. Peça por histórias cheias de detalhes. Se quiser, pode apresentar um roteiro, em que eles devem responder, durante a narrativa, as perguntas: Onde você estava na época? O que estava fazendo? Quem estava com você? Quais foram os sons, as imagens, os cheiros que você sentiu? Como estava o clima? O que você sentiu? O que você fez?

Vocês podem ainda aprofundar esta atividade:

- Peça para os alunos escreverem essa história. As mais interessantes podem ser publicadas em um jornal, da escola ou da comunidade, ou mesmo em um blog, que pode ser seu, criado especialmente para a atividade, ou de um aluno.
- Escreva com seus alunos, no quadro-negro, os dez mandamentos para um jogo limpo em um esporte ou jogo que agrade a turma.
- Peça aos alunos que entrevistem um atleta sobre o jogo limpo, e que também perguntem aos familiares ou responsáveis sobre o que eles acham do jogo limpo.
- Diga aos alunos para observarem o mundo como repórteres, buscando exemplos de jogo limpo que acontecem no corredor da escola, no playground, no ginásio, na sala de aula. Se for possível, eles podem ainda documentar o ocorrido com fotos e vídeos, que poderiam ser postados no mesmo blog das redações.
- Escreva um poema sobre um tema de jogo limpo na sua escola ou comunidade.

P F 1B1D1C Pluralidade cultural, ética e cidadania

ARTE

- Crie cartazes que promovam o jogo limpo. Um deles pode ser o dos dez mandamentos do jogo limpo escritos no exercício anterior.
- Espalhe os cartazes pela escola e pela comunidade.

- Peça aos alunos para produzirem um evento de premiação de jogo limpo, com troféus confeccionados por eles.
- Organize esse evento de premiação para a história de jogo limpo mais emocionante entre todas as apresentadas pelos alunos. Para definir a vencedora, as histórias podem ser votadas por todos.
- Depois de premiada, peça aos alunos que criem um desenho representando os valores dessa história.

P F 1B1D1C Pluralidade cultural, ética e cidadania

TEATRO

- Dramatize com seus alunos dilemas éticos, peça para eles apresentarem a peça a outras turmas.
- Desenvolva com os alunos um documentário de TV ou programa de rádio sobre um problema na sua escola ou comunidade relacionado com o jogo limpo. Para isso, vocês precisarão: pesquisar sobre o tema, criar um roteiro, filmar ou gravar o programa. A turma pode ser ainda dividida, e cada aluno pode realizar uma função.

F M 1B1D1C 3A3E Pluralidade cultural, saúde, ética e cidadania

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Peça aos alunos que, em grupos, escrevam regulamentos de jogo limpo para a sala de aula, o corredor, o playground, o banheiro e locais distantes das atividades escolares. O do grupo mais votado pode ser exposto nesses locais.

P F 1B1D1C 2A Pluralidade cultural, saúde, ética e cidadania

MÚSICA

- Individualmente, peça que cada aluno componha e apresente um funk ou samba sobre o jogo limpo, ou ainda, um hino para a torcida pelo jogo limpo.
- Em grupo, peça que reúnam músicas pops que tenham o jogo limpo como tema.

F M 1B1A1C* Pluralidade cultural, saúde, ética e cidadania

* Língua Portuguesa, Língua estrangeira (Inglês), Música e TCI



EDUCAÇÃO FÍSICA

- Prepare com os alunos danças ou coreografias representando temas de jogo limpo.
- Peça aos alunos para modificar as atividades para incorporar melhor os valores do jogo limpo.
- Espalhe pelo ginásio diversos cartazes e regulamentos criados pelos alunos sobre jogo limpo.
- Desenvolva um sistema de reconhecimento do jogo limpo e organize uma exposição com as fotografias de alunos com histórias semanais ou mensais sobre os vencedores.

P F 1B1D1C M Ética e cidadania

ESTUDOS SOCIAIS

- Crie um mural “Jogo limpo em nossa comunidade”, mostrando exemplos de jogo limpo praticado em diversas empresas e organizações em sua comunidade. Para tanto, traga representantes das empresas e organizações (ONGs, Igrejas, Sindicatos, Associação de Moradores, Partidos Políticos, Clubes etc.) existentes no bairro ou na região para realizarem palestras para os alunos e debaterem com eles as regras do jogo em suas instituições. Essa é uma boa maneira de aprender sobre a comunidade e ampliar a consciência sobre as diferentes possibilidades de atuação da sociedade civil organizada.

M 1B1C 3A3E Ética e cidadania

Acima Atenas, 2004: Remadores da Polônia (esquerda) e Grécia (direita) se cumprimentam após a cerimônia de entrega das medalhas da categoria dupla peso leve masculina do remo. A equipe polonesa conquistou a medalha de ouro, enquanto a Grécia ganhou o bronze.

C: RESPEITO PELOS OUTROS

QUANDO OS JOVENS QUE VIVEM EM UM MUNDO MULTICULTURAL APRENDEM A ACEITAR E A RESPEITAR A DIVERSIDADE E PRATICAM A HARMONIA, ELES PROMOVEM A PAZ E A COMPREENSÃO INTERNACIONAL.

Como é que um país leva a paz para uma sociedade onde há ódios antigos, valores conflitantes, ou grandes diferenças econômicas entre as pessoas? Esse é um desafio muito importante para os dirigentes desportivos e educadores. Ao longo da história, a principal tarefa da educação foi conservar e passar para as novas gerações uma determinada cultura, geralmente a dominante na sociedade. Mas os professores em uma sociedade multicultural têm uma tarefa diferente. A tarefa deles é criar comunidades de alunos que aceitem e respeitem as pessoas de outras culturas.

Por exemplo, desde o fim do apartheid, os sul-africanos têm trabalhado juntos para criar uma nova sociedade. Uma sociedade que aceita e respeita as pessoas de todas as raças. Os educadores têm um papel importante nesse processo.

Mas o que significa respeitar os outros? E o mais importante: como os professores ensinam isso? O que há de diferente numa sala de aula em que as crianças aprendem o respeito e a aceitação por meio da diversidade cultural? Que atividades ajudarão as crianças e os jovens a aprender a viver em paz uns com os outros – como crianças e como adultos? Essas são as perguntas para esta seção.

A educação multicultural começa dentro dos corações e das mentes dos administradores escolares e dos professores. Professores de educação multicultural acreditam que:

- Todos os povos e todas as culturas têm valor, portanto, todas as pessoas – mulheres, crianças, portadores de deficiência etc. – têm direitos humanos e responsabilidades.
- A violência não é a melhor maneira de resolver conflitos.
- Os conceitos de aceitação e respeito pela diversidade cultural têm de ser ensinados às crianças. Eles devem integrar o programa de ensino e fazer parte das atividades diárias da escola. Racismo e intolerância muitas vezes têm origem na ignorância e no medo. O entendimento e a aceitação das diferenças acontecem quando as pessoas vivem, trabalham e se divertem juntas.



- As famílias e a comunidade desempenham um importante papel podendo servir para apoiar ou minar seus esforços pelo ensino do respeito e da aceitação dos outros. Peça aos pais e à comunidade que apoiem seus esforços.

IDEIAS RELATIVAS À EDUCAÇÃO MULTICULTURAL¹³

- Ela não representa um modelo único de educação ou curso, mas uma gama de programas e práticas. Uma visão multicultural deve ser aplicada a cada disciplina do currículo escolar.
- Implica a reestruturação de todo o ambiente escolar de modo a refletir uma sociedade multicultural.
- É essencial para todos os alunos, não apenas para aqueles em ambientes multiculturais.
- É um processo dinâmico, contínuo e integrado à comunidade educativa.
- Promove e reforça os direitos.
- É fundamental. Estimula nos alunos o pensamento crítico e a capacidade de enfrentar os problemas de suas vidas.
- Inspira a "curiosidade cultural".

Acima Atenas, 2004: Gilberto Godoy Filho (BRA), o Giba, (à esquerda) consola Luigi Mastrangelo (ITA), depois de o Brasil ganhar a medalha de ouro no vôlei masculino.

“O OBJETIVO DO MOVIMENTO OLÍMPICO É CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR E PACÍFICO, EDUCANDO A JUVENTUDE POR MEIO DO ESPORTE PRATICADO DE ACORDO COM O OLIMPISMO E SEUS VALORES.”

(CARTA OLÍMPICA)

“ESSENCIALMENTE, O NOVO CURRÍCULO VAI [...] PROMOVER UM ENSINO QUE INCLUI OS DIREITOS HUMANOS, VÁRIOS IDIOMAS, VÁRIAS CULTURAS E CONSCIÊNCIA DOS VALORES NECESSÁRIOS À RECONCILIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO.”¹⁴

(PROFESSOR S. BENGÜ, DA ÁFRICA DO SUL)

¹³ Adaptado de Le Roux, J. *Multicultural Education: What Every Teacher Should Know*. Pretória, África do Sul: Kagiso, 1997, p. 43-47.

¹⁴ Bengü, S. (prefácio). *Curriculum 2005*. Governo da África do Sul, 2005.



VIVENDO O RESPEITO!

USE ESTA HISTÓRIA COMO UMA MANEIRA DE COMEÇAR UMA DISCUSSÃO SOBRE OS PROBLEMAS E CONSEQUÊNCIAS DO RACISMO.



ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

O que é racismo? Como as pessoas que são racistas manifestam discriminação? Por que as pessoas são racistas?

LEIA PARA O GRUPO

Preto e branco nos Jogos Olímpicos – Amigos para sempre

Nos Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim, dois excelentes atletas competiam no salto em distância. Um deles era o alemão Luz Long. O outro, o afro-americano Jesse Owens. Um governo racista estava no poder na Alemanha. Seu líder, Adolf Hitler, queria que Luz Long derrotasse o americano e provasse que os homens

brancos eram melhores do que os outros. Em seu último salto, Jesse Owens derrotou o alemão.

Hitler abandonou a tribuna antes da cerimônia de entrega das medalhas.

Long não compartilhava o preconceito do seu governante. Os dois homens saíram da pista de competição de braços dados. Não havia lugar no coração de nenhum dos dois para o racismo de Hitler. Jesse Owens foi considerado o herói dos Jogos de Berlim ao conquistar quatro medalhas de ouro. Long foi morto mais tarde na Segunda Guerra Mundial.

Owens disse que as ações de Hitler não o incomodaram. “Afinal, não fui a Berlim para apertar as mãos dele”, foi seu comentário.

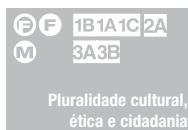
Acima Berlim, 1936:
Luz Long (GER) e
Jesse Owens (EUA).

Na época, a Alemanha não era o único país no mundo onde as pessoas enfrentavam o racismo. Em outra famosa citação, Owens disse: “Não me convidaram para apertar as mãos de Hitler, tampouco fui convidado para ir à Casa Branca apertar as mãos do presidente.”

DISCUTA COM O GRUPO

■ A atitude de Long nos Jogos Olímpicos de Berlim às vezes é descrita como corajosa e/ou inspiradora. Por que algumas pessoas descrevem sua ação dessa forma?

■ Muitas pessoas ao redor do mundo sofrem ou sofreram porque as pessoas de outra etnia ou região pensam que são superiores. Por que as pessoas às vezes pensam assim?



“EU TENHO UM SONHO” MARTIN LUTHER KING

NESTE DISCURSO, MARTIN LUTHER KING JR. ESTÁ SE DIRIGINDO A MILHARES DE PESSOAS EM UM COMÍCIO NOS EUA, NUMA ÉPOCA EM QUE AS PESSOAS NEGRAS DAQUELE PAÍS TENTAVAM CONQUISTAR SEUS DIREITOS HUMANOS. A MENSAGEM DE SEU DISCURSO É SIGNIFICATIVA EM MUITOS LUGARES DO MUNDO ONDE EXISTE CONFLITO ENTRE PESSOAS DE DIFERENTES ETNIAS, RELIGIÕES E TRADIÇÕES.¹⁵

LEIA PARA O GRUPO

“EU TENHO UM SONHO DE QUE UM DIA ESTA NAÇÃO VAI SE ERGUER E VIVER O VERDADEIRO SIGNIFICADO DE SUA FÉ, ‘ACREDITAMOS QUE ESSAS VERDADES SÃO EVIDENTES: QUE TODOS OS HOMENS SÃO CRIADOS IGUAIS’ [...]”

EU TENHO UM SONHO DE QUE UM DIA MEUS QUATRO FILHOS PEQUENOS VIVERÃO EM UMA NAÇÃO ONDE NÃO SERÃO JULGADOS PELA COR DE SUA PELE, MAS PELO CONTEÚDO DE SEU CARÁTER.

EU TENHO UM SONHO HOJE [...]

ESSA É A NOSSA ESPERANÇA [...] QUANDO PERMITIRMOS QUE A LIBERDADE SOE, QUANDO PERMITIRMOS QUE SOE EM TODOS OS VILAREJOS, TODAS AS ALDEIAS, TODOS OS ESTADOS E EM TODAS AS CIDADES, PODEREMOS ACELERAR. NESSE DIA, QUANDO TODAS AS CRIANÇAS DE DEUS, HOMENS PRETOS E HOMENS BRANCOS, JUDEUS E NÃO JUDEUS, PROTESTANTES E CATÓLICOS PUDEM UNIR AS MÃOS E CANTAR AS PALAVRAS DO ANTIGO HINO SACRO DOS NEGROS: ‘LIVRES ENFIM! LIVRES ENFIM! OBRIGADO, DEUS ONIPOTENTE, SOMOS LIVRES ENFIM!’”

¹⁵ Washington, DC, EUA, 1963: Líder dos direitos civis americanos, Martin Luther King Jr. (1929-1968), falando para a multidão na marcha em Washington.

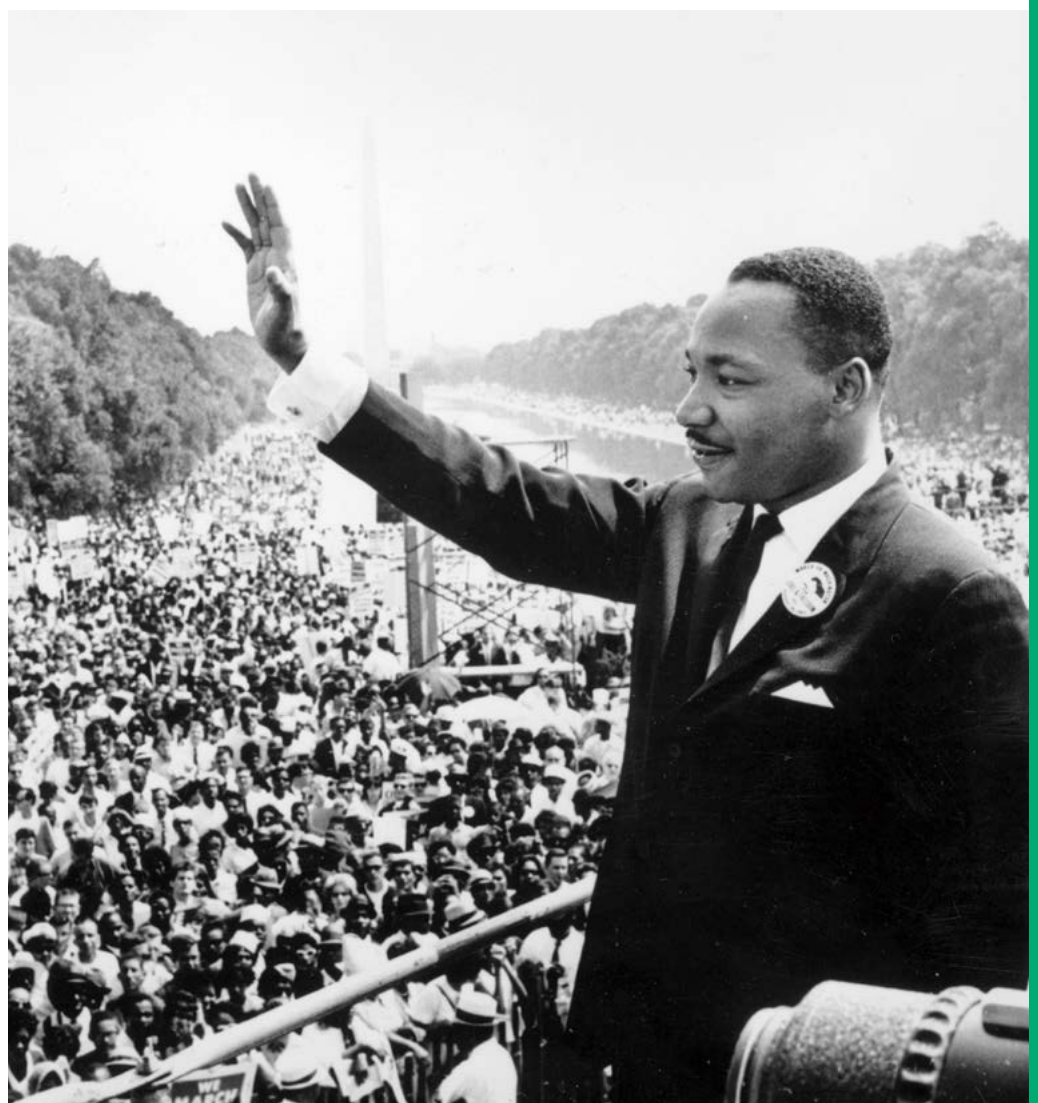
Abaixo Martin Luther King Jr. fala para multidão em marcha em Washington.

DISCUTA COM O GRUPO

- Qual é a mensagem mais importante do discurso de Martin Luther King? Qual é seu sonho?
- Há uma canção em inglês chamada “They have to be carefully taught”, que pode ser traduzida como “Eles devem ser cuidadosamente ensinados”. Como as pessoas são ensinadas a desrespeitar ou a não gostar de outras pessoas? Por que elas são ensinadas a tratar outras pessoas com desrespeito?

- Quais são algumas das razões pelas quais há conflito entre as pessoas de diferentes etnias e culturas?
- Que ações você pode tomar hoje para ajudar outros jovens a encontrar a paz e o respeito em suas vidas?

P	F	1B1A1C	2A	Pluralidade cultural, ética e cidadania
M		3A3B		





A PAZ COMEÇA COMIGO

CADA UMA DAS FRASES À ESQUERDA DA PÁGINA EXPRESSA A SABEDORIA DE VIVER UMA VIDA DE PAZ. LEIA AS FRASES PARA SEUS ALUNOS E DEPOIS PEÇA PARA ELES REFLETIREM SOBRE AS IDEIAS DO LADO DIREITO.¹⁶

Que haja paz na terra e que ela comece comigo.

(Sy Miller e Jill Jackson)

Comente: Identifiquem uma ação que vocês possam realizar hoje de forma a criar a paz entre vocês e algum familiar, ou entre vocês e um amigo.

Usar a ordem para lidar com a desordem, usar a calma para lidar com a confusão é dominar o coração. (Sun Tzu)

Comente: Quando a vida de vocês parece desorganizada e caótica, qual é a estratégia sugerida por Sun Tzu?

Uma grande dificuldade vem de não saber o que é suficiente. Grandes conflitos surgem de querer demais. Quando sabemos que o bastante é o bastante, sempre haverá o suficiente. (Tao Te Ching)

Comente: O que Tao Te Ching diz ser a razão dos muitos conflitos no mundo? Como ele acredita que esses conflitos podem ser resolvidos?

Os homens viajam mais rápido agora, mas não sei se vão na direção das melhores coisas. (Willa Cather)

Comente: O lema olímpico é “mais rápido, mais alto, mais forte”. Algumas pessoas acham que tentar ir “mais rápido, mais alto e mais forte” não é a melhor maneira de criar um “mundo mais pacífico e melhor”. Willa Cather e Mahatma Gandhi concordam com eles? Vocês concordam com eles? Por que sim ou por que não?

Há mais na vida do que aumentar a sua velocidade. (Mahatma Gandhi)

Veja como a natureza – árvores, flores, grama – cresce em silêncio, veja como as estrelas, a Lua e o Sol se movem em silêncio [...] Precisamos de silêncio para sermos capazes de tocar as almas. (Madre Teresa)

Comente: Muitos grandes mestres dizem que alguns minutos de silêncio todos os dias nos ajudam a manter a calma em meio a situações de conflito. Onde vocês poderiam encontrar um lugar calmo para desfrutar de alguns minutos de silêncio a cada dia? Quando vocês fariam isso?

Segurar a raiva é como segurar um carvão quente com a intenção de jogá-lo em outra pessoa; quem se queima é você. (Buda)

Comente: Como a raiva prejudica a pessoa que se zanga? Fale sobre uma situação em que vocês ficaram com raiva. De que maneira a sua raiva foi prejudicial?

Falar sem pensar é como atirar sem mirar. (Provérbo espanhol)

Comente: Palavras mal escolhidas deixam mágoas eternas. Como vocês podem evitar uma explosão de palavras antes de ter tempo para pensar nas consequências do que estão dizendo?

As duas palavras “paz” e “tranquilidade” valem mil peças de ouro. (Provérbo chinês)

Comente: Por que vocês acham que o autor dessa declaração pensa que a paz e a tranquilidade são tão valiosas? Quando vocês estão em paz, como se sentem?

Um homem que planeja a vingança mantém suas próprias feridas abertas. (Francis Bacon)

Comente: O que é vingança? O que essa palavra significa? Vocês concordam com isso? Por que algumas pessoas querem vingança?

Você não pode apertar a mão de outra pessoa com os punhos fechados. (Indira Gandhi)

Comente: Expliquem esse ditado. Vocês concordam? No final de um jogo que vocês perderam, às vezes é difícil cumprimentar os outros competidores. Por que é importante cumprimentar alguém?



Pluralidade cultural, ética e cidadania

16 Binder, D. Be a Champion in Life. Atenas: Fundação dos Jogos Olímpicos e Educação Esportiva, 2000, p. 145.

DIREITOS HUMANOS: RESPEITO E ACEITAÇÃO

EM 1949, AS NAÇÕES UNIDAS APROVARAM A COMPOSIÇÃO DE UMA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE DIREITOS HUMANOS. ESSÉ DOCUMENTO DESCREVE OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE UMA SOCIEDADE EM QUE TODOS TÊM DIREITO À DIGNIDADE E À LIBERDADE.

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Vocês sabem o que é a Constituição de um País? Sabem dar exemplos de alguns direitos garantidos pela Lei a todos os brasileiros nos dias de hoje?

LEIA PARA O GRUPO DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS¹⁷

Preâmbulo

Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo, Considerando que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que os homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do homem comum,

Considerando essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo Estado de Direito, para que o homem não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão,

Considerando essencial promover o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações,

Considerando que os povos das Nações Unidas reafirmaram, na Carta, sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor da pessoa humana e na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, e que decidiram promover o progresso social e melhores condições de vida em uma liberdade mais ampla,

Considerando que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos humanos e liberdades

fundamentais e a observância desses direitos e liberdades,

Considerando que uma compreensão comum desses direitos e liberdades é da mais alta importância para o pleno cumprimento desse compromisso,

A Assembleia Geral proclama:

A presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, por meio do ensino e da educação, para promover o respeito a esses direitos e liberdades, e para adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, para assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universais e efetivos, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

Artigo I

Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

Artigo II

Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Não será tampouco feita qualquer distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

Artigo III

Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

DISCUTA COM O GRUPO

- Quais os “direitos humanos” mencionados nos três primeiros artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos? O que quer dizer segurança pessoal?
- Quais são os efeitos da discriminação e das violações dos direitos humanos nos indivíduos, nas famílias e nas comunidades?
- Citem alguns exemplos de problemas com direitos humanos no mundo, no país, em sua comunidade, em nossa escola e mesmo na sala de aula.
- Que medidas as pessoas podem tomar para proteger os seus direitos?



17 Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Resolução 217A (III), de 10 de dezembro de 1948 (um trecho apenas). Tradução disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em 17 out. 2011.

Abaixo 1955: Um homem olha a Declaração Universal dos Direitos Humanos, um dos primeiros documentos publicados pelas Nações Unidas.





MEUS DIREITOS = MINHAS RESPONSABILIDADES

NESTA ATIVIDADE, OS ALUNOS VÃO EXPLORAR A IDEIA DE DIREITOS E RESPONSABILIDADES ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM DISCURSO.

DIREITOS E RESPONSABILIDADES: ENTENDENDO A DIFERENÇA.

Escreva no quadro-negro as frases abaixo e peça aos alunos para as completarem:

Tenho o DIREITO de ser tratado educadamente. Portanto, eu tenho a RESPONSABILIDADE de...

Tenho DIREITO ao meu próprio espaço e a me divertir nele. Portanto, tenho a RESPONSABILIDADE de...

Tenho o DIREITO de viver em segurança e não ser maltratado pelos outros. Portanto, tenho a RESPONSABILIDADE de...

Eu tenho o DIREITO a um tratamento gentil e justo por todos. Portanto, tenho a RESPONSABILIDADE de...

DISCUTA COM O GRUPO

Discuta exemplos de situações em sua comunidade em que os direitos dos jovens não foram devidamente valorizados.

Discuta exemplos de situações em que os jovens não se responsabilizaram pelos direitos dos outros. Pergunte a eles que atitudes podem tomar para proteger os próprios direitos e os dos outros.

CARTA DE DIREITOS E RESPONSABILIDADES

Peça aos alunos para preencherem duas colunas, uma com os direitos deles na escola e na comunidade e outra com as responsabilidades deles nesses locais. Depois, peça que transformem essas colunas em um discurso para motivar as pessoas ao redor, que pode ser distribuído pela escola ou divulgado em cartazes. Se desejar, use como exemplo o discurso de Martin Luther King, "Eu tenho um sonho", já apresentado neste livro.

F M 1B1C 3A3E

Ética e cidadania

Abaixo Pequim, 2008:
O técnico da seleção feminina de vôlei, José Roberto Guimarães, orienta as atletas durante os Jogos Olímpicos.



DIREITOS HUMANOS: DRAMATIZAÇÕES

NESTA ATIVIDADE, GRUPOS DE ALUNOS ENCENARÃO E DEPOIS DISCUTIRÃO ALGUMAS DAS SITUAÇÕES DESCRITAS A SEGUIR.

Para as dramatizações, a turma pode ser dividida em grupos, que poderão escolher qual das situações abaixo preferem trabalhar.

- Imaginem uma comunidade esportiva ou escola que tenha um grande número de jovens refugiados de outro país. Durante a aula há uma boa interação entre todas as crianças/jovens, mas durante o recreio, as crianças/jovens refugiados não brincam juntos de todos os demais. Dramatizem esta situação. Como pessoas de ambos os grupos podem entrar em contato uns com os outros na área do recreio ou na quadra de esportes?

M 1B1C 3A Ética e cidadania

- Maria é uma menina que sofre discriminação na sua classe. Alguns colegas acham que ela é estranha e constantemente a provocam, colocam apelidos ou a fazem chorar. Dramatizem uma situação onde alguém da própria turma passa a se incomodar com a situação, tenta conversar sobre como a situação é inadequada e busca fazer amizade com Maria.

F 1B1C Ética e cidadania

- Sibongila é uma imigrante recém-chegada ao país. Ela não entende muito a cultura do seu novo país, e está aprendendo a língua. Quando conversa com as outras crianças/jovens, muitas vezes elas riem dela por causa do seu sotaque ou da sua maneira de falar. Dramatizem uma situação em que um professor escuta uma dessas conversas.

E 1B1C1D 3A3E Pluralidade cultural

- Fátima pertence a uma religião diferente da dos outros alunos. Ela usa roupas especiais por causa de sua religião e não pode participar de algumas atividades. Ela se sente muito só. Por causa disso, tem dificuldade de se concentrar nas atividades ou nas aulas e o professor se irrita com ela. Dramatizem uma situação

em que alguém – um jovem ou o professor – tenta conhecer um pouco mais a religião de Fátima, fazer amizade com ela e a inseri-la no grupo.

M 1B1C1D 3A3E Pluralidade cultural, ética e cidadania

- Vladimir usa uma cadeira de rodas para se locomover por causa de uma doença que teve na infância. Ele se esforça muito para participar de todas as atividades com os outros alunos, mas tem muita dificuldade. Um grupo de meninos muitas vezes caça dele. Dramatizem uma situação em que Vladimir, por alguma ação ou atitude, surpreende os colegas

por sua capacidade para resolver algum problema ou ajudar alguém.

F 1B1C1D 2A 3A3E Ética e cidadania

- Juliano está acima do peso. Todos os dias, algumas pessoas o encurralam no corredor da escola ou no pátio, provocando, empurrando e chamando-o de “gordo” e de “baleia”. Quando os professores veem isso, só dizem algo como “Ô gente, deixem ele em paz”. Dramatize um encontro em que alguém tenta ajudar Juliano.

E 1B1C1D Ética e cidadania

Abaixo Participar de dramatizações nos ajuda a compreender os sentimentos das outras pessoas.





TEMPO ESGOTADO!

UTILIZE ESTAS FERRAMENTAS PARA AJUDAR A RESOLVER SITUAÇÕES DE CONFLITO. QUANDO UM ALUNO PERDE O AUTOCONTROLE OU SE COMPORTA DE MANEIRA INJUSTA, OU QUANDO HÁ UM CONFLITO, OS DOIS ANTAGONISTAS VÃO PARA O “BANCO DA REFLEXÃO” E RESPONDEM ÀS PERGUNTAS NOS BALÕES.

CAUSAS COMUNS DE CONFLITO

- As necessidades individuais não estão sendo atendidas?
- O poder não é distribuído igualmente?
- A comunicação não funciona ou é inexistente?
- Os valores ou as prioridades são diferentes?
- A percepção ou a compreensão de uma situação é diferente?
- O racismo ou discriminação é tolerado?

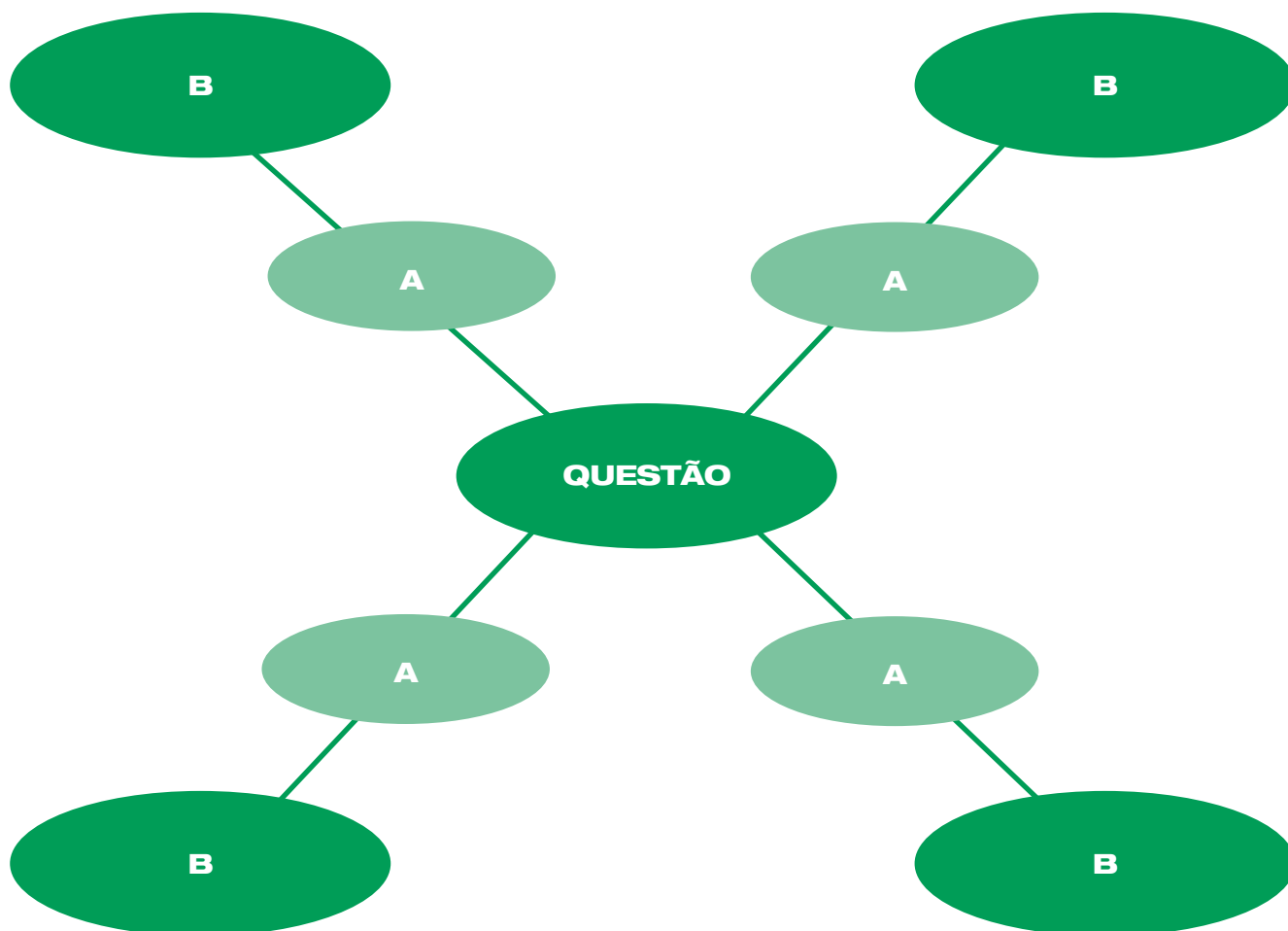
RODA DE SISTEMAS¹⁸

Às vezes, é necessário ajudar os alunos a identificar os diferentes fatores envolvidos em uma situação ou problema, e considerar as consequências de diferentes cursos de ação. Use um “sistema de diagrama” que se expande progressivamente para ajudar alunos a diagramar esses fatores e considerar as alternativas para resolver o problema. Escolha um tópico baseado em conflitos vivenciados na escola.

Abaixo

A ação

B consequência



¹⁸ Campbell, L.; Campbell, B.; Dickinson, D. *Teaching and Learning Through Multiple Intelligences*, 2. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1996, p. 178.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Peça aos alunos para desenvolverem um esquema para um problema específico baseado nas respostas às seguintes questões:



1

O que o (a) deixa com raiva?

3

Quais serão as consequências ou resultados de cada solução?

4

Que solução vocês devem escolher?

2

Quais são as duas maneiras possíveis para resolver esse problema?

5

O que é possível esperar ou querer que aconteça como resultado dessa solução sugerida pelo grupo?





DIAS FELIZES

COMO EXEMPLO DESTA IMAGEM, PEÇA AOS ALUNOS PARA DESENVOLVEREM SEUS PRÓPRIOS DESENHOS DE UM MUNDO MULTICULTURAL QUE VIVE EM PAZ.

Na imagem, uma jovem artista criou uma representação do multiculturalismo e da paz. A ilustração foi desenhada por uma jovem da Romênia e enviada ao Concurso Internacional de Desenho Infantil de 1985.

PARA DISCUSSÃO

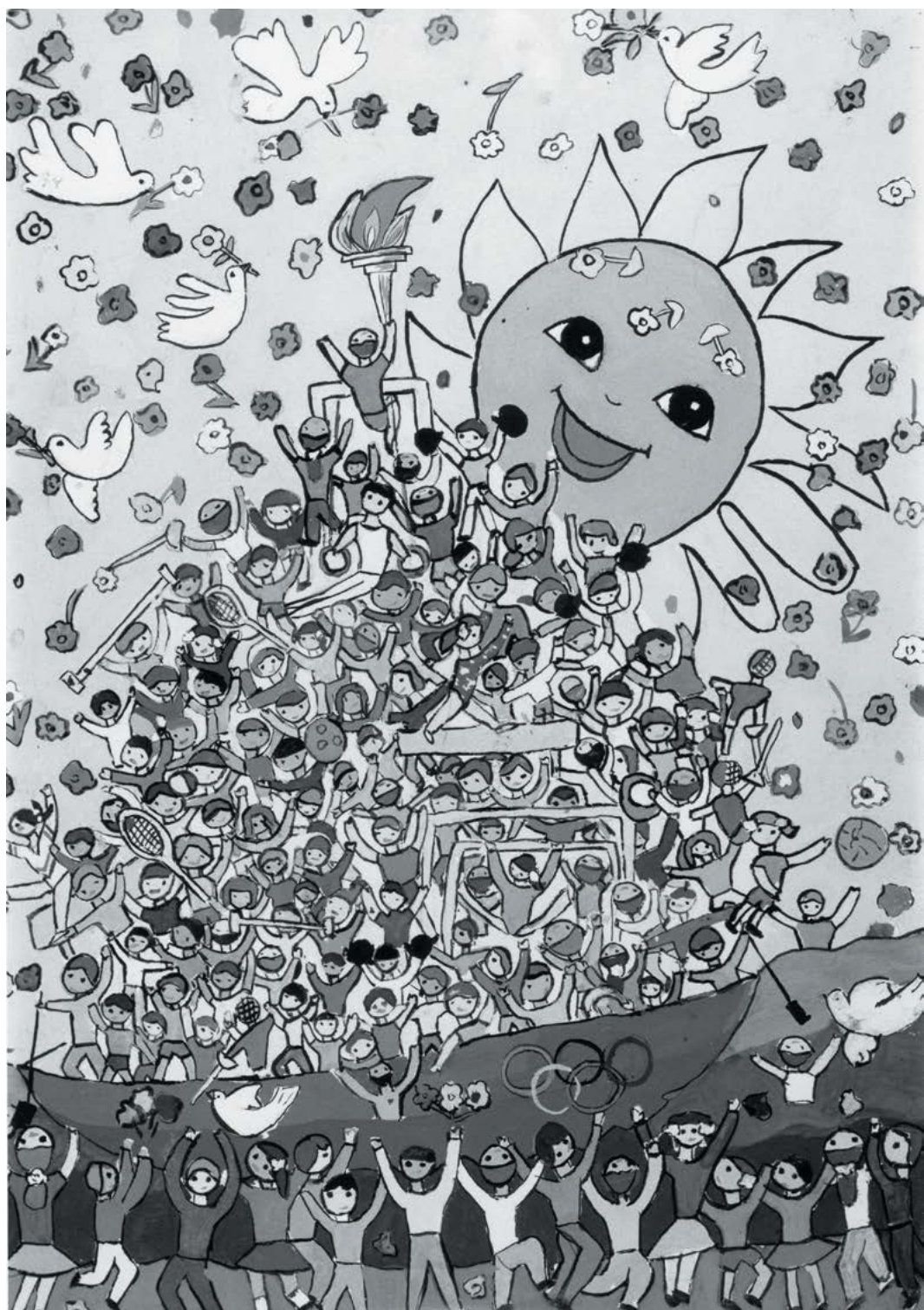
- Quais são os símbolos de paz e do respeito ao outro que vocês conhecem?

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

- Peça aos alunos para criarem uma obra de arte que represente a paz e o respeito mútuo no mundo.

EF 1C1D

Pluralidade cultural
e ética



À direita Concurso Internacional de Desenho Infantil de 1985: Imagem de Elena Barbu (12 anos), da Romênia.

D: BUSCA PELA EXCELÊNCIA

ENFATIZAR A EXCELÊNCIA PODE AJUDAR OS JOVENS A FAZER ESCOLHAS POSITIVAS E SAUDÁVEIS, E A PROCURAR SER O MELHOR POSSÍVEL EM TUDO QUE FIZEREM.

Crianças precisam de segurança no ambiente social e físico para chegar ao ápice de sua capacidade e fazer boas escolhas. Uma escola saudável ou um programa de esporte saudável faz do bem-estar dos jovens a sua prioridade. Uma escola ou instalações desportivas saudável:

- é limpa e segura;
- atende às necessidades de todas as crianças e jovens – meninos e meninas, crianças com dificuldades de aprendizagem, e as crianças com defi-

ciência auditiva, visual e outras deficiências físicas;

- proporciona oportunidades diárias para crianças e jovens de todas as idades participarem de uma atividade física;
- proporciona um ambiente livre de assédios, discriminação e intimidação;
- é um lugar onde as diferenças individuais e tradições culturais são valorizadas e respeitadas;
- reconhece que os pais e a comunidade desempenham papéis importantes no desenvolvimento de crianças e jovens saudáveis.

Abaixo Um jovem ginasta treinando numa escola na China.

“O OBJETIVO DA EDUCAÇÃO [É] O ‘DESENVOLVIMENTO DE UM SER HUMANO COMPLETO, CONSCIENTE DO MEIO AMBIENTE E ADAPTADO AO SEU TEMPO, LUGAR E CULTURA’. ESSA ADAPTAÇÃO ENVOLVE A CAPACIDADE DE ENFRENTAR NOVAS SITUAÇÕES E TER A INTELIGÊNCIA E CORAGEM PARA TRANSFORMÁ-LAS QUANDO NECESSÁRIO.”¹⁹
(MARIA MONTESSORI)

“A EDUCAÇÃO DEVE SER UM PREFÁCIO PARA A VIDA. O HOMEM SERÁ LIVRE, A CRIANÇA DEVE SER TAMBÉM. O IMPORTANTE É ENSINAR A CRIANÇA A USAR A SUA LIBERDADE E COMPREENDER SEU SIGNIFICADO.”²⁰

(PIERRE DE COUBERTIN)

¹⁹ Lillard, P. Montessori Today: A Comprehensive Approach to Education from Birth to Adulthood. Nova York: Livros Schocken, 1996, p. 3.

²⁰ Müller, N. (ed.). Pierre de Coubertin: Olympism, Selected Writings. Lausanne, Suíça: COI, 2000.





VIVENDO A EXCELÊNCIA!

OS ATLETAS A SEGUIR SÃO MODELOS MARAVILHOSOS PARA OS JOVENS.



“PERDI MAIS DE 9.000 LANCES NA MINHA CARREIRA. PERDI CERCA DE 300 JOGOS. POR 26 VEZES, CONFIARAM EM MIM PARA FAZER O ARREMESSO DA VITÓRIA E EU ERREI. FALHEI REPETIDAMENTE EM MUITAS VEZES NA MINHA VIDA. É POR ISSO QUE SOU UM SUCESSO.” (MICHAEL JORDAN, ATLETA DE BASQUETE DOS EUA)

Acima Barcelona, 1992: Michael Jordan (EUA) faz um arremesso durante uma partida contra a Croácia no basquete masculino.



Ética e cidadania

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

Como os atletas se tornam excelentes em seus esportes?

LEIA PARA O GRUPO Conheça a atleta chinesa do século: Deng Yaping

Na China, o tênis de mesa é um esporte muito popular e Deng Yaping é uma das maiores jogadoras do mundo. Ela começou a praticar tênis de mesa aos cinco anos de idade. Aos nove, venceu o campeonato provinciano de juniores. Aos treze, ganhou seu primeiro campeonato nacional. Deng Yaping era uma jovem com enorme talento.

Mas ela era pequena — menos de 1,50 m de altura. Por causa de sua estatura, foi rejeitada para preencher uma vaga na equipe nacional. Mas seu talento, sua confiança e sua perseverança finalmente lhe concederam um lugar na equipe em 1988. Deng Yaping conquistou seu primeiro título internacional de duplas em 1989, quando tinha apenas 16 anos, e seu primeiro título simples dois anos depois.

“Desde pequena eu sonhava em ser campeã mundial”, disse Deng Yaping. Em 1989, ela ganhou a Copa da Ásia e, no ano seguinte, conquistou três títulos nos 11º Jogos Asiáticos.

Chegou ao mais alto nível do esporte em 1991 quando conquistou o mundial de simples no Japão. Nos sete anos seguintes, Deng Yaping dominou o esporte.

Quando sua carreira terminou, em 1997, Deng Yaping conquistara 4 medalhas de ouro e 9 campeonatos mundiais.

Eleita duas vezes para a Comissão de Atletas do Comitê Olímpico Internacional, Deng continuou a apoiar a participação das mulheres no tênis de mesa. Sua tese de mestrado é intitulada “Dos pés atados ao ouro olímpico: o caso do tênis de mesa feminino”.

DISCUTA COM O GRUPO

■ O que a história de Deng Yaping diz sobre o espírito do esporte?

ATIVIDADE

Arrume para os seus alunos uma mesa de tênis de mesa. Se não for possível, tente usar uma mesa retangular convencional. Após praticar um pouco e até organizar um pequeno “campeonato” dentre os alunos da turma, discuta com eles, na prática, que tipo de habilidade é preciso para ser um atleta excepcional nesse esporte.

LEIA PARA O GRUPO**“O futebol é minha vida”:****Roger Milla²¹ (Camarões)**

Na África, assim como no Brasil, o futebol é mais do que apenas um esporte. É uma celebração da vida. Se a equipe africana vencer um grande campeonato internacional, é feriado nacional no dia seguinte. Na África, os jovens jogam bola em toda parte e em qualquer lugar: em qualquer campo aberto, nas praias, ruas e quintais, até mesmo nas varandas. Qualquer objeto redondo pode ser usado como bola. A pontuação é muitas vezes esquecida.

Roger Milla, do Camarões, um dos maiores campeões esportivos da África, sempre jogou por diversão. Ele foi o jogador africano do ano em 1976 e em 1990. Sua alegria no esporte é contagiante.

Com Milla como seu líder, os “Leões” do Camarões invadiram a Copa do Mundo na Itália em 1990. Derrotaram a então campeã Argentina em seu jogo de abertura. Contra todas as probabilidades, foram o primeiro time africano a chegar às quartas de final em uma Copa do Mundo da FIFA. Eles conquistaram os corações dos fãs de todo o mundo. Quem não se lembra daqueles momentos na Itália, quando Milla comemorou dançando depois de marcar um gol? Quem poderia esquecer seu entusiasmo, sua dedicação e o seu espírito?

Aos 38 anos, Milla marcou os dois gols que derrotaram a Romênia e mais dois que derrotaram a Colômbia. Nas quartas de final contra a Inglaterra, ele ajudou a fazer os dois gols do Camarões. Milla voltou para participar da Copa do Mundo em 1994 – o homem mais velho a marcar um gol na fase final de uma Copa do Mundo. Ele tinha 42 anos quando marcou contra a Rússia.

Roger Milla gostava de vencer. Mas jogava futebol porque amava o esporte.

DISCUTA COM O GRUPO

- O futebol é o esporte mais popular do mundo. Por que vocês acham que é tão popular?
- Que qualidades um atleta precisa ter para ser um excelente jogador de futebol? Faça de conta que vocês são repórteres esportivos. Convençam um amigo a imitar Roger Milla. Criem uma entrevista fictícia com esse grande atleta.



Acima Atlanta, 1996: Tênis de mesa, simples feminino – Deng Yaping (CHN) em ação nos caminhos para a medalha de ouro.

À Direita São Francisco, EUA, 1994, Copa do Mundo de Futebol: o atacante do Camarões, Roger Milla, comemora após marcar um gol contra a Rússia. Aos 42 anos de idade, Roger Milla tornou-se o mais velho jogador a marcar um gol na história da Copa do Mundo.



**ANTES DE LER,
PERGUNTE AOS ALUNOS**

O que as pessoas devem fazer depois que um acidente ou doença muda suas condições de vida? Desistir de tudo? Resignar-se? Deixar de fazer tudo o que gosta?

LEIA PARA O GRUPO**A história de dois atletas:****Liz Hartel e Jubilee**

Existe um esporte nos Jogos Olímpicos que tem dois atletas e seis pernas. Um dos atletas é um cavalo. Em uma das histórias olímpicas mais impressionantes de todos os tempos, uma jovem, paralisada por uma doença chamada poliomielite, e seu cavalo, Jubilee, ganharam medalhas de prata nos Jogos Olímpicos em 1952 e em 1956.

Liz Hartel, da Dinamarca, amava esportes. Sua paixão era andar a cavalo. Mesmo

sendo uma mulher casada, que na época costumava dedicar-se apenas à casa, era uma competidora entusiasmada. Quando estava grávida de seu segundo filho, Liz Hartel contraiu poliomielite e ficou paralisada da cintura para baixo. Por um milagre, deu à luz uma criança saudável e, em seguida, lutou e trabalhou para trazer algum movimento de volta a seus músculos. Depois de vários anos, sua condição física melhorou, mas ela ainda não conseguia usar os músculos dos joelhos para baixo.

Apesar disso, Liz ainda conseguia montar. É claro que tinha de ser ajudada a montar e a desmontar do cavalo, mas isso não a deteve.

Em 1952, no hipismo, as mulheres receberam o direito de competir com os homens por medalhas. É um dos poucos esportes onde homens e mulheres com-

Abaixo Suécia 1956: onde foi realizado o torneio de hipismo²² dos Jogos Olímpicos da Austrália: Liz Hartel-Holst e Jubilee (DEN) esquerda, St. Cyr (SWE) meio, Linsenhoff-Schindling (EUA) direita.

22 A Austrália não permitiu que os cavalos entrassem no país, então as provas de hipismo foram realizadas na Suécia.

petem no mesmo evento. Liz Hartel, incapaz de andar, tornou-se a segunda melhor de todos, conquistando medalhas de prata nos Jogos Olímpicos de 1952 e 1956. As fotografias daquela época mostram Liz sentada elegantemente em seu cavalo. As pessoas dizem que, durante a competição, ela e seu cavalo eram um só – se deslocando suave e habilmente durante a execução dos movimentos exigidos.

DISCUTA COM O GRUPO

- Por que dizem que o "hipismo" é um esporte que tem dois atletas?
- Como é possível um cavaleiro paralisado da cintura para baixo controlar e se comunicar com o cavalo?
- Que qualidades especiais esse cavaleiro ou esta amazona deve ter?

F M 1D1C**Ética e cidadania**

VOCÊ SABE SONHAR?

ESTA ILUSTRAÇÃO FOI DESENHADA POR UMA CRIANÇA NO BRASIL E ENVIADA AO "VISA OLYMPICS OF THE IMAGINATION"²³ (JOGOS OLÍMPICOS DA IMAGINAÇÃO DO VISA), UMA MOSTRA DE ARTE OLÍMPICA INFANTIL. FOI REALIZADA DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2000 EM SIDNEY. AJUDE SEUS ALUNOS A CRIAREM TAMBÉM SEUS PRÓPRIOS "SONHOS".

"VOCÊ SABE SONHAR? SE SUA RESPOSTA FOR SIM, PARABÉNS. VOCÊ ESTÁ PRATICANDO O ESPORTE MAIS DIVERTIDO DO MUNDO. NOS SEUS SONHOS, VOCÊ PODE FAZER DE TUDO. PODE SER O MAIS FORTE, O MAIS RÁPIDO E O MAIS ALTO, E AINDA GANHAR NOS JOGOS OLÍMPICOS. SE SUA RESPOSTA FOR NÃO, EXPERIMENTE! É ÓTIMO SONHAR."

(JONAS SAMPAIO DE FREITAS, 13 ANOS, BRASIL)



ATIVIDADE

- Oriente os alunos a criarem uma ilustração com tema dos Jogos Olímpicos. O título da imagem deve ser "Sonhos Olímpicos".



1B1C1D

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

DISCUTA COM O GRUPO

- Que símbolos são vistos nas ilustrações dos colegas? O que eles significam?



1B1C1D

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

Acima Você sabe sonhar? Obra de Jonas Sampaio de Freitas, 13 anos, Brasil.

²³ VISA Olympics of the Imagination Programme, 2000.



FAZENDO O MEU MELHOR

NESTAS ATIVIDADES, OS ALUNOS VÃO USAR A CRIATIVIDADE. AJUDE-OS A IMAGINAR UM FUTURO EM QUE ESTEJAM FAZENDO O MELHOR QUE PODEM.

**“IMAGINAÇÃO
SEM AÇÃO É UM
SONHO. AÇÃO SEM
IMAGINAÇÃO É
SEM PROPÓSITO.
IMAGINAÇÃO COM
AÇÃO É CONQUISTA.”**

(ANÔNIMO)



À direita Turim, 2006: a atleta de snowboard Hannah Teter (EUA) segura sua medalha de ouro no halfpipe feminino.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

ALEGRIA EM MEU FUTURO!

Peça aos alunos para criarem uma colagem artística, incluindo imagens, fotografias que eles tiraram, palavras e frases que representam uma imagem positiva de futuro. A colagem deve ser depois compartilhada com um pequeno grupo. Lembre-os de incluir imagens relacionadas com atividades físicas.



1B1C1D

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

2

ÓTIMO PLANEJAMENTO!

Cada aluno pode preparar um plano de um dia, uma semana ou até um mês para cuidar de suas necessidades físicas, emocionais e intelectuais. Deve incluir:

- esporte e a atividade física;
- alimentos recomendados e cuidados com a saúde;
- atividades de convivência e lazer com amigos e familiares;
- tempo dedicado ao estudo e ao conhecimento;
- momento de reflexão em um lugar tranquilo.



1B1D

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

3

MURAL DE HERÓIS E HEROÍNAS

Faça com seus alunos um mural na sala de aula com fotografias e histórias de heróis do sexo feminino e masculino que obtiveram resultados físicos notáveis depois de superar obstáculos físicos ou sociais muito difíceis. Crie com eles dramatizações de seus maiores momentos. Peça para simularem entrevistas com esses personagens. Quais teriam sido suas motivações para a superação dos problemas pessoais? Como eles teriam buscado soluções para os problemas?



1B1C1D

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

4

MEU DIÁRIO

Peça a cada aluno que escreva um diário sobre si e seu mundo, incluindo:

- as coisas importantes que acontecem no seu dia a dia;
- algo que ele gostaria que acontecesse no futuro;
- a atividade física favorita. Por que gosta dela?
- coisas boas sobre a família dele e amigos;
- uma coisa nova que ele aprendeu a fazer;
- como ele cuida de si mesmo.



1B1C1D

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

5

SOU UMA ESTRELA! DRAMATIZE

Escreva a lista abaixo no quadro-negro:

- Por favor, descreva algumas das habilidades necessárias à sua atividade.
- Por favor, diga-nos o que você teve que fazer para alcançar o seu objetivo?
- Existe alguém que deseja mencionar que o ajudou? Como ele ou ela ajudou você?
- Seus jovens fãs gostariam de saber que conselho você daria a eles para que possam fazer o que você fez.
- O que você sente agora que alcan-

çou o seu objetivo? Sua vida mudou? Como?

■ Como você vai ajudar os outros?
Em seguida, leia para eles: Hoje, um poderoso espírito disse que vocês podem se tornar um astro em qualquer esporte ou atividade física que quiserem. Imaginem que vocês estão sendo entrevistados por um repórter. Como vocês responderiam às perguntas no quadro-negro?



1B1D1C

Pluralidade cultural,
ética e cidadania



ANJOS OU DEMÔNIOS: FAZENDO ESCOLHAS DIFÍCEIS

CADA UMA DAS CENAS ABAIXO ENVOLVE UMA PESSOA QUE TEM UM DILEMA. USE ESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A EXPLORAR OS DESAFIOS DE FAZER ESCOLHAS POSITIVAS E SAUDÁVEIS.

LEIA PARA O GRUPO

Cena 1 – Beber ou não beber.

Fernanda deve escolher

Fernanda pega o ônibus para a escola com seus amigos. Todos os dias eles passam por uma grande propaganda de uma marca de bebidas. No anúncio, há uma linda mulher de corpo escultural vestindo um belo vestido branco. Na foto, ela está de pé com um copo de cerveja, no centro de uma roda de dança, com outras pessoas a admirando, todas muito felizes, se divertindo, e brincando com alegria. Fernanda gostaria de se parecer com a mulher de vestido branco. Ela joga vôlei e sabe todos os riscos para a saúde que o excesso de álcool representa. Há um ano, vários amigos da escola de Fernanda bebiam de vez em quando. Porém, com o passar do tempo, isso passou a virar um hábito: compram bebidas toda semana e vão tomá-las na casa de um dos amigos depois da escola. Alguns ficam bêbados

com frequência. É uma diversão para a qual eles sempre a convidam. O que Fernanda deve fazer?

DISCUTA COM O GRUPO

- Quais são as escolhas de Fernanda?
- Por que as escolhas são difíceis?
- Qual é a mensagem do anúncio? Como esta mensagem afeta Fernanda?
- Quais são as expectativas das diferentes pessoas que fazem parte da vida de Fernanda? – Amigos, treinador, companheiros, pais.
- O que você faria?
- Qual é a escolha saudável?
- Fale sobre outros anúncios que tentam influenciar o seu comportamento.



* Matemática (dados estatísticos sobre juventude ligados a consumo de drogas ilícitas)

Abaixo Se oferecessem esteroides a você, o que faria?

Cena 2 – Tomar esteroides ou não

tomar esteroides. Carlos deve escolher

Carlos sempre foi gordinho, com ombros finos e abdômen largo, mas mudou sua alimentação e há um tempo começou a frequentar uma academia. Está treinando duro, quer ser aceito pelos colegas e pelas meninas que sempre o desprezaram. Logo, fez amizade com dois garotos da academia que são fortes e musculosos, e sempre fazem treinos pesados – além de viverem rodeados de garotas. Carlos quer muito participar do grupo deles, emagrecer, ficar forte e não ser mais ignorado pelas garotas. Um dia, um desses amigos de academia entra no vestiário. Ele chega até Carlos, coloca o braço em volta de seus ombros.

“Ei, Carlos”, diz calmamente. “Você está treinando duro, mas, sabe, seu peitoral é muito fraquinho, e não vai bombar só com o treino. Consegui pegar algumas dessas cápsulas. Tome uma por dia por duas semanas. Elas vão dar uma potência muscular extra, você vai ver como vai crescer nos treinos...” O que o Carlos tem que fazer?

DISCUTA COM O GRUPO

- Quais são as escolhas de Carlos?
- Por que as escolhas são difíceis?
- Quais são as expectativas das diferentes pessoas na vida de Carlos? Amigos, pais, família.
- O que você faria?
- Qual é a escolha saudável?



VOCÊ É UM CAMPEÃO!

USE ESTA ATIVIDADE PARA AJUDAR OS ALUNOS A PENSAR SOBRE COMO OS VALORES OLÍMPICOS PODEM AJUDÁ-LOS A SE TORNAR “O MELHOR QUE PODEM SER”.

Quando se observa os atletas em ação, eles fazem a atividade parecer tão fácil. Na verdade, o atleta não se torna um campeão sem certas qualidades e valores.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Anote as seguintes frases no quadro-negro e decifre as letras embaralhadas, com seus alunos, para descobrir quais qualidades um atleta precisa ter para ser um campeão.

Ele/ela reúne talento e coração em um **UILROIEQBÍ** de corpo, vontade e mente.

Ele/ela deve amar o esporte. Há alegria no **ROFEÇSO** de atletas participantes em seus esportes.

Ele/ela quer dar o seu melhor. Atletas lutam por **CEAÊELNXIC**.

Ele/ela não trapaceia. Grandes campeões acreditam que o verdadeiro esporte está no **OOGJ OMLPI**.

Ele/ela **SPRIETEA** os adversários, os funcionários e os companheiros de equipe.

**LIMPO
EXCELÊNCIA
EQUILÍBRIO**

**ESFORÇO
RESPEITA**

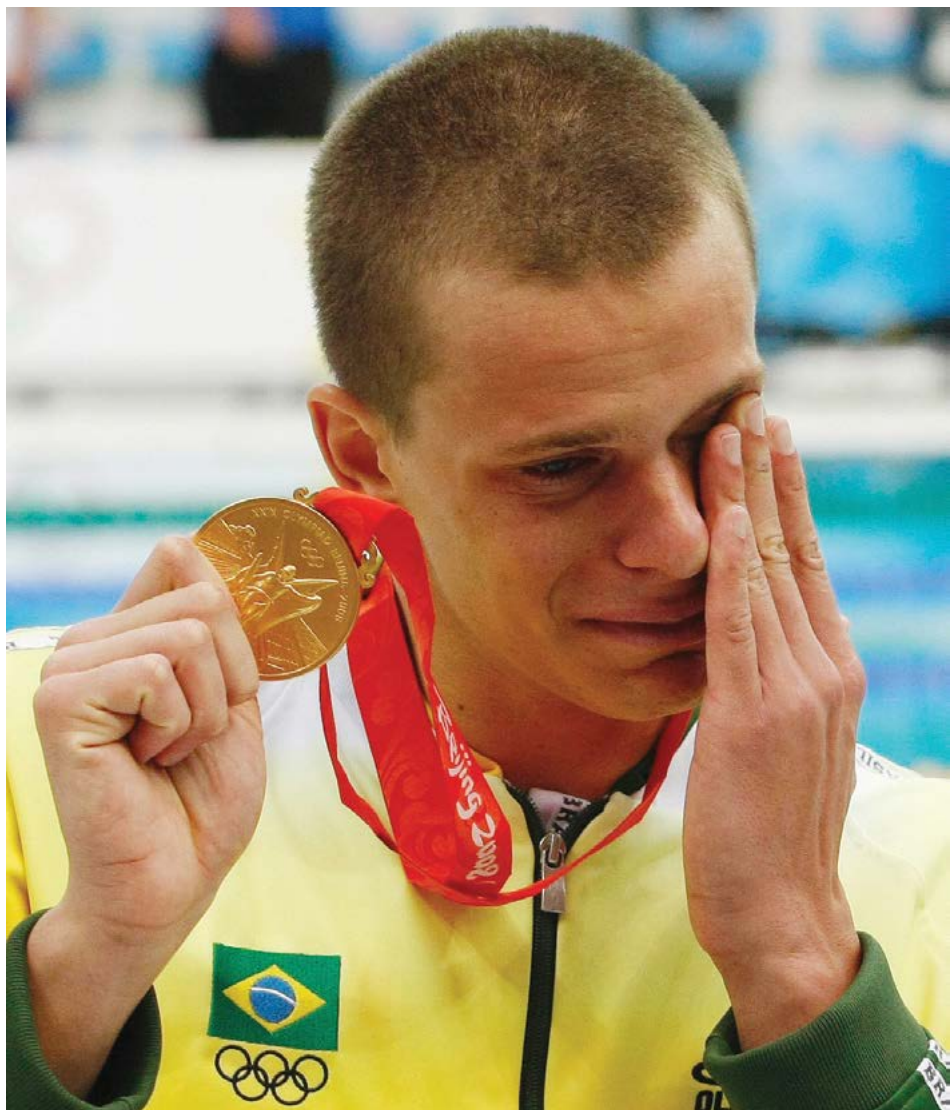
É 1B1D Ética e cidadania

■ **Anúncio de Procura-se** - Peça aos alunos que, em grupos pequenos, façam uma lista das qualidades que uma pessoa precisa ter para ser um campeão. Em seguida, escrevam um ANÚNCIO DE PROCURA-SE “um campeão”, com canetas grossas em cartaz. Coloque o anúncio no mural de sua escola.

É 1B1C1D Ética e cidadania

■ **Quadro de Estrelas** - Diga a cada aluno para identificar uma atividade que façam muito bem. Eles podem levar para a escola, no dia seguinte, uma fotografia deles próprios realizando essa atividade, ou então fazerem um desenho. Crie um quadro de estrelas que inclua as fotografias ou desenhos de todos os alunos.

É É 1B1C1D Ética e cidadania



À direita Pequim, 2008: Cesar Cielo se emociona ao receber a medalha de ouro inédita para o Brasil



PALAVRAS DE INSPIRAÇÃO

USE AS CITAÇÕES PARA INICIAR UMA REFLEXÃO SOBRE MENSAGENS DE VIDA QUE PODEM INSPIRAR COMPROMISSO COM UM TIPO DE COMPORTAMENTO OU UMA ATIVIDADE.

LEIA PARA O GRUPO

“AQUELES QUE NÃO PODEM PERDOAR DESTROEM A PONTE SOBRE A QUAL ELES DEVEM PASSAR.”

(CONFÚCIO/ZI KONG, ESTUDIOSO CHINÊS, SÉCULO 5 A.C.)

“O FRACASSO É MUITAS VEZES A HORA ESCURA NA MADRUGADA QUE PRECEDE O AMANHECER DE UM DIA DE SUCESSO.”

(DESCONHECIDO)

“SE VOCÊ QUER QUE SEUS OVOS CHOQUEM, SENTE-SE NELES.”

(PROVÉRBIO HAITIANO)

“A SOLIDÃO É TEMPESTADE SILENCIOSA QUE QUEBRA TODOS OS NOSSOS GALHOS MORTOS; NO ENTANTO, ENVIA NOSSAS RAÍZES VIVAS PARA A PROFUNDEZA DO CORAÇÃO VIVO DA TERRA VIVA.”

(GIBRAN KAHILIL, 1883-1931, FILÓSOFO, POETA E ARTISTA DO LÍBANO)

“A VIDA GERA VIDA. A ENERGIA CRIA ENERGIA. É O DESGASTE QUE NOS TORNA RICOS.”

(SARAH BERNHARDT, 1844-1923, FAMOSA ATRIZ FRANCESA)

“A PIOR DE TODAS AS DECEPÇÕES É A AUTODECEPÇÃO.”

(PLATÃO, 427-347 A.C., FILÓSOFO E EDUCADOR GREGO)

DISCUTA COM O GRUPO

- Peça aos alunos que digam com suas próprias palavras o que eles entenderam das lições de vida que essas citações tentam transmitir.
- Peça aos alunos que pesquisem outras citações – de poetas, dirigentes e atletas de seu próprio país ou tradição cultural.
- Peça a cada aluno que prepare um cartaz ou um desenho usando as palavras de uma das suas citações favoritas.

Abaixo Sidney, 2000: Cathy Freeman (AUS) comemora sua medalha de ouro após vencer os 400m femininos. Cathy é descendente aborígine da Austrália e se orgulha de sua origem.

F M 1B1C1D

Pluralidade cultural,
ética e cidadania



EU VOU TERMINAR A CORRIDA!

ÀS VEZES, SER O MELHOR QUE VOCÊ CONSEGUE NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE QUE VOCÊ É O MAIS RÁPIDO, O MAIS ALTO OU O MAIS FORTE. SIGNIFICA QUE VOCÊ ASSUMIU UM COMPROMISSO E O CUMPRIU – APESAR DE TUDO.

LEIA PARA O GRUPO

John Akhwari cumpriu o seu compromisso

A Cidade do México foi palco de um dos grandes momentos da história da maratona. Foi muito depois que os últimos maratonistas terminaram a corrida. Todo mundo estava saindo do estádio, já praticamente vazio. De repente, um corredor solitário surgiu no estádio, que fazia parte do percurso da maratona. John Stephen Akhwari, da Tanzânia, estava mancando penosamente pela pista. Suas pernas estavam enfaixadas após um acidente durante a prova. Perante uma plateia atordoada, Akhwari, cheio de dores, deu a volta na pista. No começo, havia o silêncio. Depois, a pequena plateia começou a aplaudir esse atleta notável. Aplaudiram-no como se ele fosse o vencedor da corrida.

Quando um repórter lhe perguntou por que continuou na corrida, apesar de seus ferimentos, ele simplesmente respondeu. "Eu não acho que você entenda. Meu país não me enviou ao México para iniciar a corrida. Ele me enviou para terminá-la."

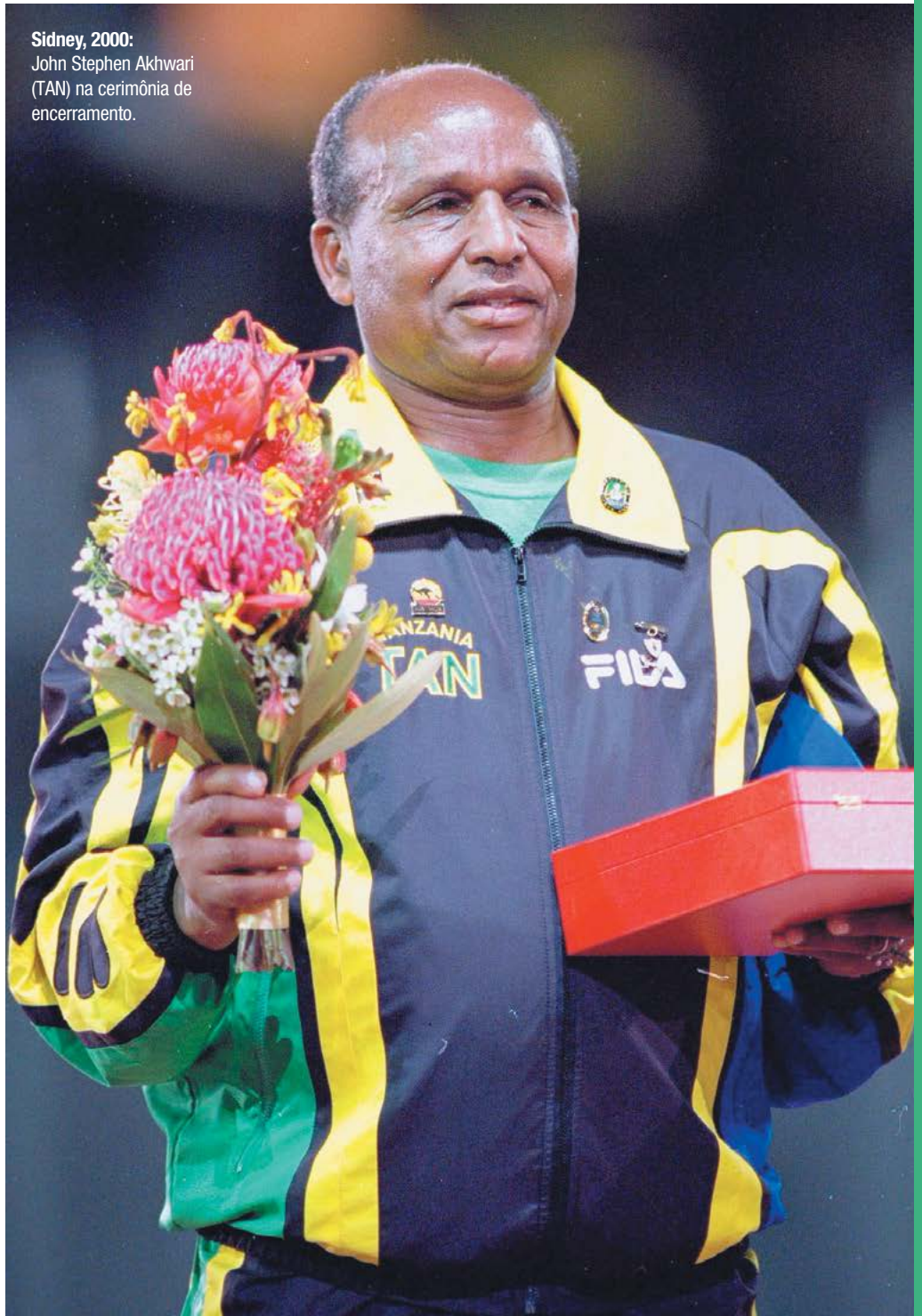
Em 2000, na cerimônia de encerramento dos Jogos de Sidney, Akhwari recebeu uma premiação do ex-presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, como um símbolo vivo do ideal olímpico.

DISCUTA COM O GRUPO

- Por que vocês acham que Akhwari não desistiu mesmo estando ferido?
- Quais são algumas das razões pelas quais as pessoas desistem de fazer o que querem quando se veem diante de uma dificuldade ou um obstáculo?
- Conte uma história sobre alguma vez em que vocês começaram a fazer algo e desistiram porque tiveram uma dificuldade ou um problema. O que vocês fariam diferente se pudessem recriar ou reviver essa situação?
- Em grupos, contem uma história sobre uma vez em que um de vocês tenha feito algo apesar da existência de dificuldades ou problemas. O que vocês aprenderam sobre si?

Sidney, 2000:

John Stephen Akhwari (TAN) na cerimônia de encerramento.





E: EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, VONTADE E MENTE

A APRENDIZAGEM ACONTECE NO CORPO TODO, NÃO APENAS NA MENTE. APRENDIZAGEM FÍSICA POR MEIO DO MOVIMENTO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO, TANTO INTELECTUAL QUANTO MORAL.

Todas as citações a seguir destacam não apenas a necessidade de a educação física e o esporte serem uma prioridade nos sistemas educacionais, mas também de ambos retornarem às salas de aula e à vida das crianças e jovens de todas as idades. Pierre de Coubertin compreendeu essa necessidade. Seu sonho – de que uma recriação dos Jogos Olímpicos com competições internacionais estimulasse o interesse dos jovens no esporte e na atividade física – continua tão relevante hoje como há 100 anos.

LEIA PARA O GRUPO

“INTELIGÊNCIA CORPORAL-CINESTÉSICA É FUNDAMENTAL PARA O CONHECIMENTO HUMANO, UMA VEZ QUE É POR MEIO DAS NOSSAS EXPERIÊNCIAS SENSORIO-MOTORAS QUE EXPERIMENTAMOS A VIDA.”²⁴

(CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKENSON, D.)

“A EDUCAÇÃO MODERNA [...] SE PERMITIU SER DIVIDIDA DE MODO MUITO COMPARTIMENTADO [...] CADA FORÇA AGE DE MODO ISOLADO, SEM RELAÇÃO OU CONTATO COM SUAS FORÇAS VIZINHAS. SE O TEMA É MÚSCULO, SÓ SE QUER VER A FUNÇÃO ANIMAL. O CÉREBRO ESTÁ EQUIPADO COMO SE FOSSE FEITO DE COMPARTIMENTOS PEQUENINOS E HERMÉTICOS.”²⁶

(PIERRE DE COUBERTIN)

“RESTRINGIR OS PROGRAMAS DE ENSINO À PREPONDERÂNCIA DAS INTELIGÊNCIAS RELACIONADAS À LINGUÍSTICA E MATEMÁTICA MINIMIZA A IMPORTÂNCIA DE OUTRAS FORMAS DE CONHECIMENTO.”²⁵

(CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKENSON, D.)

DISCUTA COM O GRUPO

- Vocês concordam com as afirmações feitas?
- De que forma podemos realizar atividades que atendam à necessidade de desenvolver corpo e mente?
- De que forma a escola poderia contribuir para melhorar o desenvolvimento integral dos alunos?

ATIVIDADE

- Produza com seus alunos uma proposta com atividades – complementares às que já são realizadas regularmente – que busquem desenvolver integralmente os alunos e a encaminhe à direção de sua escola. Peça à diretoria ajuda para implementá-la, o que pode demandar o apoio dos pais e de entidades civis de seu bairro ou cidade.

M	1B1D 3A3B	Ética e cidadania
	2A	

24 Campbell, L.; Campbell, B.; Dickenson, D. *Teaching and Learning through multiple intelligences*, 2. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1996, p. 67.

25 Campbell, L.; Campbell, B.; Dickenson, D. *Teaching and Learning through multiple intelligences*, 2. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1996, p. XV.

26 In Müller, N. (ed.). *Pierre de Coubertin: Olympism, Selected Writings*. Lausanne, Suíça: COI, 2000, p. 547.



Acima Pequim, 2008: O atleta Marilson Gomes dos Santos durante a Maratona dos Jogos Olímpicos de Pequim.

PLANEJANDO O EQUILÍBRIO NO AMBIENTE DE ENSINO

USE ESTE EXEMPLO DE AVALIAÇÃO DOS OITO CONJUNTOS DE HABILIDADES COMO MODELO EM SUA PASTA DE AVALIAÇÕES A FIM DE ANOTAR OS RESULTADOS DOS ALUNOS, TAREFAS DE DESENVOLVIMENTO E MEDIDAS DE AVALIAÇÃO.

TEMA: AVALIAÇÃO GLOBAL DOS EDUCANDOS

CICLO: 10 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNO: AUGUSTO CÉSAR DA SILVA

Habilidade cinestésica	Habilidade matemática	Habilidade visual	Habilidade linguística	Habilidade musical	Habilidade interpessoal	Habilidade intrapessoal	Habilidades naturalistas	
REGISTRE O QUE VOCÊ OBSERVA QUANTO À CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO E APETIDÃO FÍSICA DO ALUNO.	REGISTRE AS HABILIDADES LÓGICO-MATEMÁTICAS OBSERVADAS EM SEU ALUNO.	REGISTRE SE SEU ALUNO TEM FACILIDADE DE APRENDER APENAS OLHANDO/MEMORIZANDO O QUE VIU EM AULA.	REGISTRE AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA DE SEU ALUNO.	REGISTRE AS HABILIDADES MUSICAIS DE SEU ALUNO (NÃO NECESSARIAMENTE PRECISA SABER TOCAR INSTRUMENTOS).	REGISTRE AS HABILIDADES RELACIONADAS AO CONVÍVIO HUMANO DE SEU ALUNO	REGISTRE AS HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO DEMONSTRADO PELO ALUNO. OBSERVE COMO ELE REAGIU A CADA PARTIDA PERDIDA OU GANHA.	REGISTRE AS HABILIDADES RELACIONADAS AO CONTATO COM O MEIO AMBIENTE E MANEJO DE SEUS OBJETOS, BEM COMO O INTERESSE PELOS FENÔMENOS A ELE RELACIONADOS	Resultados dos alunos*
MINI TORNEIO DE TÊNIS DE MESA NA HORA DO RECREIO. DATA: MAR./2013	GINCANA COM NÚMEROS RELACIONADOS A JOGOS OLÍMPICOS JÁ REALIZADOS. DATA: ABR./2013	JOGO DA MEMÓRIA COM ATLETAS E MODALIDADES OLÍMPICAS DATA: MAI./2013	DRAMATIZAÇÃO DOS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES. INTERPRETOU O LEÃO DE NEMEIA DATA: JUN./2013	GINCANA MULTICULTURAL: APRESENTAÇÃO DE SONS E MÚSICAS DO MUNDO TODO DATA: AGO./2013	COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM SALA; LIDERANÇA; PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES PROPOSTAS DATA: TODO O ANO	PARTIDAS DE DIVERSAS MODALIDADES, COMO FUTEBOL, BASQUETE OU MESMO XADREZ. DATA: TODO O ANO	VISITA AO JARDIM BOTÂNICO OU A UM PARQUE ARBORIZADO DA CIDADE. DATA: ABR./2013	Tarefas de desenvolvimento**
FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	FACILIDADES DIFICULDADES DESEMPENHO	Medidas de avaliação

* Use preferencialmente conceitos (BD: bem desenvolvido; ED: em desenvolvimento; ND: não desenvolvido). Evite atribuir notas e utilize este instrumento apenas como parte de sua avaliação diagnóstica para identificar necessidades ligadas ao seu planejamento de trabalho.

** As tarefas podem ser criadas pelo(a) professor(a) sozinho(a) ou com seus colegas do mesmo segmento de ensino.



VIVENDO O EQUILÍBRIO!

ESTES DOIS TEXTOS DEMONSTRAM A CORAGEM E A DIGNIDADE DOS ATLETAS NOS JOGOS OLÍMPICOS.

LEIA PARA O GRUPO

Graça sob pressão:

Michelle Kwan (EUA)

Ninguém gosta de perder uma competição importante. É muito difícil para um atleta olímpico perder uma medalha

que todos achavam que iria ganhar. É muito difícil não mostrar o seu desampontamento. É muito difícil responder às perguntas da mídia. É difícil continuar quando sabe que o sonho de sua vida não se tornou realidade.

À esquerda Nagano, 1998: Patinação artística, solo feminino – Michelle Kwan (EUA).



Na competição de patinação artística feminina nos Jogos Olímpicos de Inverno de Nagano, em 1998, uma jovem adolescente dos EUA, Michelle Kwan, mostrou ao mundo como aceitar uma derrota esmagadora com espírito de jogo limpo. Esperava-se que Kwan ganhasse a medalha de ouro. Ela foi a campeã mundial na maioria das competições, e considerada a melhor patinadora durante aquele ano. Mas na noite de sua participação na competição olímpica, uma companheira de equipe muito jovem, Tara Lipinski, fez uma rotina incrível e derrotou Kwan na pontuação final. Kwan conquistou a medalha de prata em vez da medalha de ouro.

No entanto, a verdadeira história está na forma como Kwan reagiu à derrota. Durante uma coletiva à imprensa, Kwan tratou Lipinski como uma amiga próxima e disse simplesmente: “Esta pode não ser a cor da medalha que eu queria, mas vou levá-la... é a vida, né?”²⁷

“A forma como Kwan se portou será lembrada para sempre. Ela é uma das atletas com mais classe que você poderia encontrar”, disse um observador.

Outro disse: “Eu nunca vi ninguém lidar com uma derrota esmagadora com mais dignidade, equilíbrio e maturidade do que uma adolescente chamada Michelle Kwan.”

DISCUTA COM O GRUPO

- Por que as pessoas admiram a forma como Michelle Kwan agiu depois de conquistar a medalha de prata em vez do ouro na patinação artística? Você a admira? Por que sim ou por que não?
- O que aconteceria em um concurso se não houvesse um vencedor e um perdedor?
- Como os atletas que são maus perdedores agem depois de serem derrotados em uma competição? Por que você acha que eles agem dessa forma? Quais são as consequências desse mau comportamento nos outros atletas, nos espectadores e no esporte?
- Como você poderia mostrar respeito para com seus adversários ou para com outra equipe durante uma competição esportiva? Como você pode demonstrar que é um bom perdedor após sua equipe ser derrotada em uma competição?



Ética, cidadania

²⁷ Citado em Brennan, C. Today.com, EUA, 11 fev. 1999.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

1

Peça aos alunos que redijam uma história sobre um momento em que eles ou alguém de sua comunidade perdeu uma competição importante. Como eles se sentiram? Por quê?

Abaixo Atenas, 2004: Torcedores do Brasil e da Suíça se divertem durante jogo de vôlei de praia nos Jogos Olímpicos.



1B1D

Ética e cidadania

2

Se possível com a ajuda da internet, faça um levantamento dos casos de violência em estádios de futebol no Brasil no último ano e analise com os alunos as informações disponíveis sobre esses eventos: origem, quantidade de envolvidos, situação do jogo no momento da briga, vítimas etc. Discuta com eles a possível relação existente entre a prática de violência e atitudes de mau perdedores. Criem um blog sobre o assunto e publiquem um manifesto preferencialmente

feito pelos alunos em favor de atitudes mais sadias e favoráveis nos esportes, independentemente dos resultados.

1B1C1D 2A2B
3A3B

Ética e cidadania



**LEIA PARA O GRUPO****Quando a vontade prevalece:****Shun Fujimoto (Japão)**

Nas argolas, um jovem ginasta japonês executou sua série. Bem na frente dos espectadores, torceu-se, virou-se e equilibrou-se. Em seguida, executou sua aterrissagem – um salto duplo mortal com uma torção completa – aterrissando pesadamente no chão, com ambos os pés. Perfeito! Ele ficou parado pelos três segundos necessários, e então caiu em agonia. Ninguém sabia que ele estava com a rótula do joelho quebrada, ferido durante os exercícios de solo.

"Eu não queria preocupar os meus colegas", Fujimoto afirmou. Ele não podia tomar analgésicos por causa das regras

de antidoping. "Obriguei-me a esquecer o que poderia acontecer ao aterrissar", disse ele mais tarde. Então Fujimoto aguentou a dor e não contou a ninguém.

O Japão estava em uma competição muito acirrada com a ex-União Soviética pela medalha de ouro na ginástica por equipe. Fujimoto era um de seus melhores ginastas. Ele queria continuar, mesmo com seus ferimentos. Mas seu treinador e seus companheiros de equipe, cientes de sua dor, não permitiram que ele continuasse a competir com uma lesão tão grave. Sem Fujimoto, seus cinco companheiros sabiam que não poderiam cometer nenhum erro nas competições que se seguiram. Inspirados pelo orgulho e a coragem de Fujimoto, todos deram o melhor de si.

Quando os resultados foram anunciados, a equipe japonesa conquistou a medalha de ouro por 40/100s de um ponto. Eles dedicaram a vitória a Shun Fujimoto, que os havia inspirado com a sua coragem.

Acima Montreal, 1976: A equipe japonesa de ginástica ganha a medalha de ouro. Shun Fujimoto está à esquerda.

DISCUTA COM O GRUPO

- Vocês admiram a atitude de Fujimoto? Sim ou não? Por quê?
- Vocês acham admirável que os atletas continuem competindo embora machucados? Sim ou não? Por quê?
- Vocês continuariam? Sim ou não? Por quê?

EF 1B1D 3A3E

Pluralidade cultural,
ética e cidadania

APRENDA COM A ATIVIDADE

USE ESTES EXERCÍCIOS PARA ENVOLVER TODOS OS ALUNOS EM ATIVIDADES CORPORAIS-CINESTÉSICAS. DEPOIS, DEDIQUE UM TEMPO PARA AJUDAR OS ALUNOS A ENTENDER O QUE APRENDERAM COM AS ATIVIDADES “VOLTADAS PARA O CORPO”. MUITOS ALUNOS PENSAM QUE, SE ESTÃO SE DIVERTINDO, NÃO ESTÃO APRENDENDO.

1 Use movimentos físicos individuais ou em grupos pequenos para representar uma ideia: um animal, uma nuvem, uma árvore, um acontecimento histórico, uma fórmula matemática, ou o enredo e personagens de uma história. Depois da atividade, peça aos alunos para discutir o que aprenderam experimentando a ideia cinesteticamente.

E **1B1D** Saúde

2 Use movimentos físicos individuais ou em grupos pequenos para representar os aros olímpicos, a mensagem olímpica e o lema olímpico. Depois da atividade, peça aos alunos para debater o que aprenderam experimentando a ideia cinesteticamente.

F* **1B1D1C** Saúde

* (6º e 7º anos)

3 Planeje uma “aventura” na sala de aula ou desafios de “sobrevivência”. Ao vencer os desafios, os alunos aprendem sobre suas limitações e potenciais. Ao confrontar o medo, mudanças e incertezas, os alunos aprendem a enfrentar as dificuldades²⁸.

F* **1B1D** Saúde

* (8º e 9º anos)

4 Crie circuitos de treinamento imaginários em sua escola. No ginásio ou em áreas livres, identifique diferentes lugares com um pedaço de papel colorido, cartazes, ou de alguma outra forma. Em cada lugar, os alunos vão fazer um tipo diferente de atividade física. Por exemplo, podem fingir que são um animal diferente. Crie a atividade que fariam. Melhor ainda, convença as crianças a ajudá-lo a desenvolver exercícios a serem repetidos em cada lugar. Adicione música, as crianças vão gostar. Outros temas do circuito podem ser:

- Artistas de circo – finjam que são um equilibrista, trapezista, palhaço, domador, malabarista, bailarina;
- Máquinas – finjam ser um carro, avião, bicicleta, trem, foguete etc.;
- Espaço – finjam que estão em Marte, em Júpiter, na Lua, em um foguete etc.;

■ Movimentos corporais – imaginem que estão voando, nadando, escalando, saltando de esquí, andando a cavalo ou camelo etc.;

■ Aventura selvagem – finjam que estão atravessando um rio em um tronco, tentando ver através da grama alta, subindo uma montanha etc.

E **1B1D1C** Saúde

5 Faça uma caminhada com os seus alunos, de tênis, de chinelo, na chuva, sob um arco-íris. Peça aos alunos que registrem suas observações sobre o tempo, as estações do ano, a fauna, a flora, a comunidade durante o trajeto etc.

F* **1B1D1C** Saúde

* (6º e 7º anos)

6 Vamos dançar, cantar, criar, brincar, sonhar! Atividades com a mente, o corpo e o espírito expressam a alegria da vida e da cultura de uma comunidade. Na África, por exemplo, a dança é uma expressão importante da identidade da comunidade.

■ Toque música de diferentes continentes, e crie danças com seus alunos ao som da música e do ritmo. Crie canções que combinem com a música ou aprenda músicas de outros países.

E F* **1B1D1C** **3A3E** Saúde e pluralidade cultural

* (6º e 7º anos)

■ Incorpore músicas, fantasias e cenários em um festival de dança especial apresentando danças e músicas de outros países.

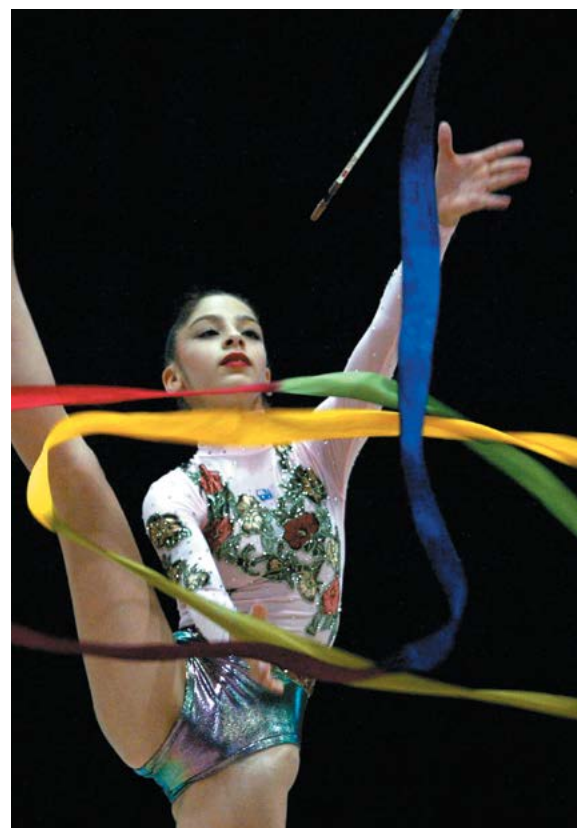
M **1B1D1C** Pluralidade cultural

■ Peça aos alunos que busquem uma música que adoram, para criar uma coreografia que exprima a personalidade e/ou sonhos deles e esperanças para a comunidade e o mundo.

E F M **1B1D1C** Saúde, ética e cidadania

Abaixo Desiree Eid (AUS) usa a fita durante a ginástica rítmica no Festival Olímpico da Juventude 2005 da Austrália.

28 Adaptado de Campbell, L.; Campbell, B.; Dickenson, D. Teaching and Learning through multiple intelligences, 2. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1996, p. 86.





CORPO, MENTE E ESPÍRITO NA GRÉCIA ANTIGA

USE O ESTUDO DAS IDEIAS DOS GREGOS ANTIGOS PARA AJUDAR OS ALUNOS A COMPREENDER OS CONCEITOS CULTURAIS DO EQUILÍBRIO ENTRE CORPO E MENTE, E EXPLORAR AS SUAS PRÓPRIAS INTERPRETAÇÕES CULTURAIS DA HARMONIA NA PERSONALIDADE HUMANA.

LEIA PARA O GRUPO

Ecos do passado: Os gregos antigos

Os Jogos Olímpicos modernos foram inspirados pelas ideias da civilização da Grécia Antiga. Os primeiros registros de vencedores no local dos antigos Jogos Olímpicos foram em 776 a.C. A partir de então, os Jogos foram realizados a cada quatro anos por mais de mil anos. As atividades estavam diretamente relacionadas com a ideia grega de harmonia entre corpo e mente. Os jovens iam à escola e também treinavam atletismo. O exercício

físico era acompanhado por música. Música, dança e atletismo contribuíram para o desenvolvimento harmonioso e o equilíbrio do corpo e da mente.

Festivais regionais envolvendo música, teatro e competições esportivas previam uma série de contextos competitivos em que os cidadãos das cidades-estado tinham a oportunidade de mostrar suas virtudes e lutar pela excelência. As competições eram dedicadas aos deuses ou heróis e tinham um caráter religioso.

PARA DISCUSSÃO

- Em sua tradição cultural, quais são as mensagens, símbolos, histórias ou ensinamentos que falam sobre harmonia e equilíbrio na personalidade humana?
- Às vezes, as ideias de harmonia vêm de tradições de cura. Que tradições de cura na sua cultura objetivam curar o estresse mental e emocional, bem como doenças físicas?

Abaixo Olímpia Antiga:
As ruínas do templo de Zeus.



1B1D1C

Pluralidade cultural



GANHAR E PERDER: O QUE É IMPORTANTE

PEÇA A CADA ALUNO PARA RESPONDER A UMA PESQUISA COM OS CAMPOS EXEMPLIFICADOS ABAIXO. OS RESULTADOS DEVEM SER COMBINADOS E ANALISADOS PARA, A PARTIR DELES, ENVOLVER OS ALUNOS EM UMA DISCUSSÃO SOBRE OS VALORES QUE CONSIDERAM IMPORTANTES.²⁹

Junte os resultados no quadro-negro ou em um pedaço de papel.

Faça gráficos dos resultados por a) categoria; b) comparando as meninas e os meninos; c) pela média em cada categoria.

DISCUTA COM O GRUPO

- Que valores são demonstrados por suas escolhas nesta pesquisa?
- Estes são os valores que desejam mostrar? Por quê?
- Que medidas vocês devem tomar para mostrar que estão mudando os seus valores?

F M 1B1D 2B

Ética e cidadania

²⁹ Binder, D. *Come Together: The Olympics and You*. Ottawa: Associação Olímpica Canadense, 1985, p. IV-28.

PARA VOCÊ, QUAL O GRAU DE IMPORTÂNCIA...

SOU UMA MENINA ☐ UM MENINO ☐

	muito pouco	pouco	muito	demais
1 Vencer	X			
2 Divertir-se jogando				X
3 Amizade				X
4 Exercício			X	
5 Jogo limpo				X
6 Uniformes		X		
7 Competir, dar o meu melhor			X	
8 Treinar			X	
9 Fazer parte de uma equipe				X
10 Arbitragem		X		



PALAVRAS SÁBIAS

A HISTÓRIA TEM REGISTRADO PALAVRAS SÁBIAS EM MUITAS REGIÕES DIFERENTES DO MUNDO. AQUI ESTÃO ALGUMAS. USE-AS COMO UMA MANEIRA DE AJUDAR OS ALUNOS A COMPARTILHAR AS HISTÓRIAS DE SABEDORIA DE SUAS PRÓPRIAS TRADIÇÕES CULTURAIS.

ANTES DE LER, PERGUNTE AOS ALUNOS

É possível aprender com histórias contadas sobre fatos ocorridos em outros países? O que aprendemos com as histórias contadas sobre nosso próprio país?

LEIA PARA OS ALUNOS DA CHINA

Harmonia e equilíbrio são ideias importantes na filosofia chinesa. Confúcio, um antigo professor chinês, desenvolveu um código moral que incluía regras sobre os papéis e as responsabilidades das pessoas. Ele acreditava que prestar atenção ao dever e à responsabilidade contribuía para atingir a harmonia e o equilíbrio.

“QUANDO UMA PESSOA SABE ONDE PARAR, TEM EQUILÍBRIO. QUANDO UMA PESSOA TEM EQUILÍBRIO, PODE SER TRANQUILA. QUANDO UMA PESSOA É TRANQUILA, PODE SER DESPREOCUPADA. QUANDO UMA PESSOA É DESPREOCUPADA, PODE DECIDIR O QUE FAZER. QUANDO UMA PESSOA PODE DECIDIR O QUE FAZER, PODE REALIZAR SEUS OBJETIVOS.”

(DE “O GRANDE APRENDIZADO”, CAPÍTULO DE UM DOS CINCO CLÁSSICOS DA TRADIÇÃO CONFUCIONISTA).

DO ISLÃ

“A PESSOA QUE PERDOA ESTÁ MAIS PRÓXIMA DE DEUS QUANDO TEM EM SEU PODER AQUELE QUE O FERIU.”

(PROFETA MAOMÉ)

“É APROPRIADO QUE O HOMEM VIRTUOSO COMPARTILHE A DOR DOS HOMENS DA MESMA MANEIRA COMO UMA DOR DE CABEÇA FAZ DOER O CORPO TODO.”

(PROFETA MAOMÉ)

DA ÁFRICA DO SUL

“AO OLHAR PARA UMA FORMIGA EU ME VEJO: UMA SUL-AFRICANA NATIVA [...] COM UMA FORÇA MUITO MAIOR DO QUE O MEU TAMANHO QUE ME PERMITE SUSTENTAR O PESO DE UM RACISMO QUE ESMAGA MEU ESPÍRITO. OLHO PARA UM PÁSSARO E ME VEJO: UMA NATIVA SUL-AFRICANA, PLANANDO MUITO ACIMA DAS INJUSTIÇAS DO APARTHEID, NAS ASAS DO ORGULHO, O ORGULHO DE UM POVO LINDO. EU OLHO PARA UM CÔRREGO E ME VEJO: UMA NATIVA SUL-AFRICANA, CORRENDO [...] SOBRE DUROS OBSTÁCULOS, ATÉ TORNÁ-LOS MACIOS E, UM DIA, FAZÊ-LOS DESAPARECER [...] E, EM UM MUNDO TRISTE ONDE TANTOS SÃO VÍTIMAS, EU POSSA ME ORGULHAR DE SER TAMBÉM UMA GUERREIRA. MINHA VIDA, MINHA CARREIRA, TODA AS CANÇÕES QUE CANTO E TODAS AS MANIFESTAÇÕES QUE FAÇO ESTÃO LIGADAS COM A LUTA DO MEU POVO [...] HÁ TRÊS COISAS COM AS QUAIS EU NASCI NESTE MUNDO, E HÁ TRÊS COISAS QUE TEREI ATÉ O DIA EM QUE EU MORRER: ESPERANÇA, DETERMINAÇÃO E MÚSICA. ISSO TUDO TENHO EM COMUM COM O MEU POVO [...]”³⁰

(MIRIAM MAKEBA)

DA AMÉRICA DO SUL

“¡AMA SUA, AMA KJELLA, AMA LLLULLA - NÃO MINTA, NÃO TRAPACEIE, NÃO SEJA PREGUIÇOSO.”

(SAUDAÇÃO DOS QUECHUA NA ÉPOCA DOS INCAS)

DA ÍNDIA

Nos tempos antigos, Buda vagava pelas planícies do Ganges no norte da Índia. Ele ensinou muitas lições sobre o bem viver. Muitos de seus ensinamentos podem ser lidos hoje.

“NÃO MATAR OU PREJUDICAR SERES VIVOS. ISSO É SER BOM. NÃO TOMAR O QUE NÃO É DADO [NÃO ROUBAR]. ISSO É SER HONESTO. NÃO SER INFIEL NOS RELACIONAMENTOS. ISSO É SER CONFIÁVEL. NÃO UTILIZAR AS PALAVRAS ERRADAS. ISSO É SER VERDADEIRO. NÃO FAZER USO DE ÁLCOOL OU DROGAS. ISSO É TER A MENTE LIMPA.”

(OS CINCO PRECEITOS DO BUDISMO)

Abaixo Os ensinamentos de Confúcio ainda são transmitidos na China atual.



DA TURQUIA

“EM UM DIA DE CALOR, HOCA ESTAVA DESCANSANDO, NUMA PAUSA DO TRABALHO, À SOMBRA DE UMA NOGUEIRA EM SEU JARDIM. DEPOIS DE UM TEMPO, ELE COMEÇOU A NOTAR AS ENORMES MELANCIAS CRESCENDO NAS VIDEIRAS EM UM CAMPO AO LADO, E AS NOZES NA ÁRVORE SOBRE SUA CABEÇA. ‘ÀS VEZES, NÃO CONSIGO ENTENDER OS CAMINHOS DE ALLAH’, ELE CISMOU. ‘VEJA QUE MELANCIA GRANDE CRESCENDO NUMA VIDEIRA TÃO DELGADA, E AQUELAS NOZES PEQUENINAS CRESCENDO NESTA ÁRVORE TÃO GRANDE. SE EU FOSSE O CRIADOR, TERIA POSTO AS NOZES NA VIDEIRA E A MELANCIA NA ÁRVORE.’ ENTÃO UMA NOZ CAIU DA ÁRVORE BEM NA CABEÇA DO HOCA. ESFREGANDO O CALOMBO, ELE OLHOU PARA O CÉU E DISSE: ‘PERDOE-ME, ALLAH, POR QUESTIONAR SUA SABEDORIA. VOCÊ É O TODO SAPIENTE. ONDE EU ESTARIA AGORA SE MELANCIAS CRESCESSEM EM ÁRVORES?’”³¹

DA UNESCO

“UMA PAZ DURADOURA É PRÉ-REQUISITO PARA O EXERCÍCIO DE TODOS OS DIREITOS E DEVERES HUMANOS. NÃO É A PAZ DO SILÊNCIO, DE HOMENS E MULHERES QUE, POR OPÇÃO OU IMPOSIÇÃO, PERMANECEM CALADOS. É A PAZ DA LIBERDADE - PORTANTO, DAS LEIS JUSTAS -, DA FELICIDADE, IGUALDADE E SOLIDARIEDADE, ONDE TODOS OS CIDADÃOS SÃO IMPORTANTES, CONVIVEM E COMPARTILHAM.”

(FEDERICO MAYOR, EX-DIRETOR-GERAL, UNESCO)

DISCUTA COM O GRUPO

- Que mensagens contidas nessas histórias são importantes para sua comunidade?
- Alguma dessas histórias diferem das mensagens ou dos valores considerados importantes em sua comunidade? Discuta essas diferenças.
- Encontre palavras de sabedoria de sua própria comunidade ou país.
- Faça um cartaz especial com “palavras de sabedoria” para compartilhar com outra classe, comunidade ou país.



Pluralidade cultural,
ética e cidadania

30 Billings, Melissa. *Mosaics: Art and Music from Around the World*. Billerica Norte, Montana: Currículo Associates, 1998, p. 6.

31 Billings, Melissa. *Mosaics: Everyday Life from Around the World*. Billerica Norte, Montana: Currículo Associates, 1998, p. 40.



À direita A cantora sul-africana Miriam Makeba



MUITAS CULTURAS, MUITOS ALUNOS, MUITAS INTELIGÊNCIAS

USE ESTA ATIVIDADE COM ALUNOS MAIS VELHOS PARA INTRODUIR A IDEIA DE QUE HÁ MUITAS FORMAS DE INTELIGÊNCIA, QUE AS PESSOAS TÊM TALENTOS E INTELIGÊNCIAS DIFERENTES, PORTANTO, DISTINTAS FORMAS DE APRENDIZAGEM. UM ENSINO BEM-SUCEDIDO SOFRE A INFLUÊNCIA DO TALENTO, DA CULTURA E DA METODOLOGIA DE ENSINO.

Há 100 anos, Pierre de Coubertin queixou-se da ênfase dada pelas escolas francesas ao intelecto e à compartimentação do ensino. Ele teria compreendido e aplaudido a teoria das inteligências múltiplas.

“AS INTELIGÊNCIAS SÃO LINGUAGENS QUE TODAS AS PESSOAS FALAM E QUE SÃO INFLUENCIADAS, EM PARTE, PELA CULTURA NA QUAL ELAS NASCERAM. SÃO FERRAMENTAS UTILIZADAS POR TODOS OS SERES HUMANOS PARA A APRENDIZAGEM, SOLUÇÃO DE PROBLEMAS E CRIATIVIDADE.”³²

A teoria das inteligências múltiplas³³ também reforça o ponto de vista do cruzamento cultural na aprendizagem humana.

ATIVIDADES PENSANDO SOBRE O EQUILÍBRIO

Trabalhe em grupos pequenos para preencher o quadro “Inteligências Múltiplas”³⁴ usando os títulos abaixo. O primeiro item, **inteligência corporal-cinestésica**, foi preenchido para você.

Depois, preencha os itens referentes a cada uma das inteligências a seguir. Trabalhe em grupos pequenos, cada um responsável por um tipo de inteligência.

Inteligência verbal-linguística

A habilidade de pensar em palavras e usar linguagem para se expressar e apreciar significados complexos.

Inteligência lógico-matemática

Possibilita calcular, quantificar, considerar problemas matemáticos e hipóteses, e realizar operações matemáticas complexas.

Inteligência visual-espacial

Instiga a capacidade de pensar de forma

tridimensional, perceber imagens externas e internas, recriar, transformar ou modificar imagens e movimentar a si mesmo e também objetos através do espaço.

Inteligência musical

É evidente em indivíduos que são sensíveis à afinação, melodia, ritmo e tom.

Inteligência interpessoal

É a capacidade de compreender e interagir com outros eficazmente.

Inteligência intrapessoal

Refere-se à capacidade de construir uma percepção acurada de si mesmo e usar esse conhecimento para planejar e direcionar a própria vida.

Inteligência naturalista

Consiste em observar padrões na natureza, identificar e classificar objetos, e compreender sistemas naturais e artificiais.

DISCUTA COM O GRUPO

- Qual dessas inteligências é mais valorizada em sua cultura? Por quê?
- Qual dessas inteligências parece ser mais valorizada no seu sistema de ensino? Por quê?
- Qual dessas inteligências melhor descreve os seus talentos e interesses?
- O que você pode fazer para aumentar seus conhecimentos e habilidades nas áreas em que você tem talento?
- Um dos valores do Olimpismo é promover o equilíbrio “entre corpo, vontade e mente”, com a participação ativa no esporte e na atividade física. Como atividades corporais-cinestésicas contribuem para o desenvolvimento da motivação e das outras inteligências?

F M 1B1C1D

Ética e cidadania

³² Campbell, L.; Dickinson, D. *Teaching and Learning Through Multiple Intelligences*, 2. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1996, p. XV.
³³ Gardner, H. *Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences*. Nova York: Basic Books, 1983.
³⁴ Adaptado de Campbell, L.; Dickinson, D. *Teaching and Learning Through Multiple Intelligences*, 2. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1996.

TIPO DE TALENTO/ INTELIGÊNCIA	INDICADORES DESSE TALENTO	QUEM TEM ESSA HABILIDADE?	ATIVIDADES PARA ESTIMULAR ESSA HABILIDADE
Inteligência corporal-cinestésica Permite às pessoas manipular objetos e aperfeiçoar habilidades físicas. Necessária para a sobrevivência.	• Explora o ambiente por meio do toque e do movimento – manipula. • Demonstra boa coordenação, graça e um senso de tempo. • Aprende por meio da participação direta. • Gosta de experiências de aprendizagem concretas: por exemplo, viagens de campo, modelo de construção, dramatização, jogos. • Tem coordenação motora e coordenação motora fina bem desenvolvidas.	• atletas • dançarinos • atores • costureiros • especialistas em recreação • escultores • designers • cirurgiões • coreógrafos Adicionar outras profissões a esta lista	• Aprender fazendo. • Desempenhar um papel. • Dramas criativos. • Simulações. • Atividades de movimento criativo. • Atividades que desenvolvam a consciência corporal, quanto aos limites e possibilidades do próprio corpo. • Aprender sequências por meio da dança. • Os materiais manipuláveis (por exemplo, cartões com tarefas, quebra-cabeças etc.) • Jogos. • Educação física diária. • Aventuras em sala de aula. • Viagens de campo. • Pausas para exercícios físicos.

ORIENTAÇÕES

PARA IMPLEMENTAÇÃO



MODELO DE APRESENTAÇÃO	124
DIA OU SEMANA OLÍMPICA NA ESCOLA OU NA COMUNIDADE	126
CERTIFICADO DO DIA OU SEMANA OLÍMPICOS	127
"ESPÍRITO DO OLIMPISMO" EM SUA ESCOLA OU ORGANIZAÇÃO	128
FOLHETO EXPLICATIVO SOBRE O "ESPÍRITO DO OLIMPISMO"	129
CARTA AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	130
COMPROMISSO DO TREINADOR	131
COMPROMISSO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	132
COMPROMISSO DO PARTICIPANTE	133
PREMIAÇÃO "ESPÍRITO DO OLIMPISMO"	134

Acima Palestra do tenista de mesa Hugo Hoyama durante a Semana Olímpica 2010.



MODELO DE APRESENTAÇÃO

IMPLANTAR UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOBRE VALORES OLÍMPICOS PODE DEMANDAR APOIO E PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS EM SUA ESCOLA E COMUNIDADE.

Crie seus próprios slides, transparências ou apostilas para contagiá-los com a proposta.

Se preferir, use o texto abaixo.

- Para uma apresentação de dez minutos, os slides com números de 1 a 12 resumem o conteúdo do programa.
- Para uma apresentação mais detalhada, você pode considerar os slides com subtemas, enumerados com letras seguidas dos números, como 3(a), 3(b), 3(c).
- Se for possível, incluir vídeos com trechos de filmes ou músicas em CD ou DVD para completar o roteiro dos slides.

SLIDE 1 ENSINANDO VALORES OLÍMPICOS: TEORIA E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO OLÍMPICA

“O MUNDO ATUAL PRECISA DE TOLERÂNCIA, PAZ E FRATERNIDADE. OS VALORES OLÍMPICOS [...] PODEM NOS OFERECER ISSO.”

(JACQUES ROGGE, PRESIDENTE DO COI, TURIM, 2006)

“O OBJETIVO DO MOVIMENTO OLÍMPICO É CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO PACÍFICO E MELHOR EDUCANDO OS JOVENS POR MEIO DA PRÁTICA DO ESPORTE, DE ACORDO COM OS VALORES DO OLIMPISMO.”

(CARTA OLÍMPICA, P. 10)

SLIDE 2 OLIMPISMO

OLIMPISMO é uma filosofia de vida, que busca equilibrar qualidades do corpo, da vontade e da mente. Ao combinar esporte com cultura e educação, o Olimpismo deseja criar um modo de vida baseado:

- na alegria do esforço;
- no valor educacional do bom exemplo;
- e no respeito pelos princípios éticos universais fundamentais.

SLIDE 3 VALORES EDUCACIONAIS DO OLIMPISMO

- alegria do esforço;
- jogo limpo;
- respeito pelos outros;
- busca pela excelência;
- equilíbrio entre corpo, vontade e mente.

SLIDE 3(A) ALEGRIA DO ESFORÇO

Os jovens desenvolvem habilidades físicas, de comportamento e intelectuais quando desafiam a si mesmos e aos outros nas atividades físicas e de movimento, em jogos e esportes.

SLIDE 3(B) JOGO LIMPO

Jogo limpo é um conceito esportivo, mas, como todos os pais sabem, mesmo as crianças pequenas têm forte consciência do que é “justo”. Aprender a jogar limpo por meio de atividades físicas pode ajudar no desenvolvimento de um comportamento que respeita o jogo limpo na comunidade e na vida.

“O JOGO LIMPO NÃO É ASSIMILADO DO NADA, ELE DEVE SER ENSINADO.”

SLIDE 3(C) RESPEITO AO PRÓXIMO

Aprender a aceitar e respeitar a diversidade pode promover a paz e a compreensão internacional. O Movimento Olímpico reúne todos os grupos étnicos e culturas e pode servir como modelo para a tolerância e compreensão.

SLIDE 3(D) BUSCA PELA EXCELÊNCIA

Entre os atletas, a excelência é muitas vezes entendida como “dar o seu melhor”. Esse conceito pode ajudar os jovens a fazer escolhas positivas e saudáveis, e se esforçar para serem o melhor que puderem na vida.

SLIDE 3(E) EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, VONTADE E MENTE

A pesquisa atual entende que a aprendizagem ocorre em todo o corpo, não apenas

na mente, e que a atividade e a aprendizagem físicas por meio do movimento contribui para o desenvolvimento da moral e do aprendizado intelectual. O renascimento dos Jogos Olímpicos por Pierre de Coubertin foi baseado em um conceito semelhante de corpo e de mente.

SLIDE 4 VALORES OLÍMPICOS SÃO COMUNICADOS POR MEIO DE SÍMBOLOS E CERIMÔNIAS

O Movimento Olímpico é mais do que um evento esportivo. A imaginação dos jovens é inspirada pela arte, música e apresentações culturais nos Jogos Olímpicos. O respeito e a aceitação da diversidade podem ser promovidos por meio da introdução das atividades baseadas nos valores educacionais do olimpismo, em todos os aspectos de um programa esportivo, e em outras áreas do currículo escolar como Letras, História e Ciência.

SLIDE 4(A) SÍMBOLOS OLÍMPICOS

Aros, bandeira, tocha, chama, símbolo da trégua

SLIDE 4(B) CERIMÔNIA DE ABERTURA

SLIDE 4(C) CERIMÔNIAS DE ENCERRAMENTO E DE ENTREGA DE MEDALHAS

SLIDE 5 VALORES OLÍMPICOS SÃO COMPARTILHADOS POR MEIO DO ESPORTE E DO MOVIMENTO OLÍMPICOS

- Esses valores estão na Carta Olímpica do Comitê Olímpico Internacional.
- Quando os Comitês Olímpicos Nacionais são admitidos para integrar o Movimento Olímpico, assumem a responsabilidade de promover e ensinar esses valores em seus países.
- Comitês Organizadores de Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno são obrigados a fornecer um programa olímpico de educação para acompanhar os Jogos.



SLIDE 6 ORGANIZANDO OS JOGOS OLÍMPICOS MODERNOS E UM DIA OLÍMPICO

- Projetando as instalações (locais de competição)
- Organizando as competições
- Planejando os eventos culturais e treinando voluntários
- Cuidando das necessidades e do transporte dos atletas e dos espectadores
- Protegendo o meio ambiente

Este livro oferece atividades estimulantes inspiradas nos tópicos acima relacionados. Portanto, uma abordagem integrada é possível. A celebração de um Dia Olímpico na escola ou na comunidade pode ser o clímax do programa de educação de valores olímpicos.

SLIDE 7 O ENSINO DOS VALORES OLÍMPICOS É A “EDUCAÇÃO POR MEIO DO OLIMPISMO”

- Integrando atividades físicas e esportivas com outras áreas.
- Utilizando o esporte, as tradições e os valores olímpicos como contexto de ensino de valores e habilidades para a vida.

SLIDE 8 OS OBJETIVOS DO MATERIAL

- Fornecer materiais para ajudar os professores, treinadores, líderes de clubes

esportivos e de comunidades a melhorar o desenvolvimento físico e moral das crianças e jovens, com idades entre 8 e 18 anos.

- Priorizar a apresentação dos valores educativos do Olimpismo de forma coerente com as correntes pedagógicas atuais.

SLIDE 8(A) O LIVRO INCLUI

- Informações sobre o Movimento Olímpico
- Atividades de ensino para salas de aula ou pequenos grupos

SLIDE 8(B) TEMAS

- Capítulo 1: Introdução ao ensino de valores olímpicos
- Capítulo 2: Celebrando os valores com símbolos e cerimônias
- Capítulo 3: Compartilhando os valores pelo esporte e pelo Movimento Olímpico
- Capítulo 4: Os cinco valores educacionais do Olimpismo
- Capítulo 5: Orientações para implementação

SLIDE 8(C) PROPOSTA METODOLÓGICA

- A aprendizagem é uma atividade ativa, não passiva.
- Pessoas aprendem de maneiras diferentes.
- A aprendizagem é tanto uma atividade individual quanto coletiva.

SLIDE 9 UM MUNDO, UM SONHO - PEQUIM, 2008

- Celebrando a universalidade
- Celebrando a humanidade
- Celebrando a paz

SLIDE 10 O FUTURO DA EDUCAÇÃO OLÍMPICA

Educação olímpica é:

- Educação global
- Educação ética
- Oportunidade de educação para todos
- Educação multicultural
- Educação equilibrada

SLIDE 11 CELEBRANDO UM DIA OLÍMPICO

- Cada classe ou grupo representa um país
- Cerimônia de abertura com um convidado de honra
- Atividades físicas e eventos esportivos
- Exposições culturais e artísticas
- Cerimônia de encerramento baseada em comemorações regionais.

SLIDE 12 INSPIRE UM SONHO

A educação olímpica traz esperança, inspiração e sonhos de um futuro melhor para os jovens de todo o mundo.

Acima Rio de Janeiro, 2010: Durante a ação COB nas Comunidades, no Morro Chapéu Mangueira, a atleta Adriana Behar ensinou os valores olímpicos de amizade, excelência e respeito.



DIA OU SEMANA OLÍMPICA NA ESCOLA OU NA COMUNIDADE

A ORGANIZAÇÃO DE UM DIA OU SEMANA OLÍMPICA É UMA ÓTIMA MANEIRA DE PROMOVER OS VALORES DO MOVIMENTO OLÍMPICO EM ESCOLAS E COMUNIDADES LOCAIS.¹

POR QUE PROMOVER UM DIA OU UMA SEMANA OLÍMPICA?

- Para oferecer às crianças e jovens a oportunidade de demonstrar os resultados obtidos no esporte e na atividade física, bem como em áreas afins, tais como música, arte etc.
- Envolver toda a escola e/ou comunidade em um evento com base nos valores olímpicos, e enfatizar a cooperação, participação e jogo limpo.
- Proporcionar uma excelente oportunidade de demonstrar os resultados das atividades curriculares na escola ou comunidade.
- Dar maior visibilidade – junto à comunidade local – ao trabalho realizado pela escola ou organização. A Família Olímpica, convidados especiais e os meios de comunicação locais serão estimulados a participar.

ORGANIZAÇÃO

- Escolha uma data e hora para a celebração do Dia Olímpico. (Internacionalmente, o Dia Olímpico é comemorado no dia 23 de junho, data em que Pierre de Coubertin fundou o Comitê Olímpico Internacional).
- Selecione o coordenador geral das atividades do Dia Olímpico.
- Selecione um comitê de planejamento. Ele deverá ter um representante do executivo ou da administração, uma equipe de ensino ou treinamento, com representantes de cada área curricular da escola e um grupo de pais. Dê a cada membro da comissão uma responsabilidade.

ÁREAS DE RESPONSABILIDADE

Logística

- Selecione uma série de eventos para o Dia Olímpico, tais como: eventos esportivos, jogos competitivos e não competitivos e eventos de equipe.
- Assegure-se de que todas as crianças e jovens sejam capazes de participar.
- Assegure-se de que os participantes tenham como se comunicar durante os eventos do Dia Olímpico.

- Lide com todas as questões legais e de seguros.

Coordenação de campo – Determine o local e quem será responsável por cada evento. O planejamento deve incluir: equipamentos, inscrições, programação dos eventos, designação dos oficiais e demais participantes.

Cerimônias – Decida quais os elementos das cerimônias de abertura e de encerramento olímpico você deseja incluir. (Veja as páginas 26-28.)

Premiações – Delibere sobre as categorias de premiação. Prêmios de participação são recomendados além das premiações pelos resultados. Decida como os prêmios serão entregues, quando e por quem.

Relações públicas – Convide pessoas, tais como o prefeito, os atletas locais, os governadores, os pais e a imprensa. Contate as estações de rádio e televisão locais, se possível, e jornais.

Serviços de apoio – Certifique-se de que haja um Posto de Primeiros Socorros e de enfermagem disponíveis no dia. Forneça áreas com sombras e refrescos para os participantes e espectadores.

ATIVIDADES PARA CADA MATÉRIA DO CURRÍCULO ESCOLAR

Arte – Crie os banners a serem utilizados por cada país na cerimônia de abertura. Crie e produza as medalhas e certificados a serem utilizados na premiação. Confeccione os cartazes e/ou banners a serem utilizados em toda a escola ou comunidade. Crie um emblema, uma tocha e mascotes.

Língua Portuguesa – Escreva um artigo para o jornal e relatórios sobre o Dia Olímpico. Promova um concurso de frases ou poesias com os ideais olímpicos como tema.

Matemática – Crie as tabelas de resultados para os Jogos. Auxilie no julgamento da competição. Discuta as moedas e taxas de câmbio dos diferentes países. Projete, meça e faça uma planta do campo de jogo que permita a realização de vários eventos e atividades. Faça o tratamento estatístico das informações

disponíveis e as apresente à comunidade em forma de tabelas e gráficos. Ex.: qual a porcentagem dos alunos da escola que se inscreveram como atletas; qual a distribuição entre meninos e meninas nas diferentes modalidades; os prêmios distribuídos a cada série etc.

Geografia – Elabore um mapa mundial com todas as cidades-sede dos Jogos Olímpicos em destaque. Relacione os países que estarão competindo em seu Dia Olímpico, com as respectivas capitais, população estimada e outras informações de interesse.

História – Confeccione as bandeiras dos países representados nos Jogos. Discuta seus simbolismos e o que cada cor representa. Prepare fichas de informação sobre cada um dos países.

Línguas Modernas – Selecione fotografias esportivas e dê títulos nas línguas-alvos. Escolha um dos países e faça uma entrevista no idioma desse país.

Música – Componha uma canção tema para o Dia Olímpico. Estude como a música faz parte dos Jogos Olímpicos Antigos e Modernos.

Educação Física – Treine para os eventos. Inicie um programa de “Espírito do Olimpismo”. Escolha um atleta olímpico e estude seu esporte e sua carreira.

Ciência – Analise a influência da ciência e da tecnologia sobre as mudanças nos equipamentos ao longo dos anos. Dê exemplos de avanços, por exemplo, para as varas do salto com vara, ciclismo e calçados.

Saúde – Estude a possibilidade de se fazer um almoço nutritivo para todos os participantes no Dia Olímpico. Discuta a prevenção da desidratação durante os eventos do dia. Elabore um plano de exercícios a ser seguido por todos os participantes durante o período de preparação para o Dia Olímpico.

Filosofia – Discuta aspectos éticos ligados às disputas olímpicas.

Sociologia – Discuta a diferença entre comportamentos individuais e “de massa” e a responsabilidade de cada um e de todos na condução dos jogos sem clima de violência ou animosidade.

¹ Adaptado da Associação Olímpica Britânica. 2006. “Dia Olímpico da Escola.” Online.

CERTIFICADO

DO DIA OU SEMANA OLÍMPICOS

USE ESTE MODELO DE CERTIFICADO PARA PREMIAR OS ALUNOS CUJA PARTICIPAÇÃO TORNOU O SEU EVENTO POSSÍVEL.



OLYMPIC DAY

O Presidente do Comitê Olímpico Internacional certifica que

participou do Dia Olímpico organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro

de



"O que importa é participar, e não ganhar ou perder"
J. Rogge

Jacques Rogge
Presidente do COI
Jacques Rogge

Carlos Muzumay
Presidente do COB



“ESPÍRITO DO OLIMPISMO” EM SUA ESCOLA OU ORGANIZAÇÃO

ESTA PÁGINA DÁ DICAS E IDEIAS PARA AJUDAR A CRIAR UM ESPÍRITO OLÍMPICO EM SUA ESCOLA OU ORGANIZAÇÃO.

Uma organização ou escola com uma cultura de espírito olímpico apoia o desenvolvimento moral, social e físico das crianças e jovens, ensinando os valores do Olimpismo e definindo expectativas saudáveis para o comportamento positivo de todos os participantes – inclusive adultos. Em uma cultura de espírito olímpico, o comportamento desejável é ensinado e reforçado.

Uma abordagem proativa requer:

- compromisso da administração;

- execução com base na equipe;
- expectativas comportamentais definidas;
- expectativas comportamentais de ensino;
- reconhecimento do comportamento adequado, recompensando-o;
- monitoramento e correção do comportamento inaceitável;
- envolvimento dos pais/responsáveis e da comunidade.

TORNANDO-SE UMA ESCOLA OU ORGANIZAÇÃO COM “ESPÍRITO DE OLIMPISMO”

Realize uma avaliação geral da sua situação, incluindo problemas de comportamento na sua escola ou organização que possam ser minimizados com um programa de “Espírito do Olimpismo”. Em seguida, execute as etapas do quadro abaixo para ajudá-lo a transformar em realidade a sua imagem do que é uma escola ou organização com “Espírito do Olimpismo”.

TAREFA

1

Organize reuniões/oficinas para garantir a aprovação – pelos executivos, administração, professores, técnicos e outros colaboradores de sua escola ou clube desportivo – de um compromisso a longo prazo para o ensino dos valores olímpicos. Para dar aos jovens a sensação de que participam do projeto, envolva-os na tomada de decisão.

2

Escreva e implante uma “Carta de Espírito do Olimpismo”, contendo os resultados esperados, tais como esforço, jogo limpo, respeito, segurança, excelência, ambientes favoráveis à aprendizagem, diversão. Trabalhe com os jovens no desenvolvimento da Carta.

3

Desenvolva ao longo do tempo uma equipe de apoio para trabalhar em conjunto com a administração a fim de resolver questões relacionadas ao jogo limpo.

4

Planeje eventos e promoções com o “Espírito do Olimpismo”, por exemplo, eventos de lançamento do programa, anúncios, e-mails, contratos, boletim informativo da escola ou clube, brochuras, cartazes, uma subcomissão do Espírito do Olimpismo, premiações, divulgação antecipada dos jogos.

5

Coloque bandeirolas, banners e/ou cartazes nas instalações da escola para anunciar o programa do Espírito do Olimpismo.

6

Reconheça o comportamento que contém os valores olímpicos por meio de elogios, certificados e prêmios.

FOLHETO EXPLICATIVO

SOBRE O “ESPÍRITO DO OLIMPISMO”

USE ESTA PÁGINA COMO MODELO DE FOLHETO PARA DIVULGAR O PROGRAMA DO “ESPÍRITO DO OLIMPISMO” AOS MEMBROS DA FAMÍLIA OLÍMPICA, ADMINISTRADORES EDUCACIONAIS E AUTORIDADES, PROFESSORES, TREINADORES, PAIS E PESSOAL DE APOIO.

Nossa escola/organização é uma organização com “Espírito do Olimpismo”. Os valores educacionais do Olimpismo aqui relacionados apoiam os objetivos e resultados de aprendizagem de nossa organização, e orientam todas as nossas atividades.

A. ALEGRIA DO ESFORÇO

Os jovens desenvolvem e praticam habilidades físicas, comportamentais e intelectuais, desafiando a si mesmos e aos outros em atividades físicas e de movimentos, em jogos e esportes.

B. JOGO LIMPO

Jogo limpo é um conceito esportivo, aplicado em todo o mundo de muitas maneiras diferentes. Aprender o comportamento do jogo limpo no esporte pode levar ao desenvolvimento desse comportamento na comunidade e na vida.

C. RESPEITO PELOS OUTROS

Viver em um mundo multicultural, aprender a aceitar e respeitar a diversidade e adotar a prática de comportamentos pacíficos pode promover a paz e a compreensão internacional.

D. BUSCA PELA EXCELÊNCIA

A ênfase na excelência pode ajudar os jovens a fazer escolhas positivas e saudáveis, a se esforçar para serem o melhor que puderem em tudo que fazem.

E. EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, VONTADE E MENTE

A pesquisa atual entende que a aprendizagem ocorre em todo o corpo, não apenas na mente. Incentivamos atividades físicas diárias.

Esses valores têm de ser ensinados e reforçados. Acreditamos que comportamentos positivos se desenvolvem quando nos importamos com os sentimentos e as preocupações dos outros (empatia), compreendemos a maneira correta e decente de agir (consciência), mantemos o nosso autocontrole, respeitamos e valorizamos os outros, tratando-os de maneira atenciosa e com cortesia, e valorizamos a justiça e a igualdade.

Porque as crianças e os jovens aprendem os valores observando os adultos, todos em nossa comunidade, inclusive os pais, são responsáveis por dar o exemplo e reforçar esses valores.

Obrigado por nos ajudar.



CARTA AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

USE ESTA CARTA PARA INCENTIVAR O APOIO DE FAMILIARES E DE OUTRAS PESSOAS FORA DA SUA ESCOLA/ ORGANIZAÇÃO.

AS LIÇÕES SERÃO LEMBRADAS MUITO DEPOIS QUE AS NOTAS FOREM ESQUECIDAS.

A nossa escola/organização com “Espírito do Olimpismo” encoraja sua participação nas atividades esportivas curriculares e extracurriculares do seu filho/da sua filha/ do jovem sob sua responsabilidade. Como um pai/responsável, sua participação contribui para o desenvolvimento contínuo e entusiasmo dele/dela. Nossa escola/ organização desenvolveu um código de Espírito do Olimpismo. Esperamos que todos os nossos alunos se comportem de acordo com os princípios do código quando estiverem participando das atividades ou dos eventos realizados pela escola ou organização.

Queremos, também, que os nossos participantes se divirtam, e esperamos que os pais/responsáveis incentivem essa diversão de uma maneira positiva. Quando os pais ou responsáveis assistem aos eventos, os jovens se preocupam com a reação deles e ficam esperando ouvir palavras de elogio e aceitação. Os jovens se espre- lham nos pais.

Por favor, entenda que está assistindo a jovens que estão aprendendo e se divertindo ao participar de atividades que eles amam. Seja positivo ao participar de um jogo ou evento. Não grite comentários negativos para outros participantes ou pais, professores, treinadores e funcionários. Nossa escola/organização com Espírito do Olimpismo espera que todos os pais/responsáveis sejam modelos positivos para os seus filhos e/ou filhas.

Aceite o fato de que os professores, treinadores, líderes de atividade, árbitros e funcionários errarão. Seja tolerante com esses erros. Se não pode aceitar o que vê, ouve ou vivencia, relate suas preocupações à administração – em particular – após o evento.

Agradecemos seu apoio.

COMPROMISSO DO TREINADOR

ADAPTE ESTE MODELO PARA SEUS OBJETIVOS E SITUAÇÕES

PROGRAMA ESPÍRITO DO OLIMPISMO

COMPROMISSO DO TREINADOR DA ATIVIDADE

Como líderes de atividade ou treinadores de jovens, procuramos garantir que nossos participantes desenvolvam e aperfeiçoem suas habilidades, demonstrem respeito pelos outros, aceitem responsabilidade por seus atos, e possam participar em um ambiente seguro e respeitoso. Como líderes de atividade e/ou treinadores, concordamos em obedecer às seguintes diretrizes:

- Vamos incentivar e apoiar ativamente os valores educativos do Espírito do Olimpismo da nossa escola ou organização.
- Iremos nos organizar e nos preparar para todos os ensaios, exercícios, treinamentos, eventos e jogos para maximizar o tempo que temos para nossa atividade.
- Não faremos críticas públicas a qualquer um dos participantes, treinadores, dirigentes ou oficiais de outras equipes ou de outras escolas ou comunidades.
- Trataremos todos os participantes de forma justa e com respeito. Estaremos atentos e prontos para agir em qualquer eventualidade que afete a segurança e saúde dos participantes.
- Enfatizaremos o respeito, trabalho em equipe e diversão, e tentaremos inspirar nos participantes o amor pela atividade.
- Entendemos que nossa atividade é projetada para ajudar os nossos alunos a desenvolver suas habilidades morais, intelectuais e físicas.
- Tentaremos ensinar nossos participantes a trabalhar duro para vencer, mas não a vencer a todo custo.
- Respeitaremos outros líderes de atividade e treinadores dentro do nosso sistema, e trabalharemos com eles para garantir o maior benefício possível a todos os participantes.

Assinatura:

Data:

(Uma cópia assinada pelos treinadores é dada a cada um dos pais dos participantes da equipe na primeira reunião do time no início da temporada.)



COMPROMISSO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

ADAPTE ESTE MODELO PARA SEUS OBJETIVOS E NECESSIDADES.

PROGRAMA ESPÍRITO DO OLIMPISMO

COMPROMISSO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS

Concordamos em obedecer às diretrizes a seguir e garantir que os amigos e familiares que nos acompanham como espectadores ou participantes em eventos esportivos ou escolares e outras atividades também sigam estas diretrizes, conforme aplicável.

- Incentivaremos e apoiaremos ativamente os valores educacionais do Espírito do Olimpismo na nossa escola ou organização.
- Garantiremos que os participantes sejam levados aos locais adequados para todos os ensaios programados, exercícios, jogos e/ou eventos.
- Vamos respeitar os limites dos participantes e dos seus líderes ou treinadores durante os ensaios, exercícios, jogos e/ou eventos.
- Não levaremos irmãos, amigos ou outros parentes para dentro das áreas de preparação.
- Vamos respeitar a necessidade dos participantes de terem espaço e tempo com os líderes de atividade e/ou treinadores, antes e após os ensaios, exercícios, jogos e/ou eventos.
- Não interferiremos ou prejudicaremos os líderes de atividade ou treinadores em momento algum. Não incentivaremos nosso filho ou nossa filha a participar de forma incompatível com as instruções dos líderes de atividade ou treinadores.
- Apoiaremos a atividade quando formos solicitados a fazê-lo, ajudando a arrecadar fundos (se necessário), e participando de reuniões e eventos especiais.
- Garantiremos que nosso filho ou nossa filha participe de forma apropriada e segura.



COMPROVANTE

Concordo com as Diretrizes.

Assinatura:

Data:

Por favor, assine a parte inferior e devolva-a ao líder de atividade ou treinador. Mantenha a seção de diretrizes para suas informações.

COMPROMISSO DO PARTICIPANTE

USE ESTE MODELO DE CARTA PARA INCENTIVAR O COMPROMISSO COM AS ATIVIDADES DA SUA ESCOLA/ORGANIZAÇÃO.

PROGRAMA ESPÍRITO DO OLIMPISMO

COMPROMISSO DO PARTICIPANTE

- Seguirei os valores do "Espírito do Olimpismo" da minha escola e comunidade.
- Aprenderei e respeitarei as regras do jogo ou atividade.
- Respeitarei as outras pessoas do meu time ou da minha atividade.
- Respeitarei as pessoas do outro time ou das outras comunidades ou escolas.
- Respeitarei os árbitros e supervisores de atividade, e aceitarei suas decisões.
- Elogiarei as boas ações dos outros.
- Serei um bom jogador de equipe.
- Comemorarei nossas vitórias, e aprenderei com nossas derrotas. Ganhar não é tudo.
- Vou me concentrar em aprender e em dar o meu melhor em todos os exercícios, eventos e jogos.
- Serei entusiasmado e encorajarei os outros participantes da minha equipe ou da minha atividade.
- Farei o meu melhor para manter o autocontrole.



COMPROVANTE

Concordo em seguir estas Diretrizes.

Assinatura:

Data:

Equipe:

Por favor, assine e devolva a parte inferior ao seu treinador ou líder de atividade.